

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## UMA CARTA

O documento que a seguir reproduzimos oferece relevante significado histórico. Foi escrito pelo dr. Miguel Bombarda na véspera de ser assassinado no Manicómio que tem o seu nome e de que era director, dada a sua competência reconhecida em Portugal e no estrangeiro. O eminente cientista, que foi ardoroso defensor de causas nobres e generosas, dirigiu-o ao presidente do Centro Republicano Capitão

### Os russos revelam:

**Teriam morrido 800 milhões de pessoas numa guerra provocada pela crise de Cuba**

LONDRES, 23. — (Por K. C. Thaler, da U. P. I.). — A Rússia revelou que os mísseis intercontinentais e estratégicos e bem assim os seus submarinos nucleares estavam plenamente alertados para a acção durante a crise cubana do ano passado.

A situação — declara uma publicação oficial soviética — poderia ter degenerado numa guerra total em que poderiam ter morrido 800 milhões de pessoas.

Tal revelação segue-se a um artigo do semanário de actualidade internacional «Newsweek», no qual se declarava que, durante a crise, os Estados Unidos mantinham 90 bombardeiros equipados com bombas atómicas patrulhando o Oceano Atlântico, ao passo que oito submarinos «Polaris» apontavam os seus mísseis para a Rússia.

É uma publicação intitulada «A Coexistência Pacífica e a Luta pela Libertação», preparada pela agência noticiosa oficial soviética «Novosti» e cujo texto circula, aqui, em inglês, que desvenda os pormenores da mobilização russa. Essa mobilização surge enquadrada no contexto do presente conflito ideológico sino-russo e da política soviética de coexistência pacífica com o Ocidente.

O texto russo que pormenoriza, agora, a amplitude da mobilização soviética salienta, por outro lado, que actualmente já «existe a bomba termonuclear de 100 megatoneladas».

«Uma bomba com um décimo dessa energia é capaz de destruir qualquer cidade moderna com a população de um milhão e meio a dois milhões de pessoas» — acrescenta. — (A. N. I.).



Quatro figuras do jogo hoje disputado, em Londres. Da esquerda: Eusébio (Portugal), Seeler (Alemanha), Eyzaguirre (Chile) e o treinador Fernando Riera (Chile)

Leitão, em Almada, onde aquela data — 2 de Outubro de 1910 — lavrava certa agitação provocada por uma greve de trabalhadores. Diz assim: «2. Outubro. 10 — Exmo Sr. — Motivos políticos levaram-me a propor a transferência da conferência do Centro Capitão Leitão e, contando com o adiamento, a não comparecer. Na situação de excitação em que está a classe operária aqui, palavras revolucionárias que eu fosse dizer haviam de ser tidas pelos adversários como uma exploração de partido, e o Partido Republicano, se faz propaganda enérgica dos grandes princípios de liberdade, é incapaz de explorar com a miséria, e miséria foi o que levou à actual greve. Todavia, eu fico em dívida para com V. Ex.ª, e pronto a ir fazer ao seu Centro uma conferência, no dia e hora que melhor

(Continua na página seguinte)



Durante uma excursão de quinze dias de um clube da Universidade checoslovaca de Bratislava à Inglaterra, estes dois jovens, Richard e Nadezda — ele é um notável violinista — decidiram pedir asilo e casar-se no próximo mês

## Vitória da Inglaterra (2-1) sobre o «Resto do Mundo» esta tarde no Estádio de Wembley perante cem mil espectadores

LONDRES, 23. — Perante enorme multidão — cem mil pessoas —, o que representa 7200 contos de receita, disputou-se, esta tarde, no Estádio de Wembley, o quinto encontro entre as selecções da Inglaterra e da F. I. F. A. Recorda-se, a propósito, os resultados das quatro partidas anteriores: 1938: Inglaterra, 3-0; 1947: Inglaterra, 6-1; 1955: Inglaterra, 1-4. Neste desafio, alinhou pela F. I. F. A. o sportinguista Travaços; 1956: 4-4.

No desafio de hoje, alinhou pela equipa da F. I. F. A., seleccionada por Fernando Riera, o benfiquista Eusébio.

As 13 e 45, o duque de Edimbur-

go, acompanhado do presidente da F. I. F. A., Stanley Rows, desceu ao rectângulo, a fim de cumprimentar os jogadores e o trio de arbitragem.

Sob a arbitragem de M. Davidson (Escócia), as equipas alinharam:

INGLATERRA — G. Banks (Leicester); D. Armfield (Blackpool) e Ray Wilson (Huddersfield); G. Milne (Liverpool), M. Norman (Tottenham) e B. Moore (W. Ham United); Terry Payne (Southampton), Jimmy Greaves (Tottenham), Bobby Smith (Tottenham), G. Eastham (Arsenal) e B. Charlton (Manchester U.).

F. I. F. A. — Yachine (Rússia); Djalmá (Brasil) e Schnellinger Ale-

(Continua na 16.ª página)

## EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

por VASCO DA GAMA FERNANDES

Na terra onde vivo, cidade centrada e com inegáveis condições para ser aquilo que se teima em

### Gatos a mais...

LONDRES, 23 — Nan Cotton, uma senhora de meia idade que afirma, lamentosa, no tribunal, que a sua única companhia são «alguns» gatos, foi condenada a pagar cinco libras de multa (400 escudos) porque os bichanos — que são 70 — fogem de casa e invadem as casas e os quintais dos vizinhos. — (A. N. I.).

## O «Times» critica Home pela decisão de adiar a abertura do Parlamento

LONDRES, 23. — A Imprensa britânica faz hoje a primeira apreciação de lorde Home na qualidade de primeiro-ministro, focando nomeadamente a decisão de adiar para 12 do próximo mês a abertura da nova sessão parlamentar.

Para o «Times», a decisão é indefensável de vários pontos de vista: «O novo Governo não precisa de um período de reflexão, nem de tempo para se instalar; uma vez que escassa diferença faz do antecessor. Por outro lado, é tratar o Parlamento sem consideração...».

Para o «Guardian», os conservadores cobrem-se de ridículo. Melhor fariam, dedicando-se à tarefa parlamentar, se preciso, sem o primeiro-ministro, nos primeiros dias. «A perda de dez dias da vida parlamentar» — escreve — «terá por efeito o adiamento de uma série de disposições legislativas, algumas das quais acabarão, certamente, por ser postas de parte».

Os outros órgãos da Imprensa londrina ajuizam do novo primeiro-ministro, colocando-se num ponto de vista mais pessoal. Para o «Daily Telegraph», «lord Home ganhará em ser conhecido... Já deu mostras de franqueza que agrada e de espírito crítico isento de ênfase. Tem a resposta rápida e fácil. Exprime-se sem equívoco, tranquila e confiadamente. Ainda há uma semana, havia quem previsse que seria «demolido» por Harold

Wilson. Terão igual certeza, agora?».

Pensa o «Financial Times» que o «leader» da oposição não terá missão fácil na Câmara dos Comuns: «O ar aparentemente indiferente de lorde Home dissimula uma firmeza fundamental — o que muito agradará a bastantes «stories» — acontecendo o mesmo com as suas ori-

(Continua na 10.ª página)

## Hailé Selassié chegou a Tunesido de Argel

TUNES, 23. — O imperador Hailé Selassié da Etiópia chegou a Tunes, vindo de Argel, tendo sido acolhido no aeroporto pelo presidente tunisiano, Habib Bourguiba, e por membros do seu Governo.

Depois de conferenciar com Bourguiba acerca das perspectivas de mediação no conflito argelo-marroquino, apesar do malogrado inicial, Selassié deve tomar o avião para Paris, a fim de iniciar, na segunda-feira, uma troca de impressões

(Continua na 10.ª página)



Voluntários marroquinos recebem armas, na localidade de Figuig, enquanto prossegue a luta na fronteira com a Argélia

Diário de Lisboa

HOJE 24

PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

## De ontem para hoje

### ARDEU COM A BARRACA

É o drama das pessoas humildes e pobres, escuras pelo destino para locais de parte da sociedade civilizada. É a vida atribulada e seus horizontes dos que habitam as barracas e palmilhams os carreiros a que se chamam azinhagas. Gente que desceu o declive da miséria ou nunca esteve nos pátios da dignidade humana a que teriam direito, o seu drama é de todos os dias. Mas ele é mais patente e toma aspectos mais compensadores quando culmina da forma trágica por que acabou a existência de uma pobre mulher, que morava numa barraca, ao lado da Avenida de Ceuta. Com 68 anos de vida trabalhosa e ingrata, a sr.<sup>a</sup> Margarida, que mais nenhum nome se lhe conhecia nem deles tem necessidade quem ganha os tostões para viver, os que calcorream a cidade recolhendo trapo velho. Sabia-se que a sr.<sup>a</sup> Margarida viera de Santarém, há já muito, atraída pela cidade e na miragem de uma vida melhor que nunca conseguiu ter. Esta vida deixou-a durante a madrugada de hoje. O fogo queimara-lhe o reduto envergonhado e o próprio corpo, que ali ficou, irremediavelmente, como se não fosse mais que um tronco apodrecido e carbonizado.

No local, há outras barracas, onde viviam algumas dezenas de pessoas, que as obras da ponte fizeram mudar para a Ajuda. Ficaram apenas seis barracas e doze pessoas, uma delas a sr.<sup>a</sup> Margarida. Devido a um candeeiro de petróleo, que teria deixado aceso quando dormia, as tábuas enegrecidas e podres incendiaram-se e quando os vizinhos deram por ela já a moradora solitária da azinhaga era um archote humano. O sr. Manuel Rodrigues Matos ainda tentou acudir-lhe, mas era já tarde, embora a pobre que costumava beber abundantemente, erguesse ainda os braços, num gesto de angústia. Chegaram os bombeiros, que encontraram apenas um montão de tábuas fumegantes e carbonizadas e, no meio delas, o corpo da sr.<sup>a</sup> Margarida.

### A SERRA LEVOU-LHE OS DEDOS

Há ainda muito roubo de vidas por causa de imprevidências e condições deficientes de trabalho. Desta vez, não foi propriamente a morte que assinalou mais um desses acidentes, mas o operário ficou com quatro dedos decepados da mão direita. Trata-se do ajudante de

maquinista António de Oliveira Dias Castelo, de 16 anos, que ajudava aos trabalhos de uma serra mecânica, na seriação de madeira do sr. José de Almeida, em Almeirim. O rapaz foi apanhado, pelo engenho e transportado, depois, ao hospital de Santarém, onde ficou internado.

### MORTO PELA MOTORIZADA

Bem se sabe que são precisos esses veículos motorizados de duas rodas. Fazem bastante arranjo a muita gente que necessita deles para a sua vida. Mas também se sabe que estão a constituir um perigo enorme e permanente nas estradas e ruas, pois os seus condutores esquecem-se de que se trata de um veículo muito vulnerável e que não pode rodar a velocidades elevadas. Geralmente, são eles as vítimas de imprevidências e faltas de senso, mas, desta vez, foi a motorizada que matou. Seguiu nela, para Colares, o sr. Alfredo Catarino Dias, de 23 anos, canalizador, que atropelou mortalmente o sr. Miguel Duarte Lavrador Mimoso, de 73 anos, mar-chante, casado e residente em Murcial. Ainda foi conduzido ao consultório de um médico, onde chegou já sem vida.

### FOGO E CRIME

Chega a parecer incrível que, na roda de um ano, haja a assinalar-se tão elevado número de incêndios criminosos. Embora a sua maior incidência se verifique nos meses do estio, também nos outros se dão. Agora, foi em Portalegre.

No monte do Sobreal, o industrial, sr. João Lourinho possuía uma meda de palha, com 900 fardos, ao ar livre. Ontem, um violento incêndio consumiu toda essa palha e os bombeiros apenas puderam salvar fardos armazenados próximo. A G. N. R. vai tentar descobrir o autor da proeza.

## Uma carta

(Continuação da página anterior)

combinarmos, contanto que seja depois do dia 15. Sou cordialmente de V. Ex.<sup>a</sup> correlegionário obg.<sup>mo</sup> Miguel Bombarda».

O signatário era o chefe civil do movimento que implantou a República algumas horas depois. Nessa qualidade assumira graves responsabilidades, e para si destinara o posto de maior perigo. Quando sentiu que a morte se aproximava, pediu a comparação de dois amigos íntimos no hospital para onde fora transportado, a fim de que, à sua vista, queimassem os papéis de que era portador e envolvessem compromissos de terceiros e disposições sobre as missões de estranhos que na sua discórdia confiaram. Clínico distintíssimo, sabia que a sua vida se extinguiria no momento em que mais necessária era para o triunfo da causa a que, de alma e coração, se devotara. Esse gesto acarretou, para os seus companheiros de luta, graves transtornos. Mas a responsabilidade que assumira era para ele, na hora do passamento, mais sagrada do que os benefícios que podiam resultar da divulgação de factos que representavam o penhor da palavra dada.

A carta que reproduzimos tem para a memória daqueles que, como Miguel Bombarda, trabalharam para a instauração do regime republicano, valor e relevo históricos. Nunca estes, ao contrário do que espalharam os seus adversários e da ideia que interpretaram, fizeram ao povo promessas que não tentassem cumprir, e em larga medida cumpriram. As versões espalhadas por esse adversários foram pulverizadas e feita a prova da sua falta de fundamento e veracidade. Em pleno Parlamento da Monarquia, um categorizado chefe republicano, o deputado dr. Afonso Costa, desafiou-os a que dissessem quem, alguma vez, prometera balcachau a pataco ou o decréscimo das contribuições, e o seu colega João de Meneses, igualmente verberou os processos usados no combate ao partido, cuja expressão nacional e democrática correspondia às aspirações populares.

A carta de Miguel Bombarda eloquentemente confirma esta verdade. Convidado a proferir uma conferência num Centro do seu partido, comunicou-lhe que não deixava fazer-lhe naquele momento, pois os adversários da República tomariam a sua atitude à conta de especulação partidária e o Partido Republicano, se fez propaganda enérgica dos grandes princípios de liberdade, é incapaz de explorar com a miséria. Os republicanos como ele assim procediam, e a tradição que legaram foi a de uma irreduzível oposição às explorações demagógicas, quer se tratasse dos superiores interesses da Nação, quer do combate a adversários que não estavam em condições de compreender a isenção que os animava. O facto de a carta ter sido escrita a poucas horas de cair assassinado, deixando vago o seu posto de honra e sacrifício, acresce-lhe o significado que merece ser meditado pelos que nunca duvidaram da sua grandeza de alma e do seu carácter ímpoluto.

### COM UMA PEDRA UMA MULHER FRACTUROU O CRÂNIO A UM SEPTUACENÁRIO

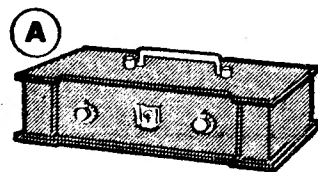
PENEDONO. 23 — Por causa da existência de umas passagens numa propriedade do primeiro, travaram-se de razões José Maria da Costa, de 70 anos, e Maria de Jesus Augusta, de 28, ambos casados e residentes na freguesia de Beselga, deste concelho. Em determinação da altura da discussão, a Maria de Jesus Augusta atingiu com uma violenta pedrada no frontal o septuagenário, provocando-lhe fractura do crânio.

Depois de assistido pelo médico desta vila, sr. dr. Vasco Tito da Cunha, que lhe prestou os primeiros socorros, o agridido deu entrada no Hospital de Lamego, para onde foi conduzido na ambulância da Comissão Municipal de Assistência deste concelho.

## CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

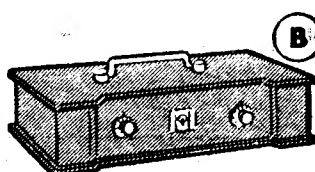
6.<sup>a</sup>  
SESSÃO  
2-11-963

### BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE

☐ NÃO VENDE



☐ VENDE

☐ NÃO VENDE

NOME .....

MORADA.....

**ATENÇÃO:** Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

## Educação física e desporto

(Continuação da página anterior)

Joguei «foot-ball», assisti e assisti com interesse, sempre que posso, embora com entusiasmo cada vez mais reduzido, aos encontros do desporto numero um das multidões latinas e da maioria das outras. E parece-me que ninguém pensa em acabar com o «foot-ball», que o mesmo seria que acabar com o Mundo! Mas impõe-se encarar o problema com seriedade já que dum coisa séria se trata indelutavelmente.

O «foot-ball» é um desporto, mas não é o unico. Por outro lado as características mercenárias em que se alicerça afastam o dos princípios do amadorismo para o despenhar na competição de milionários, sem grandeza — simples espectáculo de profissionais, na sua maioria vinculados à pecunia do presente e às perspectivas, nem sempre agradáveis, do futuro. Magnéticamente atraindo multidões, para, sem reboço, desprezar, na desgraça, os artífices das horas de euforia! Falho de garantias seguras, arrimos que não sejam a hora que se vive nos campos, o «foot-ball» actual é a negação dos princípios helénicos do verdadeiro desporto: sem altruismo, sem pedagogia, ausente das realidades, simples narcótico que, uma vez utilizado, breve esquece e se dissipa.

Infelizmente que o profissionalismo fez tábua rasa do princípio e, dificilmente, se poderá, já, modificar o que por aí se estadeia no mercado obscuro de compra e venda de homens...

Que se avenge, pois, o profissionalismo com a situação que criou e pretende manter; mas há que deixar viver os outros, aqueles que, adeptos da «men sana in corpore sano», porfiam em alimentar a esperança das justas e frutuosas reconsiderações.

Sempre com o respeito merecido pela opinião alheia, parece-nos que a educação física e o desporto deveriam ser encarados por um prisma diferente.

Todas as cidades do País, e com elas as vilas e os principais centros populacionais, deveriam possuir ginásios, campos de jogos e piscinas. Mas não basta, sabido que há ginásios sem classes, estádios sem jogadores e piscinas sem praticantes. O que tanto convence que urge procurar remédio para o mal. E o mal está em que as classes se não improvisam, como se não improvisam os cultores de desportos. Para criar interesse e dinamizar vontades (porque as há e eficientes à espera de oportunidade) exige-se uma intervenção directa do Estado e dos corpos administrativos. Já que a educação física e o desporto constituem deveres civilizados cujos benefícios são incalculáveis.

Segundo o nosso modo de ver, aos clubes praticantes deveriam ser fornecidos todos os elementos de trabalho, despesas, incomportáveis para a exiguidade das quotizações e impossíveis de resolver por agremiações pobres e desprotegidas.

Os elementos de trabalho são, em primeiro lugar, professores competentes que, sem dispêndio para as colectividades, ensinassem ginástica, após uma prévia supervisão clínica, também a expensas do Estado e dos corpos administrativos; seguida, e paralelamente, dotar esses mesmos clubes de treinadores que cumulassem as funções específicas com conhecimento exacto da cultura física em geral; finalmente, proporcionar aos praticantes, gratuitamente ou com um dispêndio mínimo, a utensilagem para cumprir a sua missão: vestuário, bolas, material vario e pertinente.

Se assim se fizesse, os horizontes dos clubes ficariam desanuviados das preocupações cotidianas, asfixiantes e em alguns casos, dramáticas, vivendo dos balões de oxigénio, que é a bolsa dos «carolas», nem sempre em condições.

Fácilmente, assim, os ginásios se encheriam de praticantes saudáveis, escolhidos pela fiera das inspecções cuidadosas e cientificamente actualizadas; do mesmo modo o amadorismo incitaria ao desenvolvimento de todos os desportos e entre eles o «foot-ball» amador. O contrário é a política das subscrições afilivas, o entusiasmo passageiro das competições fugazes, a carência dum plano pedagógico, a fragilidade das construções de areia que se desmoronam ao primeiro sopro; e o que é mais grave é o protelamento da solução do caso, que é complexo, que se não compartimenta porque abrange modalidades variadas, todas elas exigentes do mesmo tratamento.

Claro que sem dinheiro não se pode pensar, sequer, na solução deste momentoso assunto que, por ser nacional, merece a solicitude de toda a gente, com o Estado em primeiro plano. Mas esse dinheiro só pode vir do mesmo Estado em dotações razoáveis que não anemem as iniciativas ou as condenem, previamente, ao fracasso fatal. A política dos estádios e das piscinas só é uma política séria na medida em que ao continente corresponde o conteúdo. E o conteúdo permanece fluido, incerto, insignificante — porque a periferia se não antepõe o núcleo resistente das realidades prementes.

Compreendo que os meus amigos desportistas da cidade onde vivo se contristecem com o panorama desolador do seu estádio deserto, mas, facilmente, se convencerão, porque são homens de boa fé, que o «foot-ball» comercializado não alcançará carta de alforria em terra de gente trabalhadora, mediana e pobre. Já tiveram uma experiência, duramente vivida por alguns. Repetir-las nas mesmas condições, será redição do mesmo erro, com as mesmas consequências.

Vale, pois, a pena proclamar bem alto esta necessidade inadiável: Reestruturar as bases da educação física e do desporto desinteressado. Como dever do Estado, repetimos, é a ele que compete decidir!

VASCO DA GAMA FERNANDES

um vinho  
leve  
e natural!

Monte Serwes

um vinho  
frisante  
cujas  
espumosas  
é proveniente  
de uma  
fermentação  
natural

BEDA-O SEMPRE FRIO

DISTINGUIDO  
COM A  
MEDALHA DE OURO  
NO ULTIMO  
CONCURSO  
NACIONAL  
DE VINHOS  
DE MARCA

CAMILLO ALVES

CASA FUNDADA EM 1889

## Linha de SINTRA

### Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 15 e às 21 e 15: «Os pistoleiros da noite» (12 anos).

VENDA NOVA — Portugal — A's 21 e 15: «Totó, Fabrício e os meninos de hoje» e «A furia dos Vikings» (12 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabell — Rua António Sardinha lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

MEM MARTINS — Químia — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 932121).

## CURSO SUPERIOR

POR LICENCIADO E ENGENHEIRO

Matemáticas Gerais, Geom. Descritiva, Física I e II, Fls. Atómica, Electrónica, Mec. Racional, Análise e Alg. Superior, Química Geral, Física-Matem., Probabilidades e Estatística, Cálculo Infinitesimal, Hidráulica Geral, Resistência de Materiais, Electrotécnica, Mecânica Celeste, Rua Silva Carvalho, 52, 3.<sup>a</sup> P. Tel. 682040. — Av. Oscar, Monteiro Torres, 53, 1.<sup>a</sup> Dir. Tel. 764809.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Decorrem neste momento, no Trindade, sob a direcção do encenador Couto Viana, os ensaios das peças «O Mercador de Veneza» e «O Gato de Botas», esta última de teatro infantil, a apresentar em espectáculos á tarde.
- Será executada sob a direcção de Hernani e R. Martins a montagem da revista «O que é bom é para se ver», que o empresário Giuseppe Bastos vai apresentar no Capitólio.
- Só terá início em 4 de Novembro próximo a digressão que a companhia do Avenida vai realizar pela província com a comédia «Vamos contar mentiras».

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Cleópatra», no Monumental

Esta era a estreia que muita gente esperava. Há muito que o público ouvia falar deste filme, da quantia fabulosa que custara, dos milhares de figurantes, da opulência de certas cenas... até, dum certo escandaloso amoroso. Não há dúvida que para esta obra gigantesca (em tamanho) se fez uma não menos gigantesca campanha publicitária. É portanto natural que o público vá ao Monumental, com a curiosidade espiciada, para ver a riqueza das seqüências e um par de enamorados que tanto deu e dá que falar...

«Cleópatra» é realmente um filme grandioso. Logo no início, antes de serem projectadas no ecrã as primeiras imagens, é uma sensação de majestosa imponência que se pretende criar no público com aqueles minutos em semiobscuri-

dade, em que uma musica dominadora, quer pela intensidade quer pela subtilidade, subjuga imediatamente o espectador, aumentando-lhe a enorme curiosidade que já está possuído. Depois, finalmente, as imagens... E é mais uma super-produção. Só com uma diferença de todas as outras: mais super-produção.

A maioria dos filmes deste tipo, procuram ganhar, e é essa uma das suas armas, movimento.

«Cleópatra», não o procura. É talvez um filme demasiado estático para o seu grande tempo de projecção.

Talvez que seja intencional este aspecto, pretendendo com isso impor-se ainda mais ao espectador. Mas parece-nos que tal não era necessário, e não consegue atingir o objectivo em vista.

Quanto a interpretação, temos fundamentalmente três figuras: Elizabeth Taylor, Richard Burton e Rex Harrison. Este último, sóbrio, tem uma criação no papel de Caio Julio César, tal qual era preciso. Nem mais nem menos, regular, certo; é verdadeiramente aceitável. Richard Burton é um actor de estilo diferente. Arrebatado, tem-

peramental, de gestos rasgados (quem viu os filmes de Richardson, com os «angry-men»), tem uma forma de sentir mais próxima de nós, do nosso público, do nosso temperamento. Tem uma interpretação boa, perfeitamente equilibrada com «Liz» Taylor, também arrebatada, sensual, a dar bem nas vistas. Mas para além de tudo isto, ela é uma actriz que não necessita dos seus recursos... naturais, para se impor.

Está, portanto em Lisboa, o filme que toda a gente esperava, ansiosamente. Quase arruinou o estúdio produtor, que despendeu milhões para o conseguir. Superproduções, revelam, de certo modo, crise, tentativa desesperada de prender atenções através de motivos supérfluos, no meio dos problemas actuais do mundo de hoje. Que a crise passe depressa, são os nossos votos, de forma a que o cinema tenha o papel que deve ter, de contributo válido para a solução de problemas que irresponsavelmente, por vezes, se deixa continuar por resolver.

A realização de Mankiewicz está á altura do que a obra possui, e os objectivos que procura atingir. — J. L.

HERMÍNIA SILVA

faz hoje anos

Hermínia Silva, a conhecida fadista que Lisboa tanto admira, faz hoje anos.

Tanto basta para que um movimento de simpatia reúna á sua volta os amigos e fieis admiradores.

Por esse motivo haverá esta noite, no seu «solar», uma festa á qual assistirá muita gente.

Nomes conhecidos têm já marcadas mesas para a ceia comemorativa de mais um aniversário de Hermínia Silva.

A estreia de «Cleópatra» foi um acontecimento elegante de Lisboa. O cinema da Praça de Marechal Saldanha registou uma enchente, vendo-se entre a assistência — que as máquinas de filmar registaram sob a luz intensa de muitos projectores — diversos membros do Governo, quase todo o corpo diplomático, a Embaixada dos Estados Unidos em peso, com o novo embaixador George Anderson e sua esposa; corpo consular, altos funcionários civis e militares e diversas figuras conhecidas da vida lisboeta. Havia muitos «smokings» e não poucas senhoras exibiam lindas «toilettes» de noite. No intervalo, o único que o espectáculo teve, pois a passagem da famosa película principiou ás 21 e 45 e só terminou ás duas horas de hoje, houve nos átrios do rés-do-chão e do 1.º andar, as paradas de elegâncias ontem numa larga profusão de idiomas que emprestava ao ambiente o cunho das grandes reuniões mundanas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «O Sétimo Selo».

Título original — «Det sjunde Inseget».

Produção — Sueca.

Realização — Ingmar Bergman.

Interpretes — Bibi Andersson, Bengt Ekerot, Iriga Landgré e Max von Sydow.

Argumento — Os sete anjos do Apocalipse, na idealização do mestre da cinematografia sueca.

(Continua na página seguinte)

Há um ano em cena no Rio de Janeiro «Três em Lua-de-Mel»

O público português ainda se recorda certamente de «Três em lua-de-mel», a comédia original de Henrique Santana e Ribeirinho, estreada há três anos no Avenida, onde esteve quase dois meses em cena.

Pois o êxito dessa peça em Lisboa é agora um êxito internacional. Levada para a cena do Teatro Mesbla, no Rio de Janeiro, há um ano, a comédia da parceria portuguesa tem-se mantido ali, com extraordinária afluência de público.

Desempenhada pelos actores da companhia de Floriano Faissal, que também foi o adaptador de alguns passos da peça, na versão brasileira, tem ali mantido viva a presença do teatro português.

Para assinalar um ano de cartaz, acontecimento que nenhum empresário desdenha, o director da companhia ofereceu anteontem no Mesbla uma pequena festa á qual compareceram muitos convidados, entre eles Joracy Camargo, o autor célebre de «Dius lhe pague».

Durante aquela festa foi descerrada no «foyer» do teatro uma lápida comemorativa dos doze meses em cena de «Três em lua-de-mel».

Quinze peças portuguesas foram este ano apresentadas ao Conselho de Leitura do Teatro D. Maria II

Ainda não está definitivamente estruturado o repertório da nova temporada do Teatro Nacional D. Maria II.

Para o fazer a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro aguarda a decisão do Conselho de Leitura de peças, daquele teatro, que hoje deve ser tornada publica.

Com efeito, o juri encarregado pelas entidades oficiais de escolher os originais portugueses para a nova temporada esteve ontem reunido e aprovou quatro das quinze peças que este ano lhe foram apresentadas.

Esse juri é formado pelo sr. dr. António Leonidas, director do Nacional, dr. António Quadros, actor Alvaro Benamor e prof. Vitorino Nemésio, que não tomou parte na escolha dos originais.

Este ano foram apresentadas as peças «O Muro», de J. Geitoeira; «Amnésia», de João Manuel Rocha e Sousa; «O Príncipe de Sagres», de Manuel Coelho da Silva Rio; «A Rapariga de Lorena», de Tomás de Figueiredo; «O Regresso», de Rui Neves; «Caruncho da Europa: o homem que está», de Porfírio Fernandes; «O Braço da Justiça», de Joaquim Paço d'Arcos; «História Simples dum Ladrão», de Rui Neves; «Ninguém Joga Mais?», de Carlos Manuel Rodrigues; «A Es-

pada de Cristal», de Fernanda de Castro; «A Verdade Vem Depois», de Porfírio Fernandes; «Camões», de Francisco Valério de Rajanto de Azevedo; «Quando Nasce a Primavera», de Adolfo João Camara Figueiredo; «O Hábito de Morrer», de Afonso Botelho; e «Ciume», de Margarida Horta Osório.

Além das peças que, dentre estas, o juri aprovar, o Teatro D. Maria apresenta ainda, este ano, uma peça de Aquilino Ribeiro, que deve fazer parte do segundo espectáculo da temporada, a subir á cena depois de «O Tartufo».

Sessão de teatro

na Voz do Operário

O grupo cénico do Belém Clube, um dos conjuntos teatrais designados para colaborar na iniciativa municipal de promover espectáculos nas colectividades populares, leva á cena, na noite de depois de amanhã, na Voz do Operário, a peça «O crime do quarto independente». A mesma obra é representada na noite de sábado, na Academia de Recreio Artístico.



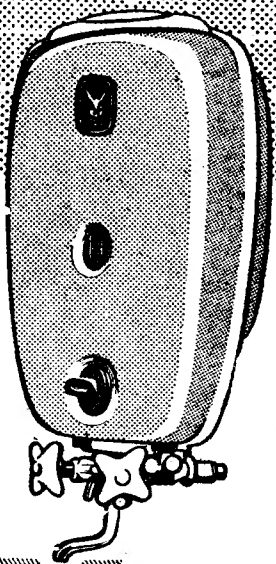
O FILME UNIVERSALMENTE CONSIDERADO A OBRA CAPITAL DO INSIGNE MESTRE ESPECIALMENTE RESERVADA PARA INAUGURAR A NOVA TEMPORADA DO

INGMAR BERGMAN

o sétimo SELO

IMPERIO

HOJE, AS 21,30 — DIST. FILMITALUS — ADULTOS



para  
chuveiro  
e  
banheira  
basta um

**VAILLANT 125**

O expoente máximo da Indústria Alemã

ELEGANTE - PRÁTICO - ECONÓMICO - EFICIENTE

ÁGUA QUENTE A QUALQUER HORA  
E EM QUALQUER LOCAL

PELO PREÇO ESPECIAL DE **1.850\$00**  
ENCHE A BANHEIRA EM 10 MINUTOS

**Vaillant**

PARA QUALQUER GÁS

Distribuidores: MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.ª

RUA DOS CORREIROS, 140 - LISBOA  
TELEF. 36 60 61



## ADEGA MESQUITA

TELEF. 328307



VAMOS CONTAR  
COMO É

Finalmente amanhã  
e todas as próximas quintas-feiras aos almoços  
**A CHISPALHADA**

bem acompanhada por todos os «matadores»:

Chouriço de carne de Portalegre, chouriço de sangue do  
fabrico de casa, farinheiras de Bragança, cacholeira do Fun-  
dão e tudo isto regado com vinho da pipa.

DEPOIS  
VAMOS CONTAR  
COMO É...

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

(ATÉ AMANHÃ SE DEUS QUIZER)

## CAMPO PEQUENO

27 de Outubro às 15,30 h.

m/6 anos

### O CARTAZ DO MOMENTO



José Falcão



Óscar Rosmano

### AS REVELAÇÕES DA ÉPOCA DE 1963

MANUEL CONDE PEDRO LOUCEIRO

Forcados amadores de MONTE MOR - O - NOVO  
toiros de PASSANHA

SECTOR PARA  
A JUVENTUDE  
PREÇO 10\$00

O SECTOR 6 DESTINA-SE A TODOS OS JOVENS  
ATÉ 17 ANOS A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS  
MUNIDOS DO SEU CARTÃO DA UNIVERSIDADE  
E A MILITARES SEM GRADUAÇÃO

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 e, também no dia da corrida,  
nas bilheteiras da praça a partir das 12 h.



MAIORES 6 ANOS

SÁBADO, às 21,45 horas

(NOCTURNA)

Por exigência da «afición» a empresa faz a repetição do cartel, do inol-  
vidável espectáculo do passado dia 20.

OS FENÓMENOS

PEPITO  
e GABRIEL

DE LA CASA

CAVALEIROS:

FREDERICO CUNHA, AFONSO CORTES  
e JOÃO COUTINHO

Forcados de D. António Lavradio, em 7 novilhos-toiros  
do Eng. Rafael Calado — Preços desde 12\$50

### TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Distribuição — Filmitaluz.  
Processo — Normal, a preto e  
branco.

Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título em português — «Sangue  
na arena».

Título original — «Chantage a  
un torero».

Produção — Espanhola.

Realização — Rafael Gil.

Intérpretes — «El Cordobés», Al-  
berto de Mendoza, Manolo Mora  
e Maria Andersen.

Argumento — A história do fa-  
moso toureiro Manuel Benítez (El  
Cordobés).

Distribuição — Sonoro Filme.

Processo — Normal, a cores.

Classificação — 17 anos.

No Coliseu

Título em português — «La Pa-  
loma»

Título original — «La Paloma»

Produção — Alemã.

Realização — Paul Martin.

Intérpretes — Karlheinz Böhm,  
as gémeas Kessler e Louis Arms-  
trong.

Argumento — Um excelente es-  
pectáculo musical.

Distribuição — Internacional Fil-  
mes.

Processo — Normal, a cores.

Classificação — 17 anos.

HOJE, às 21,30

## COLISEU

ESTREIA ESPECTACULAR!

A deslumbrante «féerie»  
em AGFACOLOR

## LA PALOMA

com

★ KARLHEINZ BOHM

o apreciado galã de Sissi

★ AS GÉMEAS KESSLER

2 extraordinárias bailarinas

★ LOUIS ARMSTRONG

e o seu trombone mágico

à frente dum excepcional des-  
file de atracções

UM ESPECTÁCULO MARAVI-  
LHOSO QUE É UM TURBI-  
LHAO DE COR, RITMO E  
FANTASIA!

## CONTRABANDO em TÂNGER

Um empolgante filme policial  
com ARTHUR FLEMING  
em apoteose

## PARADA JAPONESA

Maravilhosa Super-Revista em  
Toda a Grandeza do ECRAN-  
-GIGANTE

UM PROGRAMA EXTRAORDI-  
NÁRIO, PARA TODOS OS  
GOSTOS, PARA TODOS OS  
PÚBLICOS!

Exclusivo

INTERNACIONAL FILMES

(Maiores 17 anos)



Uma  
angustiante  
onda  
de  
violência,  
de  
revolta,  
liberta-se  
e  
envolve-os  
a eles...  
e a nós...

SOPHIA LOREN ANTHONY PERKINS

NUM FILME DE

ANATOLE LITVAK

É O MEDO  
OU A MALDADE  
QUE OS ARRASTA  
PARA UM FIM  
SEM ESPERANÇA?

AMANHÃ, ESTREIA

NO



MAIORES  
DE 17 ANOS

## A FRONTEIRA DA NOITE

(FIVE MILES TO MID NIGHT)

com

GIG YOUNG

JEAN-PIERRE AUMONT

Argumento de

PETER VIERTEL e HUGH WHEELER

Adapt. de

PETER VIERTEL

Original de

ANDRE VERSINI

Música de

MIKIS

THEODORAKIS

Prod. e realização de

ANATOLE LITVAK

UM FILME DA UNITED ARTISTS

TEATRO ADULTOS

## MONUMENTAL

Hoje e todas as noites, às 21,45 h  
VASCO MORGADO apresenta  
A FABULOSA COMEDIA  
DE HENRIQUE SANTANA

## O GATO

com

Henrique Santa-  
na, Irene Isidro,  
António Silva,  
Costinba, Maria  
Helena, Luis  
Durão, Alina  
Vaz, Luis Horta,  
Henrique Viana,  
Fernanda de Fi-  
gueiredo e Pal-  
mira Ferreira



6.ª SEI.1ANA Irene Isidro

ULTIMOS DIAS

PARA RIR

## NO AVENIDA

onde hoje, às 21,45 h., se exhibe

VAMOS CONTAR  
MENTIRAS

SOLNADO, FLORBELA

e CORTEZ

à frente de um

grande elenco

29.ª

SEMANA

de gargalhadas

BALÇÃO

PARA

O POVO

2550

e 5500

MAIORES

DE 17 ANOS



# HOJE, NO ODEON EM ESTREIA: UM FILME DE RARA SENSACÃO

UMA OBRA INVULGAR  
EM GRANDIOSO LOUVOR DA FESTA DOS TOIROS

TODA A FASCINAÇÃO, AUDÁCIA, BRAVURA E PERIGO DA ARTE DE TOUREAR COMO NUNCA SE VIU!

A ODISSEIA DE UM «DIESTRO» QUE ENTRA NA ARENA COM A MORTE ESCONDIDA NO SEU «TRAJE DE LUCES»

REALIZAÇÃO  
de  
RAFAEL GIL

## SANGUE NA ARENA



ADMIRÁVEL ROMANCE DE AMOR DE UMA JOVEM QUE INCITA O SEU IDOLO A ARREBATAR AS MULTIDÕES!

ADULTOS

DUAS CORRIDAS ARREPIANTES!

EASTMANCOLOR

EXCLUSIVO DA  
SONORO FILME

ARTE E TEMERIDADE  
de  
Manuel Benítez  
"EL CORDOBÉS"  
NUM SENSACIONAL  
PACTO COM A MORTE!

UM EXCEPCIONAL  
EXCLUSIVO DE  
FILMES CASTELLO LOPES

ADULTOS



A OBRA-PRIMA DE  
Christian Jaque  
em  
FRANSCOPE

## PROCESSO SENSACIONAL

(LES BONNES CAUSES)

com  
MARINA VLADY  
BOURVIL  
PIERRE BRASSEUR  
e VIRNA LISI

6.<sup>a</sup> FEIRA  
NOS CINEMAS

CONDES ROMA



### Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS  
DE HOJE

O 7.º SELO

IMPERIO  
ODEON

**TIVOLI**

A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)  
3.ª SEMANA

Telefone 50595

O 1.º Prémio do Festival de Cannes

**O LEOPARDO**

de Visconti  
com Burt Lancaster — Alaina Delon e Claudia Cardinale

**ODEON**

HOJE, às 21.30  
ESTREIA

Um filme admirável sobre a festa dos toiros

Telefone 326283

com o arrojado «El Cordobés»

**SANGUE NA ARENA**

A odisseia de um «diestro», que entra na arena com a morte escondida no seu «traje de luces».

Eastmancolor (M. 17 anos)

**MONUMENTAL**

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 555131

O filme que por todos era esperado

**CLEÓPATRA**

com Elizabeth Taylor — Richard Burton e Rex Harrison

**ALVALADE**

A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)

Telefone 763086

Um filme de grande classe!

**O ASSALTO AO CASINO**

com Jean Gabin — Alain Delon

**AVIS**

A's 15.30 e 21.45 — A tarde (6 anos) e á noite (12 anos)

Telefone 47663

Sensacional reposição da mais famosa comédia romântica dos últimos anos!

**SISSI**

com Romy Schneider  
O filme que jovens e velhos aplaudem com delírio!

**TERRAS**

A's 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 320917

UM VERÃO DE AMOR

**A DOCE VIDA DE TIBÉRIO**

**LIE**

A's 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 48560

A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES

**OS CAMINHOS DA AMBICÃO**

**CINEMA IDEAL**

A's 21 horas (M. 12 anos)

Telefone 324194

O HEREJE SER MÉDICO

**ROYAL**

A's 21 horas (M. 12 anos)

Telef 865037

CINDERELO DOS PÉS GRANDES

**VIOLENCIA EM TÓQUIO**

**IMPERIO**

A's 21.30 (Adultos)

NOITE DE ESTREIA

A obra capital de Ingmar Bergman

Telefone 555134

O 7.º SELO

Premiado em Cannes, Valladolid, Paris, etc.

**SÃO JORGE**

A's 15 e 21.15 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

Telefs. 54153/54

**A GRANDE EVASÃO**

O arame farpado não chegou para conter aqueles homens na sua ansia de liberdade!

com Steve McQueen — James Garner e Richard Attenborough

**POITEAMA**

A's 15.15 - 18.15 (p. red.) e 21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL

Telefone 326305

Uma extraordinária farsa de grande espectáculo

**CANTINFLAS, FAZ-TUDO**

A história de um «João Ninguém», convertido num endiabrado conquistador...

Eastmancolor (M. 12 anos)

**CAPITÓLIO**

A's 21.15 (M. 12 anos)

Um filme grandioso de amor, ódio, violência, e sacrifício!

Todo o esplendor da antiga Grécia!

**O TIRANO DE SIRACUSA**

com Guy Williams e Don Burnett

Em complemento: MARUJOS DE AGUA DOCE, com Glenn Ford e Gia Scala

**CASINO ESTORIL**

A's 17 (M. 12 anos) e ás 21.30

(M. 17 anos)

com Rock Hudson, Ivonne de Carlo, Bryan Forbes e Maxwell Reed

**GIGANTES EM FÚRIA**

**CONDES**

A's 15.15 - 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Telefone 322523

O maior romance de amor que o cinema apresentou!

**A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR**

com Susan Hayward — John Gavin

**SÃO LUIZ**

A's 15.15 - 18.15 (p. red.) e 21.15

Uma obra-prima

Telefone 327172

(M. 17 anos)

Um filme de grande classe!

Jean Gabin e Alain Delon em

**O ASSALTO AO CASINO**

**EDEN**

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

5.ª e última semana

Telefs. 54153/4

O filme de elevada categoria em Technicolor

**55 DIAS EM PEQUIM**

com Charlton Heston, Ava Gardner e David Niven

Um espectáculo grandioso numa aventura de valentia e paixão.

**ROMA**

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Platela 727778

Susan Hayward

Balcão 729192

John Gavin

Vera Miles

na famosa alta-comédia em Technicolor

**A HISTÓRIA**

**DE UM GRANDE AMOR**

**RESTELO**

A's 21.15 (M. 12 anos)

Uma excelente produção dramática

Telefone 610375

**CONFLITO ÍNTIMO**

com

Rosalind Russell, Maximilian Schell

## COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.  
HOJE, às 21.30  
(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

DOS GRANDES FILMES

**LA PALOMA**

DELICIOSA COMÉDIA

MUSICAL

**CONTRABANDO EM TANGER**

AMANHÃ

A TARDE E A NOITE

## ABC

TEL. 366745

(ADULTOS)

TODAS AS NOITES

às 20.45 e 22.45



IVONE SILVA

JOSÉ MIGUEL apresenta  
A REVISTA

## CHAPÉU ALTO!

A CRÍTICA E O PÚBLICO ESTÃO DE ACORDO

CHAPÉU ALTO! É uma Revista de Categoria com GENTE NOVA

## PASSATEMPO «PAC»

INFORMA QUE A SUA CLASSIFICAÇÃO CONTINUA PARA MAIORES DE 12 ANOS.

HERMES PORTELA apresenta

## MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES às 20.45 — 23 h.

(Maiores 17 anos)

A REVISTA POPULAR

## Ó PÁ, NÃO FIQUES CALADO!

LUXO!  
GRAÇA!  
FANTASIA!  
ESPECTÁCULO!

AIDA BAPTISTA • CAMILO DE OLIVEIRA  
IRENE CRUZ • EMILIO CORREIA  
o actor cómico BARROSO LOPES  
e o brilhante actor RIBEIRINHO á frente dum grande elenco  
Um grandioso conjunto de atracções nacionais e estrangeiras



ARTUR ALVES

# NUNCA SE VIU UM ÊXITO ASSIM

7.º MÊS DE LOTAÇÕES ESGOTADAS  
AS MELHORES FIRMAS E MARCAS ANUNCIAM NO



F. ARMANDO

## «PASSATEMPO PAC»

DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1963

— DAS 11 ÀS 13 HORAS —

MAIS UM ELENCO SENSACIONAL  
PARA MAIORES DE 12 ANOS

## Nº EDEN-TEATRO



ALFREDO DUARTE JOR.



LUÍSA NEVES



LUIZ HORTA



FERNANDA MARIA



FERNANDO FERRER



FERNANDA PÁDUA

ALEGRE  
ORIGINAL

FERNANDA MARIA  
ALFREDO DUARTE JÚNIOR  
LUIZ HORTA  
LUIZA NEVES  
FERNANDO FERRER  
FERNANDA DE PÁDUA  
JOÃO ROCHA  
e CONJUNTO INFANTIL OS «COW-BOYS»

COLORIDO  
NOVO



JOÃO ROCHA

COMA  
CHOCOLATES  
DA  
FAVORITA

**Lanalgo**  
TECIDOS  
NOVIDADES  
UTILIDADES  
Rua de Santa Justa Rua da Prata  
Rua dos Correios



Café  
CHAVE D'OURO  
mais de 50 anos  
ao serviço  
do público  
VILARINHO & SOBRINHO, L.<sup>da</sup>  
JANELAS VERDES - LISBOA

PARA O PENTEADO  
MODERNO  
CAB-O-CREM  
MASCULINO—FEMININO

Leve o seu  
pequeno a  
visitar o  
**PANCHITO**  
(BRINQUEDOS EM TODOS OS GÊNEROS)  
Rua Barros Queirós, 36  
Av. Guerra Junqueiro, 19-B

F. FERNANDES  
& COSTA, LDA.  
Compra — Venda e Hipo-  
teca de propriedades  
Av. Almirante Reis, 104-2.

casa  
**FERREIRA**  
Todos os materiais  
e utensílios para os tra-  
balhos de belas artes  
Rua da Rosa, 181, 185 e 189  
Filial — Rua da Vitória, 44  
Lisboa-2

OFERECEM BILHETES AS SEGUINTE FIRMAS:  
VILARINHO & SOBRINHO, LDA. ... Rua das Janelas Verdes, 60  
SOC. PERFUMARIAS DORLAN ..... Rua António Maria Batista, 20  
FARINHA PREDILECTA ..... Rua Ferreira Borges, 193-A  
LANALGO, LDA. .... Rua de Santa Justa, 42  
PANCHITO ..... Rua Barros Queirós, 36  
TEIXEIRA, LOPES & NEVES ..... Rua Nova do Almada, 1 a 9  
MELODIA ..... Rua do Carmo, 23  
CASA FERREIRA ..... Rua da Vitória, 44  
PANCHITO ..... Av. Guerra Junqueiro, 19-B  
GALERIA DAS NOIVAS ..... Rua Ferreira Borges, 90  
PAPELARIA «A LITERÁRIA» ..... Rua Saraiva Carvalho, 288-A

**Orquestra PAC**

sob a direcção  
do maestro

**Victor Bonjour**

VISADO PELA INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

Alvorada DISCOS  
ESTABELECIMENTOS  
MELODIA  
RUA DO CARMO, 23 a 27

LOCUTORES

**ARTUR ALVES**  
e

**FRANCISCO ARMANDO**

TEIXEIRA, LOPES  
& NEVES, L.<sup>da</sup>  
Rua Nova do Almada, 1 a 9  
Ferragens  
Ferramentas  
Menage  
Máquinas industriais  
e agrícolas

NOVA CAMPANHA  
DE BRINDES  
DA  
FARINHA  
PREDILECTA

**MAGICOTE**  
A TINTA MAIS  
AVANÇADA DO MUNDO

BILHETES NAS BILHETEIRAS DO EDEN-TEATRO A: 5\$00 E 10\$00

ORGANIZADO EM COLABORAÇÃO COM O «DIÁRIO DE LISBOA»



amanha  
e sempre  
**dralon**

O homem  
cuidado  
escolhe  
o fato em  
'DRALON'  
porque com ele não tem preocupações  
e está sempre impecável.  
Também o seu alfaiate  
prefere estes **tecidos**  
que mantêm os vincos e não lustram.

siga atentamente as  
instruções desta etiqueta



**dralon**  
a fibra alemã



## As conversações luso-germânicas no âmbito militar

Continuam hoje, no Departamento da Defesa Nacional, as conversações entre oficiais portugueses e os membros da missão do Ministério da Defesa da República Federal da Alemanha, integrados nos contactos de cooperação estabelecidos entre as autoridades militares dos dois países.

Um dos principais assuntos da agenda de trabalhos diz respeito à concessão de facilidades de treino e logísticas, feita pelo nosso País às Forças Armadas alemãs, através da utilização do aeródromo nacional, ainda em construção próximo de Beja, para treino de pilotos de aviões a jacto.

As conversações devem prolongar-se até aos primeiros dias de Novembro próximo.

## Novas estradas em Angola

NOVO REDONDÓ (Angola). 23 — Quatro novas pontes vão ser construídas na estrada entre Novo Redondo e Lobito, o que muito contribuirá para a melhoria do sistema de comunicações entre o Cuanza Sul e a zona Lobito-Benguela, de importante valor comercial.

Estas obras, incluídas no plano rodoviário da província, têm por objectivo a ligação da nova estrada Lobito-Novo Redondo-Gabela-Quibala-Luanda.

Entre essas pontes, a mais importante é a do Rio Cubal, no Quilombo, a 20 quilómetros desta cidade. — (A. N. I.).

## Vila Henrique de Carvalho

HENRIQUE DE CARVALHO (Angola). 23. — Vila Henrique de Carvalho dispõe já de uma pista preparada para receber qualquer tipo de aviões — anuncia a Imprensa angolana. — (A. N. I.).

## DIÁRIO escolar

### NOVO ANO LECTIVO

na Faculdade Pontifícia  
de Filosofia de Braga

BRAGA, 23 — Com uma cerimónia a que preside o nuncio apostólico, inauguram-se hoje as actividades escolares do novo ano lectivo na Faculdade Pontifícia de Filosofia de Braga.

Antes da sessão, que se efectua às 15 e 30, o nuncio apostólico, que se deslocou expressamente a esta cidade para tal fim, dá a bênção à primeira pedra para a construção das novas instalações daquela Faculdade. Depois, na sala da biblioteca, decorrerá o acto solene da abertura do ano lectivo, proferindo palavras de saudação o reitor da Faculdade, prof. dr. Bacelar de Oliveira. A oração de sapiência está a cargo do prof. dr. Providência e Costa, da Universidade de Coimbra, que falará sobre «O maravilhoso em Shakespeare».

Em nome da comissão promotora das novas instalações, faz uma breve alocução o rev. cônego António Luís Vaz.

Estas cerimónias, que têm a presença das autoridades locais e professores catedráticos, servirão, ainda, para comemorar o 30.º aniversário da criação do Instituto Beato Miguel de Carvalho, que precedeu aquela Faculdade, e o 20.º aniversário da fundação da «Revista Portuguesa de Filosofia».

## Ensino secundário em Almada

Na última reunião presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Almada, e onde foram debatidos vários problemas, abordaram-se algumas questões de ensino.

O reitor do Colégio Frei Luís de Sousa, padre Pedro, afirmou que era necessário esclarecer que o seu

## A FONTE LUMINOSA da Praça do Império

inaugura-se depois de amanhã

Depois de amanhã, pelas 22 e 30, será inaugurada a Fonte Luminosa da Praça do Império, que já descrevemos largamente aos leitores.

Os lisboetas poderão, portanto, apreciar, depois de amanhã, a partir das 22 e 30, na Praça do Império, em frente ao museu dos Jerónimos, a maravilhosa Fonte Luminosa, que já em 1940, por ocasião da Exposição do Mundo Português, extasiou quantos a viram.

## Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; uma quantia (notas); três porta-moedas; uma pasta com cartão de António Maria Saraiva; uma mala com roupa e outros artigos; um saco de lona; as cédulas pessoais de Isabel Maria Ribeiro Correia Nunes e de João Fernando Antunes das Neves; estojos com óculos graduados; atado com argolas; uma manivela de automóvel; um pedal de moto; dois sapatos de criança; e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma mala de senhora com documentos e dinheiro; um rolo com desenhos; um porta-moedas com dinheiro; impressos de análises; uma caneta de tinta permanente, e cesto com fruta.

## Pelos hospitais

COLHIDO POR UM COMBOIO — No apeadeiro de Cabo Ruivo, foi há dias colhido por um comboio o empregado da C. P. Joaquim Rodrigues Machado, de 18 anos. Internado no Hospital de S. José, faleceu ali esta madrugada.

A BICICLETA MATOU-A — A sr.ª D. Silvina da Silva, de 46 anos, residente na Baixa da Banheira, foi atropelada por uma bicicleta a semana passada no Earreiro. Faleceu esta madrugada no Hospital de S. José, onde se encontrava internada.

estabelecimento de ensino nunca se opôs à criação de um liceu oficial. Até, pelo contrário, tinha sido oferecida a possibilidade de comprar o colégio para nele se instalar um liceu oficial, o que não foi aceite. Se o fosse, o colégio iniciaria outra construção.

O director da Escola Industrial e Comercial Emílio Navarro declarou que a escola não poderia no próximo ano aumentar mais o número de matrículas tendo o presidente da Câmara Municipal esclarecido que o assunto seria resolvido e todos os alunos seriam matriculados. Em caso algum ficariam sem matrícula.

## Bolsas de estudo para engenheiros

A Federação das Indústrias Britânicas oferece bolsas de estudo no Reino Unido, para engenheiros recentemente formados que desejem estagiar na indústria durante dois anos e outras de quatro a doze meses para os formados há mais de cinco anos que desejem especializar-se num determinado ramo de engenharia.

Todas as informações são dadas nas sede e delegações do Instituto Britânico.

## Exames de frequência no Ultramar

Um decreto dos Ministérios do Ultramar e da Educação Nacional, hoje publicado no «Diário do Governo», permite aos alunos voluntários das Faculdades de Letras e de Direito e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarinas com residência nas províncias ultramarinas que realizem ali os exames de frequência, nos estabelecimentos de ensino e perante as entidades que para o efeito forem designadas.

QUEDA MORTAL — A sr.ª D. Emília Adelaide Craveiro, de 89 anos, residente no Pátio do Colégio deu ali uma queda há poucos dias, pelo que foi transportada ao Hospital de S. José. Ali faleceu esta manhã.

CRIANÇA SOB UM AUTOMÓVEL — A pequenita Maria Natália Pouca Roupá Nabica, de 7 anos, de Camarate, foi esta manhã colhida por uma viatura. Ficou internada no Hospital de Santa Maria de veras contusa.

ATINGIDO POR UMA DESCARGA ELÉCTRICA — Em Camarate, o serralleiro António Dias de Oliveira, de 16 anos, foi atingido por uma descarga eléctrica. Transportado ao Hospital de Santa Maria, ficou ali internado.

## MÉDICOS NORTE-AMERICANOS DE VISITA A LISBOA

Em avião especial, chegou a Lisboa um grupo de 137 membros da Sociedade Médica de Massachusetts, que é presidido pelo dr. Kenneth Rogers, descendente de portugueses, e que anda em visita a diversos países da Europa.

Durante a sua permanência entre nós, este grupo de médicos e pessoas de suas famílias, visitará Lisboa, especialmente o Hospital de Santa Maria, assim como os arredores da capital.

O grupo, que permanece em Portugal quatro dias, está de regresso aos Estados Unidos.

## RECEPÇÃO FESTIVA em Torres Novas

a tropas regressadas da Guiné

TORRES NOVAS, 23. — Esta vila recebeu hoje, festivamente, um contingente do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 2 que há dois anos havia seguido para a Guiné, em missão de soberania. O povo da vila e das aldeias reuniu-se ao longo das ruas e na Praça 5 de Outubro, onde o contingente foi recebido solenemente. No acto, discursaram o comandante da unidade, sr. major Roldão, e o presidente da Câmara Municipal, sr. Fernando Cunha.

Seguiu-se uma missa campal e desfile das tropas, aplaudidas pela população.

## ARTES PLÁSTICAS

Exposição de quadros  
de Nikias Skapinakis

A galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado, continua a dar a sua contribuição valiosa para a divulgação da obra dos nossos artistas modernos. Assim, depois da exposição de Julio Pomar, que tanto êxito tem obtido, será ali apresentada uma escolhida série de quadros de Nikias Skapinakis. A exposição deste artista moderno, também de marcada personalidade, está marcada para o próximo dia 26.

«Lisboa na obra de David  
Ponsonby»

Depois de amanhã, sexta-feira, às 16 horas, inaugura-se no Palácio Galveias, ao Campo Grande a exposição «Lisboa na obra de David Ponsonby». Trata-se de um repertório interessante, que compreende peças de inegável valor, através das quais ressalta o amor do artista por Lisboa, pelas suas preciosidades e o característico da cidade.

## O PRIMEIRO-MINISTRO DA TERRA NOVA SEGUIU PARA MADRID

Por via aérea, seguiu esta manhã para Madrid, acompanhado da sua comitiva, o sr. Joseph Smalwood, primeiro-ministro da Terra Nova, que esteve de visita ao nosso país, a convite do Governo português.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outras individualidades, os srs. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha; dr. Nunes da Silva, em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Jean Morin, embaixador do Canadá; almirante Henrique Tenreiro, comandante Tavares de Almeida, etc.

CARIMBOS Rápido  
e perfeito

ANIBAL GRAVADOR  
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

# A Câmara de Leiria aceita a doação do industrial José Lúcio da Silva para a construção de um teatro

LEIRIA, 23 — A Câmara Municipal de Leiria reuniu-se esta tarde, em sessão extraordinária, sob a presidência do sr. Bernardo das Neves Pimenta, e com a quase totalidade dos vereadores, para tomar conhecimento de uma doação que o conhecido leiriense, o industrial sr. José Lúcio da Silva — cujo nome se revela hoje — se propõe fazer à cidade, sob determinadas condições, no montante de cinco mil contos, com destino à construção de um cine-teatro, cuja receita passará a reverter exclusivamente para as instituições de caridade locais.

O sr. José Lúcio da Silva é administrador da Sociedade Industrial de Borracha, e embora leiriense devotado, reside em Lisboa, na Avenida Luis Bivar, 36, 3.º.

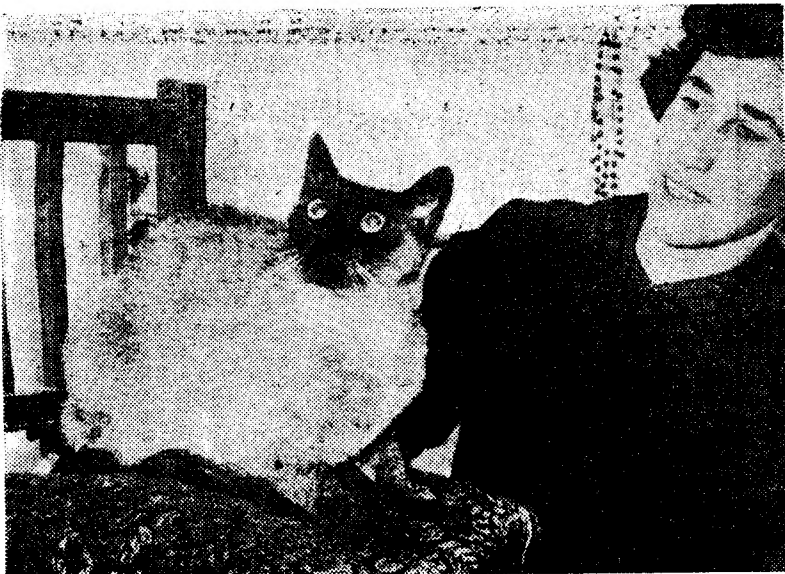
Afastado da vida diária desta cidade há 30 anos, tem aqui grandes laços familiares e muitas amizades.

Segundo nos disse hoje um dos directores da actual empresa concessionária do Teatro D. Maria Pia, a atitude do sr. José Lúcio da Silva, vai ser aceite pelo Município sem quaisquer restrições, pois merece o louvor de todos os leirienses.

É que a cidade de Leiria encontra-se privada, há cinco anos, de uma sala de espectáculos e é preciso acabar com o aspecto deplorável do pavilhão de madeira, onde tem funcionado o cinema durante aquele período.

A sessão extraordinária do Município começou às 15 horas, para deliberar sobre o assunto, apesar de existirem contratos firmados entre a edilidade de Leiria e a actual empresa do Teatro D. Maria Pia, quanto à localização e construção do projectado cine-teatro.

A Câmara Municipal, porém, como representante dos legítimos interesses da cidade, não deseja desperdiçar a oportunidade que se lhe oferece agora para solucionar, num curto espaço de tempo, um problema que há longos anos se arrasta.



O «Fiel» — um gato deveras corpulento — junto da sua actual dona

## Um gato preto mudou de cor (agora é cinzento) após a morte da dona

Há cerca de sete anos, algures na Avenida Infante Santo, num troço ainda em construção, mão desapiada escondeu vários gatos recém-nascidos sob um montículo de terra.

Um dos bichanos, no entanto, mais afoito, conseguiu levantar a cabeça e romper a crosta que alguém pretendia fosse o tumulo da ninhada.

Reparou no gatinho, que assim surgia de sob a artéria, a sr.ª Maria Etelvina Baptista, mulher a dias. A boa mulher levou-o para casa, arranhou-lhe um cestinho de panos fofos e alimentou-o a leite durante vários dias...

Todo preto, de reflexos azulados, o animal em breve evidenciava uma grande beleza. Era a admiração da vizinhança — e inúmeras mãos o afagaram, lhe passearam o pelo macio e brilhante. «Fiel» foi o nome que lhe pôs a sr.ª Maria Etelvina.

Quem assim o amimava tinha a sua vida: e, por isso, o gato, depois de ter pertencido à sr.ª D. Manuela de Jesus Marcelino, logrou a atenção carinhosa da sr.ª D. Fernanda Belém. Esta ultima senhora, que vivia sózinha, tal afecto ganhou ao bichano, que cedo o «Fiel» suplantou no seu coração os parentes que dela se haviam afastado. O gato, como que retribuindo a deferência, jamais a ofendeu, jamais a feriu... Era um mansarrão, sempre aninhado no estofado de uma cadeira, muito embora se mostrasse deveras corpulento.

La pelos sessenta e tal anos à sr.ª D. Fernanda Belém — e, há dias, a morte aquietou-a na cama solitária da Rua de Camões. «Fiel», estranhando o silêncio, deu em miar — e, ao cabo de algumas horas, os vizinhos meteram a porta dentro e deram ocm a senhora morta.

Mais uma vez o gato foi parar às mãos da sr.ª Maria Etelvina, a viver, actualmente, na Rua do Viriato, 16. No seu quarto de pessoa muito modesta, o alimenta, até que nova senhora tome conta do bicho.

Algo acontece, todavia, de curioso: o «Fiel», logo após a morte da sr.ª D. Fernanda, e como que dorido da sua longa ausência, foi, aos poucos, mudando de cor. De preto que era, tocado de reflexos azuis, passou a cinzento. Sómente a cabeça e a cauda permanecem negras.

— Será do desgosto? — pergunta a sr.ª Maria Etelvina. Não o sabemos. Talvez que o «Fiel» até se torne branco — e assim sublinhe a ternura de certas almas pelos animais...

## Vai ser construída uma doca seca no porto da Beira

BEIRA (Moçambique), 23. — A empreitada de construção de uma doca seca com 105 metros de comprimento e 20 de largura, bem como a construção de 45 metros de cais acostável no porto da Beira, foi adjudicada à empresa «Ermoque», associada às empresas Christian e Nielsen e à Société Française d'Entreprises de Dragages et Travaux Publics». — (A. N. I.).

## O QUE PENSA UM INGLÊS DE UM AUTOMÓVEL ITALIANO

LONDRES — O técnico automobilístico do conhecido jornal «The Times», referiu-se recentemente ao Fiat 1500 com as seguintes breves mas bem eloquentes palavras: «Entre os 26 carros estrangeiros que guiámos em 1962, foi o Fiat 1500 que reuniu o maior número de pontos nesta competição de preço graças às suas qualidades excepcionais».

## Dois cientistas portugueses apresentaram uma comunicação na conferência de veterinários que está reunida em Lisboa

Com a presença de setenta especialistas representantes da República Federal da Alemanha, Austria, Bélgica, Bulgária, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Suíça e Turquia e, ainda, os observadores do Mercado Comum Europeu, da Associação Internacional dos Transportes Aéreos, da União Internacional dos Caminhos de Ferro, da Missão Permanente Norte-Americana na Europa para as Doenças Epizooticas e da Comissão Europeia da Luta contra a Febre Aftosa da F. A. O., prosseguiram hoje, no Palácio Foz, os trabalhos da 2.ª Conferência da Comissão Permanente para a Europa do «Office International des Epizooties».

De manhã, foram apresentados e discutidos os ultimos relatórios sobre o tema «Epizootologia e profilaxia regionais das doenças respiratórias infecciosas das aves no quadro da avicultura industrial».

De tarde, a conferência passou a estudar o tema «Medidas para impedir a introdução eventual, no continente europeu, de doenças epizooticas de origem exótica».

Os Drs. Manso Ribeiro e Rosa Azevedo da delegação portuguesa,

## Linus Pauling critica os gastos em astronáutica

WASHINGTON, 23 — O cientista americano Linus Pauling, Prémio Nobel da Paz, criticou ontem o programa espacial «Apollo» que prevê o envio de homens à Lua, manifestando a opinião de que se trata de uma «lamentável demonstração» por parte dos Estados Unidos.

Depois de falar a um importante grupo de cientistas americanos e estrangeiros por ocasião do centenário da Academia das Ciências dos Estados Unidos, Pauling declarou que os cientistas conhecem a maneira de combater as doenças faltando-lhes, porém, os fundos necessários. Referindo-se depois ao projecto «Apollo», afirmou: «Há qualquer coisa que não está bem no nosso sistema de valores quando gastamos biliões de dólares só pelo prestígio nacional».

Se esse dinheiro fosse aplicado a outros fins — disse — contribuiria para «encontrar mil respostas interessantes e importantes às perguntas que dizem respeito ao corpo humano por cada resposta relativa à Lua».

O dr. Pauling formulou estas considerações antes do presidente Kennedy, por sua vez, dirigir a palavra aos 750 cientistas e convidados americanos e estrangeiros presentes na cerimónia comemorativa do centenário da Academia das Ciências — (F. P.).

apresentaram um dos relatórios. Primeiramente deram conta de três graves doenças que ocorreram em Portugal nos ultimos quinze anos: a peripneumonia contagiosa dos bovinos, a língua azul dos ovinos e a peste suína africana. As duas primeiras, graças às medidas impostas pelos Serviços Pecuários e às vacinas preparadas no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, foram completamente eliminadas do território português. Quanto à peste suína africana ainda existe em Portugal e está a ser objecto de cuidadosa observação quer com medidas de policia sanitária quer com a aplicação de vacinas descoberta e preparada no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária.

Ao fim da tarde, a maioria dos participantes na conferência tomou parte numa excursão aos arredores de Lisboa.

### Comissão Europeia contra a Febre Aftosa

Durante a tarde, no S. N. I., esteve também reunida a Comissão Europeia de Luta contra a Febre Aftosa da F. A. O., organismo que tem os seus trabalhos simultaneamente com os da 2.ª Conferência da Comissão Permanente para a Europa do «Office International des Epizooties».

Participam nos trabalhos, além do dr. J. Boldrini, secretário-geral da Comissão da F. A. O., «Sr. John Ritchie, como presidente, dr. Gayer (Austria), prof. Ademollo (Itália), dr. Van den Born (Holanda), dr. E. Fritschie (Suíça), dr. Manso Ribeiro (Portugal) e dr. Willems (Bélgica).

Esta reunião é destinada a uma revisão geral da situação da febre aftosa na Europa, em especial a epizootia provocada pelo vírus Sat 1 na Turquia. Serão analisados a campanha de luta contra esta epizootia, os progressos já alcançados e as medidas que se consideram como necessárias para se realizar um trabalho útil na defesa contra o que poderá pôr em perigo o património pecuário da Europa.

## Chegou a Lisboa o ministro do Comércio e da Indústria das Filipinas

Chegou hoje a Lisboa, ao princípio da tarde, por via aérea, o ministro do Comércio e da Indústria das Filipinas, sr. Cornélio Bolmaceda, que se desloca a Portugal para tratar de assuntos que se prendem com o maior incremento das relações económicas entre os dois países.

Aquele visitante, veio acompanhado do adido comercial das Filipinas em Londres, sr. Raymundo Villemeva, e durante a sua permanência de três dias entre nós avistar-se-á com o secretário de Estado do Comércio e dirigentes do Fundo de Fomento de Exportação, director-geral da Economia do Ministério do Ultramar, director do Instituto das Conservas de Peixe e diversas outras individualidades ligadas aos organismos económicos. O ministro filipino regressa de uma visita oficial à Alemanha Federal e à Itália, onde se deslocou a convite dos respectivos Governos.



● Sofre dos pés?  
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?  
Visite

**PINGUIN**  
Sapateiros-fabricantes  
R. da Assunção, 53-2.º

(M/ de 21 anos)  
Dom João VA  
VEJA B DANCE  
BOITE  
Praça D. João I — AMADORA  
Telef. 935756

## GRANDE OUR BARATEIRO DE S

56, R. BARROS QUEIROZ  
NA PASSAGEM DO 13.º

OS SÓCIOS GERENTES, JOSÉ DA MES, CUMPRIMENTAM E AGRADEAM AOS AMIGOS, ESTIMADOS CLIENTES E REFERENCIA COM QUE OS TEM HONRADO

## VIDA POLÍTICA

### Ministro do Interior

O sr. ministro do Interior e Interino da Saúde e Assistência recebeu hoje, em audiências de trabalho, os srs. governadores civis de Évora e de Setúbal, este acompanhado do presidente do Município da capital sadina.

### Ministro das Obras Públicas

Os presidentes das Camaras Municipais dos concelhos madeirenses da Calheta, Machico e Ponta do Sol avistaram-se, esta tarde, com o titular da pasta das Obras Públicas,

## 43 CRIANÇAS MORRERAM NUM NAUFRÁGIO

SEUL, 23—Quarenta e três crianças dos 7 aos 12 anos morreram afogadas e desapareceram perto de 100, no naufrágio de um «ferry-boat» no rio Han, na Coreia do Sul. O barco transportava estudantes em excursão.

Segundo a Polícia, o barco voltou-se quando estava a 10 metros da margem e as crianças tentaram alcançá-la a nado.

Parece que se encontravam a bordo mais de 160 pessoas, entre crianças, seus pais e professores. — (F. P. e R.).

### NOIVOS

As alianças e prendas da  
**OURIVESARIA DA MODA**  
dão felicidade  
RUA DA PRATA, 257



Os operários iniciaram os trabalhos para a colocação de uma «passarela» e cobertura provisória, na estação do cais de Sodré

## Foi punido com inactividade pelo período de um ano e meio o presidente da Câmara de Goa à data da invasão

Foram hoje publicados no «Diário do Governo» o acordão do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar e o respectivo despacho ministerial, o primeiro com data de 15 de Janeiro deste ano e o segundo com data de 4 de Setembro último, relativos ao processo instaurado contra o antigo presidente da Câmara Municipal de Goa, dr. Caetano Leão José Francisco Xavier Dias.

Diz-se no acordão que o dr. Caetano Dias, sendo presidente da Câmara Municipal de Goa, no dia seguinte ao da invasão da cidade por tropas da União Indiana, realizou uma sessão extraordinária especialmente destinada a dar as boas-vindas às autoridades militares indianas e que no discurso que proferiu, consta que disse: «finalmente terminou o jugo da administração portuguesa».

Diz o acordão que entre muitos refugiados, era voz corrente ter o dr. Caetano Dias vindo para a Metrópole, como refugiado, por não ter obtido das autoridades indianas a posição que pretendia.

O extenso documento enumera todas as averiguações a que se procedeu e acentua a certa altura:

«Enquadra-se este caso numa página das más negras da História de Portugal — daquelas que as vicissitudes de uma vida colectiva tantas vezes gloriosa podem fazer surgir. Quando isso acontece, até o heroísmo é de exigir, a começar por certas carreiras e categorias de servidores da Nação, por se lhes ter confiado as estruturas da sua defesa moral e física».

E, mais adiante:

«Nada o isenta de culpa, apenas pode servir de atenuante, o mau exemplo dado pelo secretário-geral do Governo do Estado da Índia e por juizes da Relação d. Goa, que se apressaram a assinar declarações de lealdade ao Governo da nação invasora, actos que só podem significar traição ou completa falta de idoneidade para exercer semelhantes cargos, que exigem pessoas capazes, ao menos, de heroísmo moral».

O acordão, depois de citar algumas atenuantes, conclui por propor que o dr. Caetano Dias seja relegado ao Poder Judicial, «visto que se verifica a aceitação de emprego ao serviço de potência estrangeira, além de crimes contra a independência nacional e de passagem para nação inimiga, previstos pelo Código Penal».

O ministro do Ultramar no seu despacho, analisa detidamente os factos e as suas determinantes e, considerando que «nos termos do artigo 367.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, «para efeito de graduação das pens serão sempre tomadas em conta todas as circunstâncias em que a infracção tiver sido cometida»; que, além das atenuantes enunciadas no acordão, terá que se atender a que o arguido agiu também por motivos humanitários; e tendo em atenção a doutrina definida pelo Supremo Tribunal Administrativo no acordão de 25 de Abril do ano corrente, proferido no processo n.º 6437 decide punir o dr. Caetano Dias com a pena do n.º 7.º do artigo 354.º, graduada no máximo».

O sr. comandante Peixoto Correia acentua ainda no seu despacho:

«A relegação ao Poder Judicial, proposta com fundamento na promoção do Ministério Público junto do Conselho, não se justifica. Na verdade, o direito criminal está dominado pelo princípio da legalidade e não se colhem na análise do processo elementos que permitam o enquadramento dos factos imputados ao arguido e dados como provados em disposições incriminadoras. Por todo o exposto, também se não considera de aplicar a lei n.º 2098 e o decreto n.º 43 090».

A pena prescrita no n.º 7 do artigo 354 do Estatuto do Funcionalismo do Ultramar, graduada no máximo, é de 18 meses de inactividade.

### TÁBUA RASA

Cenáculo literário e artístico Tábuia Rasa começa as suas actividades mais cedo este ano, para ter a oportunidade de, no próximo dia 28, num jantar no Salão Nobre da Casa do Alentejo, prestar homenagem ao poeta e romancista Oliveira e Silva, sobre cuja figura e obra falará o grande escritor Ferreira de Castro. As inscrições para o jantar podem fazer-se pelo telefone 35311.

### FAQUEIROS EM 2.ª MÃO

PRATA DE LEI — SO PELO PESO  
OURIVESARIA PIMENTA  
R. Augusta, 253 — Telef 324564

## Serviços Secretos—3

Em seguida à sua criação, a D. I. A. foi encarregada pelo secretário da Defesa, McNamara, segundo directivas de Kennedy, de elaborar um relatório sobre a posição dos Estados Unidos em relação à União Soviética e ao bloco comunista, abrangendo os aspectos fundamentais do respectivo poderio militar e económico, e influência política e diplomática no Mundo. Esse documento, longo e exaustivo, levou alguns meses a preparar e ficou concluído no Verão do ano passado. Depois disso nele se basearam ou se inspiraram as decisões importantes do Governo de Washington. Resolvido a pôr termo ao imobilismo da era Dulles-Adenauer, por constatar a sua esterilidade e riscos, convenceu-se de que, cedo ou tarde se impunha negociar com a União Soviética sobre a base da reciprocidade e identidade dos seus interesses (nada mais errado do que supor que as aparências ideológicas da rivalidade russo-americana predominam sobre o que para ambas as potências é essencial) o presidente preparou-se para ela com a cautela de quem, tendo um capital de decepções e surpresas, não quer reincidir nas primeiras nem ser atingido pelas últimas. Neste contexto, o relatório da D. I. A. tornou-se, para o presidente e os seus colaboradores, um instrumento de incalculável valor.

As relações, presentes e futuras, de duas potências que, como os Estados Unidos e a União Soviética, dispõem de armamentos e potencial económico que lhes permite desempenhar na vida internacional um papel sem precedentes, resultam, na orientação, embora por vezes o não exprimam na forma, da avaliação da balança de forças ou poderio que reflecte as alternativas da sua relativa superioridade. Ressalvada a hipótese de um equilíbrio permanente ou duradouro, é ela, no nosso tempo, incessantemente posta em causa pelas inovações revolucionárias da ciência e da técnica. Para cada uma das potências o conhecimento do valor real do adversário é tão essencial como o do valor próprio e os erros de apreciação, resultantes de informações deficientes ou tendenciosas, pagam-se por um preço que pode ser o da sobrevivência. Neste domínio são intoleráveis as deficiências e mais ainda as erróneas manipulações de dados colhidos, em obediência às preferências dos que, pela natureza das suas funções, os interpretam e exprimem junto dos responsáveis pela condução da política e pela planificação da estratégia e da economia. Desde que, com a morte do presidente Roosevelt, em 1945, os Estados Unidos mudaram a trajectória da sua política externa, em virtude da mudança do pessoal dirigente em Washington, até ao encontro Kennedy-Khrushchev, de Viena, em 1960, a direcção da C. I. A. esteve confiada a Allen Dulles. A concordância deste com as concepções de seu irmão, o falecido secretário de Estado, teve repercussões que, apesar de mal conhecidas, foram um factor decisivo na guerra fria durante os quinze anos que mediaram entre aqueles acontecimentos.

O seu afastamento foi o ponto de partida para a reavaliação dos termos em que o Governo americano, entre 1945 e 1960 fundamentou as suas atitudes sabendo-se que estas, mais de uma vez, não obedeciam a uma avaliação real das conjunturas que se propunham resolver ou enfrentar. Desde a ordem do presidente Truman para cessar os fornecimentos à União Soviética nos termos da lei de Empréstimo e Arrendamento, e o lançamento da bomba de Hiroshima, factos que se registaram na primeira daquelas datas, até ao incidente do U-2, passando pela guerra da Coreia, o desbaraque no Médio Oriente, a pueril doutrina Eisenhower para esta região, o episódio do Suez, e as flagrantes demonstrações da capacidade da ciência e da técnica soviéticas, confirmada pelo fim do monopólio atómico e o lançamento dos «spútniks», tudo se passou na guerra fria como se os encargos de dirigir a política dos Estados Unidos nas suas relações com a U. R. S. S., navegassem num mar de ilusões e falsidades, em parte explicáveis pela carência ou defeitos dos seus serviços secretos. — C. F.

## A estação do Cais do Sodré terá uma cobertura provisória já na próxima semana

Não há que fiar muito neste belo e morno sol outonal. O Inverno está ainda lá adiante, mas, de um momento para o outro, poderá enfiar-nos a sua guarda-avançada, traduzida em chuvas, frios e nevoeiros. E é, sem dúvida, nestes condimentos inevitáveis e desagradáveis que o lisboeta pensa já, muito especialmente todos aqueles que servem dos comboios da linha do Estoril. Depois de terem suportado os sóis quentes do estio, nas plataformas da estação do Cais do Sodré, devido a razões tristes que não vale a pena lembrar, era com apreensão que aguardavam a chegada do mau tempo. Este seria mais difícil e custoso de aguentar,

enquanto se esperam ali — e são milhares de pessoas que o fazem — os comboios da linha.

Em face da curiosidade de alguns leitores que se nos dirigiram e depois de termos visto, pessoalmente, os buracos que, há dias, foram abertos na plataforma daquela estação, procurámos informar-nos sobre o que pensa fazer-se no sentido de substituir a placa de cobertura que ruíu.

O anteprojecto da nova cobertura

foi já aprovado e o projecto definitivo será enviado para os respectivos departamentos oficiais, para aprovação, no fim do mês corrente. Este projecto foi elaborado pelo pessoal técnico da Sorefame que se ocupará, depois, da construção da cobertura. Esta será edificada à base de estruturas metálicas apropriadas e fibrocimento, sobre a grande plataforma de entrada da estação e plataformas dos cais. A obra iniciará-se a partir destas, prevendo-se que fique concluída por meados do ano próximo, tanto mais que as partes metálicas são preparadas nas oficinas da Sorefame, bastando, depois, montá-la e ajustar as placas de fibrocimento.

Entretanto, tendo em vista o tempo invernosco que está à porta, a Sociedade Estoril incumbiu a empresa de estruturas Mills de montar uma cobertura metálica provisória. Assim, os buracos que se vêem, actualmente, na estação destinam-se às colunas metálicas que sustentarão a «passarela» das portas sul até ao topo dos cais e o coberto ao longo deste topo. Com o seu carácter provisório, será suficiente, embora não de forma cabal, para que os utentes da linha que aguardam ou chegam dos comboios possam resguardar-se das chuvas.

Dado que esta cobertura é mais baixa do que a que está projectada definitivamente, a colocação desta far-se-á sem ser preciso retirar aquela. Logo que o projecto seja aprovado superiormente, a Sorefame iniciará imediatamente as obras.

Para já, na próxima semana, o público disporá de uma cobertura na estação do Cais do Sodré.

oficiais á Pérsia, Indonésia, Japão e Filipinas.

O presidente, que conta 69 anos de idade, efectuou em Novembro passado visitas oficiais ao Paquistão, Tailândia e Índia, mas uma projectada visita á Pérsia foi cancelada após o terramoto que se registou naquele país.

O dr. Gerhard Schroeder, ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, juntar-se-á ao dr. Luehke no Japão e nas Filipinas. — (R.).

## CHRISTOFLE



## A GRANDE MARCA FRANCESA

A 1.ª classe do paquete «INFANTE D. HENRIQUE», em que viajou Sua Excelência o Senhor Presidente da República, está equipada com talheres e demais peças para serviço de mesa, da marca «CHRISTOFLE» nossa representada.

ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, LDA.

8, Rua Garrett, 18 — LISBOA

## O crime da Rua do Sol

PORTO, 23. — Há já muito tempo que a opinião pública não era alarmada com qualquer acontecimento de vulto. Ontem, porém, a meio da manhã correu célebre o populoso bairro da Sé, no centro da cidade, a notícia que o nosso jornal referiu, de ter sido assassinada uma senhora que possuía bens de fortuna.

Desde a hora em que o facto começou a ser conhecido, todas as opiniões convergiram no mesmo sentido, isto é, não havia dúvida de que se tratava, efectivamente, de um crime de morte.

A Polícia Judiciária prontamente actuou com todos os seus recursos em aturadas diligências durante todo o dia e noite de ontem e toda a manhã de hoje com exames ao local e documentação encontrada.

Já são do seu conhecimento nomes de pessoas com as quais a senhora tinha negócios, de empréstimos de dinheiro a juros, hipotecas, letras, etc. A Polícia está interessada em saber quem é o indivíduo, cujos sinais possui, que frequentava o estabelecimento da sr.ª D. Margarida Cepeda da Silva, e que ontem permaneceu por largo tempo nas imediações da residência da assassinada, defendendo-se a ouvir os comentários das pessoas que ali estacionaram durante todo o dia. Não devem restar dúvidas de que a senhora foi morta na noite de sábado, até porque a roupa da sua cama está intacta e a vítima, quando ontem foi encontrada, estava vestida tal como foi vista pela última vez às 21 horas daquele dia. Tudo indica, também, que lutou com o assassino ou assassinos, pois os sinais são evidentes, assim como o aparecimento do martelo junto ao cofre que não foi aberto, o que nos indica que houve, por parte de quem cometeu o crime, a intenção de o abrir. Ouvimos hoje o sr. António Caldas, proprietário da mercearia, a pessoa que deu o alarme ao

## CONCLUIU-SE

### o projecto do Código Civil

Principiou hoje a ser distribuído o quinto livro do projecto do Código Civil, que tem por objecto o direito das sucessões e cujo texto foi já revisto pelo Ministério da Justiça.

Os primeiros exemplares, como habitualmente, foram entregues ao Chefe do Estado, ao Presidente do Conselho e aos directores das Faculdades de Direito das Universidades de Lisboa e Coimbra.

O novo volume trata, nos quatro capítulos em que se divide, das sucessões em geral, da sucessão legítima, da sucessão legítima e da sucessão testamentária.

Concluída a revisão dos cinco livros que constituem o projecto, encontram-se já em curso, no Ministério da Justiça, os trabalhos de apreciação das várias críticas e sugestões que essa revisão suscitou, com vista à próxima publicação do projecto num só volume.

## Estudos Gerais de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23. — Com a presença de diversas individualidades, da vida pública provincial, o magnífico reitor dos Estudos Gerais Universitários prof. Veiga Simão, deu posse aos cinco seguintes professores, Alberto Xavier Cunha Marques; José Simões Redinha; António António Machado Simões; Renato Pereira Coleho e António Correia Madeira. Tomou igualmente, posse o chefe da secretaria Francisco Manuel Rodrigues Silva. — (L.).

## VIDA SOCIAL

### ALMIRANTE GEORGE ANDERSON

De avião, seguiu para Bonn, via Paris, em viagem particular, o novo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, sr. almirante George Anderson, acompanhado da esposa.

## FRIGORÍFICOS

«Ocasão única — Economize comprando ao preço da fábrica, como até agora nunca foi possível».

### ESTABELECIMENTOS POLICOMÉRCIO

Armazenistas e importadores directos  
RUA PASSOS MANUEL, 3-C — LISBOA  
Telefones 42085 e 735588

## Vida musical

### Ultimo concerto gratuito no Pavilhão dos Desportos

Na próxima sexta-feira, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se mais um concerto sinfónico, que será o ultimo desta temporada da série de audições gratuitas promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa, em benefício da população da cidade menos favorecida de condições económicas.

Será executante a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, e o programa, compreendendo exclusivamente peças de autores portugueses, é o seguinte: «Seminarius», abertura da ópera, de Marcos Portugal; «Sinfonia n.º 1», em mi bemol maior, de João Domingos Bomtempo; «O terramoto de Lisboa», poema sinfónico, de Armando José Fernandes; «Alentejo», suite sinfónica, de José Domingos Brandão; e «Marcha a Camões», de João Arroio. A distribuição de bilhetes começa amanhã no posto de turismo da Estufa Fria, das 9 e 15 às 12, e das 14 às 17 e 30 horas.

### Concerto pelo tenor Saraiva da Fonseca

Obteve muito êxito o concerto dado há alguns dias em Aveiro pelo tenor Saraiva da Fonseca, que incluiu no seu programa obras de Scarlatti, Luís de Freitas Branco, Francisco Lacerda, Buzzi-Peccia, César Frank, A. Santos e Schubert. Em todas as peças interpretadas Saraiva da Fonseca mostrou possuir belas qualidades vocais, que certamente não deixará de aproveitar com um estudo mais intensivo da técnica de canto. O cantor prepara um novo recital, a apresentar em Lisboa, no teatro do Palácio Foz, enquanto aperfeiçoa os seus conhecimentos de interpretação da difícil arte do «lied».

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### António Martins (Antoninho da Bica)

Na sua residência, Rua do Norte, 50, 1.º esquerdo, faleceu, com 80 anos, o sr. António Martins, reformado da C. P., muito estimado e conhecido no meio fadista e sociedades de recreio por Antoninho da Bica. Era pai da saudosa Irene Martins, que se distinguia como amadora dramática, sogro do sr. Adolfo Madeira, linotipista do nosso jornal, e avô da sr.ª D. Lubélia Madeira Fernandes e do sr. José Manuel Fernandes.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja da Encarnação (ao Camões), onde o corpo se encontra depositado, para o cemitério do Alto de São João.

### ESTUDOS DE PESCA NO RIO MINHO

CAMINHA, 23. — Encontra-se nesta vila o sr. comandante Serra Brandão, professor da Escola Naval e vogal da Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha que, por determinação do sr. ministro da Marinha, vem informar-se da situação das pescas no Rio Minho, bem como das insuficiências do actual regulamento de pesca. Aquele oficial informar-se-á, igualmente, da extensão dos efeitos produzidos na vida das espécies, pelas oscilações anormais do nível do rio, ao que parece consequências das barragens hidroeléctricas existentes no leito superior, já em território espanhol.

### Companhia do Búzi

BEIRA, 23. — A Companhia do Buzi vai gastar 40 mil contos na ampliação das suas instalações fabris, o que lhe permitirá passar a trabalhar 400 mil toneladas de cana — mais 100 mil do que actualmente — elevando a produção do açúcar para 45 mil toneladas.

O total de 40 mil contos foi subscrito por entidades bancárias da Metrópole, numa contribuição para o fortalecimento do ambiente de confiança em que terá de continuar a edificar-se o futuro de Moçambique. — (L.).

encontra depositado, para o cemitério do Alto de São João.

### D. Carlota Augusta de Oliveira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 23. — Faleceu a sr.ª D. Carlota Augusta de Oliveira, proprietária, solteira, de 71 anos, irmã da sr.ª D. Maria do Céu Oliveira e do sr. António Fernandes de Oliveira, comerciante e proprietário nesta vila e no Porto, onde reside, casado com a sr.ª D. Carmen Silva Seródio de Oliveira; tia da sr.ª dr.ª D. Maria da Piedade Oliveira Salta Monteiro Fernandes, casada com o sr. dr. António Pereira Monteiro Fernandes, juiz do Tribunal do Trabalho em Lisboa; D. Maria Julia Seródio de Oliveira Sarmento Moraes, casada com o sr. dr. Eurico Abelaira Sarmento Moraes, médico no Porto; dr. António José de Lemos Salta, médico em Lisboa, casado com a sr.ª D. Matilde Augusta Spínola Barreto Lemos Salta; dr. Gabriel de Oliveira Lemos Salta, casado com a sr.ª D. Maria Beatriz Cardoso de Lemos Salta, advogado em Luanda; Artur Fernandes de Oliveira, casado com a sr.ª dr.ª D. Maria Isabel Portal Guimarães de Oliveira; Carlos Fernandes de Oliveira, ambos comerciantes no Porto; e Luís Fernandes de Oliveira, casado com a sr.ª D. Maria da Graça de Almeida Carvalho de Oliveira, agente técnico de engenharia, residente em S. Mamede de Infesta; cunhada do sr. António de Lemos Salta, proprietário nesta vila; e prima do correspondente local do «Diário de Lisboa».

A sua morte foi muito sentida e o seu funeral, realizado para o cemitério local, onde ficou em jazigo de família, foi largamente concorrido.

## SUFRAGIOS

### D. Fernanda Costa Taveira Toste

Amanhã, às 12 e 30, na capela de Nossa Senhora de Fátima da basílica dos Mártires, por motivo do 7.º dia do seu falecimento, é rezada missa de sufrágio, pela sr.ª D. Fernanda Costa Taveira Toste, esposa do sr. Alberto Toste, secretário-geral do Automóvel Clube de Portugal.

# O «Times» critica Home

(Continuação da 1.ª página)

gens aristocráticas. Servirão estas de contrapeso à juventude relativa de Wilson. Será bom que este não cometa o erro dos trabalhistas sob a direcção de Gaitskell, que se enganaram quanto a Macmillan, antes das eleições de 1959... — (F. Presse).

### WILSON CLASSIFICOU A DECISÃO DE «QUASE ANTICONS-TITUCIONAL»

LONDRES, 23. — Numa entrevista que ontem à noite concedeu às duas cadeias da Televisão britânica, o chefe da oposição britânica, Harold Wilson, disse estar disposto a um debate na TV com lorde Home, à maneira das discussões Kennedy-Nixon na Televisão americana.

Wilson classificou de «quase anticonstitucional» a decisão do novo Governo de adiar a inauguração da sessão parlamentar, prevista para 29 do corrente. O chefe trabalhista afirmou também que, em sua opinião, não oferecia a menor dúvida a vitória do novo primeiro-ministro na eleição parlamentar de Kinross, no próximo dia 7. — (F. P.).

### HOME RENUNCIOU AO TÍTULO DE NOBREZA

LONDRES, 23. — O novo primeiro-ministro da Grã-Bretanha, lorde Home, renunciou hoje ao título de nobreza.

O primeiro-ministro passa a usar o nome de «sir» Alexander Dou-

glas Home. Poderá apresentar-se assim à eleição parcial de 7 do próximo mês, em Kinross (Escócia), com a esperança de ser eleito deputado.

Renunciando ao seu título nobiliárquico, Home perde automaticamente a categoria de par do reino e deixa, consequentemente, de ser membro do Parlamento.

Se quiser assistir amanhã à sessão parlamentar em que será prorrogada a sessão de 1962-1963, o novo chefe do Governo terá que tomar lugar numa galeria do público. Por outro lado, como lhe está agora fechada a entrada na Câmara dos Lordes, o primeiro-ministro não voltará a ser parlamentar senão depois de eleito deputado por Kinross. A sua vitória eleitoral, que não oferece dúvidas, dar-lhe-á acesso à Câmara dos Comuns, onde deverá assumir a chefia do seu grupo no próximo dia 12, por ocasião da abertura da sessão parlamentar de 1963-1964. — (F. P.).

### VITÓRIA CONSERVADORA NA ELEIÇÃO PARCIAL

BELFAST (Irlanda do Norte), 23. — O Partido Conservador (governamental) manteve um lugar parlamentar por esta cidade numa eleição secundária que se realizou ontem — a primeira desde que o Gabinete de lorde Home se formou — mas com 5,6 por cento menos de votos do que nas eleições gerais de 1959.

Na eleição secundária de ontem, provocada pela morte do conservador «sir» David Campbell, Rafton Pounder, o novo candidato conservador, obteve 17 989 votos contra 7209 a favor do trabalhista Norman Searsight e 2774 para Bert Hamilton, o candidato liberal. — (R.).

## JOGOS FLORAIS NO ANIVERSÁRIO DO LUSITANO DE ÉVORA

O Lusitano Ginásio Clubê, de Évora, inclui nas comemorações do seu 52.º aniversário, Jogos Florais Nacionais. A estes jogos podem concorrer todos os indivíduos, de ambos os sexos, sendo livre a inscrição.

As modalidades admitidas são: Prosa — Conto ou novela, peça de teatro, artigo subordinado ao tema «A Mensagem do desporto». Poesia — Soneto (dedicado ao Alentejo) e quadra popular. O prazo para entrega dos trabalhos termina em 30 de Outubro, devendo estes ser enviados para a Comissão Cultural do Lusitano de Évora — III Jogos Florais — Évora.

A distribuição dos prémios será feita no decorrer da sessão solene comemorativa do 52.º aniversário do Lusitano Ginásio.

## A AGRICULTURA

### na região de Penafiel

PENAFIEL, 23. — Estão quase concluídos os trabalhos das vindimas neste concelho, sendo a produção bastante inferior à do ano transacto.

Da colheita de 1962 há ainda muito vinho armazenado, o qual começou a ter mais procura e cujo preço regula entre 1000\$00 e 1200\$00.

O lavrador manifesta-se bastante satisfeito com a forma como está a decorrer o ano agrícola. A produção de cereais também tem sido boa.

## JUNTA DISTRITAL DE LISBOA

A Junta Distrital de Lisboa reunida hoje, sob a presidência do sr. eng.º Ribeiro Ferreira, pela primeira vez depois da viagem do Chefe do Estado a Angola e S. Tomé, manifestou a sua satisfação pelo êxito desse inestimável serviço, prestado pelo sr. almirante Américo Thomaz ao País e pelo seu feliz regresso.

## Vindimas

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 23. — Com a alegria de sempre nas faixas de vindimas, continuam estas com um tempo quente e lindo de Verão. A produção é, geralmente, igual à do último ano, mas com graduação superior.

## IRROMPEU DE AUTOMÓVEL PELA CASA

PEABODY (Massachusetts), 23. — A sr.ª Gladys Horne estava a dormir no seu quarto da frente quando «miss» Caroline Brown, de 42 anos, passou através da casa com o seu automóvel.

A Polícia revelou que «miss» Brown perdera o domínio da direcção do automóvel, chocara com uma vedação, colidira com uma árvore, entrara pelo portão da residência da sr.ª Horne, passara através da parede da sala de estar e fora sair por uma parede das traseiras. A sr.ª Horne nada sofreu, mas «miss» Brown foi levada para o hospital com ferimentos e escoriações. — (R.).

## Hailé Selassié

(Continuação da 1.ª página)

sobre o assunto com o presidente de Gaule. — (A. N. I.).

### O SECRETARIO-GERAL DA LIGA ARABE ENCONTRA-SE NA ARGÉLIA

ARGEL, 23. — «A nossa missão consiste em lançar um apelo urgente aos dois países irmãos para que suspendam os combates fratricidas» — declarou Abdel Khalek Hassouna, secretário-geral da Liga Árabe, ao chegar ontem à noite a Argel, à frente de uma delegação que procurará sanar o conflito argelo-marroquino.

O secretário-geral da Liga Árabe disse acreditar na possibilidade de se chegar a uma solução pacífica do diferendo e precisou que a delegação vai contactar com Ben Bella para facilitar esse resultado.

Hassouna lamentou o conflito que opõe o Marrocos à Argélia declarando que é triste verificar nas fronteiras argelo-marroquinas o derramamento de um sangue precioso para a libertação dos países árabes que ainda se encontram sob a «dominação estrangeira». — (F. Presse).



ACREDITE NO QUE DIZEM,  
ACREDITE NO QUE VÊ...  
COMPRA NO A. SANTOS SILVA  
FRIGORÍFICOS E TV.

Os melhores preços do mercado  
RUA PASSOS MANUEL, 4-A — TELEF. 73 65 98

## Correu já muito sangue numa passagem de nível na Baixa da Banheira

A Baixa da Banheira, uma povoação que se tem desenvolvido extraordinariamente, sendo já de 14 000 o número dos seus habitantes, continua a debater-se com problemas que exigem uma solução rápida e eficiente. Desses, avultam os que dizem respeito à segurança e bem estar das pessoas.

Mas o tempo passa, os acidentes mortais são frequentes e ninguém, com força para os estancar ou reduzir parece disposto a prestar o inestimável serviço de, com a sua intervenção, ser útil à imensa massa trabalhadora que vive aqui.

Referimo-nos, por agora, à passagem de nível que existe ao quilómetro 3,850 da linha férrea do Sul e que divide os dois grandes núcleos da Baixa da Banheira, entre o Lavradio e Alhos Vedros. Não tem guarda, mas tem trânsito intenso, de pessoas e de veículos. Quantos desastres já se verificaram nesse local fatídico!! Peões atropelados mortalmente por comboios e automotoras; automóveis esmagados por locomotivas potentes, ficando dentro deles destroços humanos. Um mar de sangue já cobre essa horrível passagem de nível, que a população da Baixa da Banheira atravessa, com o coração em sobressalto, de dia e de noite, sempre à espera do pior. Mas, às vezes há um discurso — e sucede mesmo o pior.

Mil diligências têm sido feitas para a passagem ter cancelas e guarda (travessas já lá existem há muito, para facilitar o trânsito, o que prova que a C. P. reconhece o problema e que essa passagem de nível a princípio, teria sido, somente para uso particular). Mil promes-

as também já foram feitas, mas tudo em vão.

Há mais de um ano, a Camara Municipal da Moita pretendeu impor uma solução económica: levar a sua congénere do Barreiro a concordar com o encerramento, pedido à C. P., da P. N. ao quilómetro 3,076 por ter pouco uso, transferindo-se a respectiva guarda para a P. N. ao quilómetro 3,850. A edilidade barreirense não se opôs e a C. P. também não. Simplesmente, esta empresa, como trabalha sobre o barato (todo o publico conhece as suas dificuldades económicas), condicionou a solução do problema ao pagamento pela Camara da Moita das despesas a efectuar com a mudança da casa da guarda. Quer dizer, encerrava-se uma passagem de nível sem movimento, para abrir oficialmente e guardar convenientemente uma outra, com muito trânsito — tudo sem despesas apreciáveis para a C. P.

Mas, como quase sempre sucede quando é preciso ser pronto e eficaz, ainda não foi desta vez que a questão se resolveu. Lá continua sem cancelas e sem guarda, à espera de novas vítimas, uma das mais perigosas passagens de nível que há em Portugal.

### FESTIVIDADES

da União Piedense

Principiaram esta manhã, com a tradicional alvorada e salva de foguetes, as comemorações do 74.º aniversário da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, da Cova da Piedade.

A noite, às 21 e 15, efectua-se um concerto.

### Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Balalaika» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «Cantinflas deputado» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «Sinais escondidos» (17 anos).

### Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Normal* — Aven. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (T. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel. 224141).

## FESTIVAL DOS CABELEIREIROS E BARBEIROS DE LISBOA

A Escola Profissional dos Barbeiros e Cabelleiros de Lisboa, em colaboração com o Clube Artístico dos Cabelleiros de Portugal, promove um interessante festival, no próximo dia 27, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

O programa é o seguinte: às 10 horas, primeira prova do «II Concurso Nacional do Penteado Masculino»; às 14, cabeleiros de senhoras: «atelier» técnico; às 15, cabeleiros de senhoras: penteado «cocktail»; às 16, segunda prova do «II Concurso Nacional do Penteado

### Roubo condenado em pena suspensa e indemnizações

No 4.º Juízo Criminal, presidido pelo corregedor, sr. dr. Borges da Gama, foram julgados os srs.: António Coimbra da Silva, casado, de 29 anos, afinador de tornos automáticos, natural de Tondela; e Augusto Maria de Almeida Serpins, casado, de 28 anos, torneiro mecânico, natural de Ventosa, Abrantes.

Trabalhavam, há cerca de dois anos, na firma Aparelhagem Industrial, Lda. Desde Março passado que se apoderaram, ali, abusivamente, de mil quilos de limagem de latão, no valor de 10 contos e 20 quilos de canilhas, valendo 300 escudos.

Venderam estes metais por 8190

escudos a um ferro-velho de nome Manuel Francisco Teneiro, em Moscavide, dizendo-se donos daquele material.

Foram condenados na pena única, cada um, de 13 meses de prisão substituída por multa a 30 escudos diários e 20 dias de multa a igual quantia. Atendendo ao bom comportamento anterior dos réus, a pena foi-lhes suspensa pelo prazo de 3 anos, sendo obrigados a indemnizar a casa onde trabalhavam, em 3 contos e o sr. Manuel Teneiro, em 8 mil escudos.

### Oito meses de prisão por crime grave

O empregado de mesa, sr. António Gomes, solteiro, de 33 anos, natural de Lisboa, foi condenado, no 1.º Juízo Criminal, na pena de 8 meses de prisão correcional, 800 escudos de imposto de justiça e custas, 400 escudos de emolumentos para o defensor officioso e 10 contos de indemnização, tendo recolhido à cadeia.

Era acusado de crime grave, que se provou ter cometido.

### Condenação de um empregado infiel

Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor, sr. dr. Almeida Moura, que teve como adjuntos os juizes, sr. drs. Bernardo Perloiro e Arnaldo Lança, foi julgado no 1.º Juízo Criminal de Lisboa o empregado comercial, sr. José António Cortes, solteiro, natural de Odeira.

Respondeu por crime de abuso. Há três anos que era caixeiro de balcão num estabelecimento no Campo Grande, 150, r/c. Desde Agosto de 1962 até Junho deste ano, o reu apoderou-se, abusivamente e por diversas vezes, de várias quantias que atingiram o total de 10 mil escudos. Gastou estes dinheiros da firma em proveito próprio.

Foi condenado na pena de 15 meses de prisão correcional e 3 meses de multa a 30\$00 diários, 2 000\$00 de imposto de justiça e custas e 10 000\$00 de indemnização à firma. Recolheu à cadeia.



EMPRESA DE CONSTRUÇÕES S. A. R. L.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 146-3.º

TELEF. 735111/2/3

PROPRIEDADE HORIZONTAL

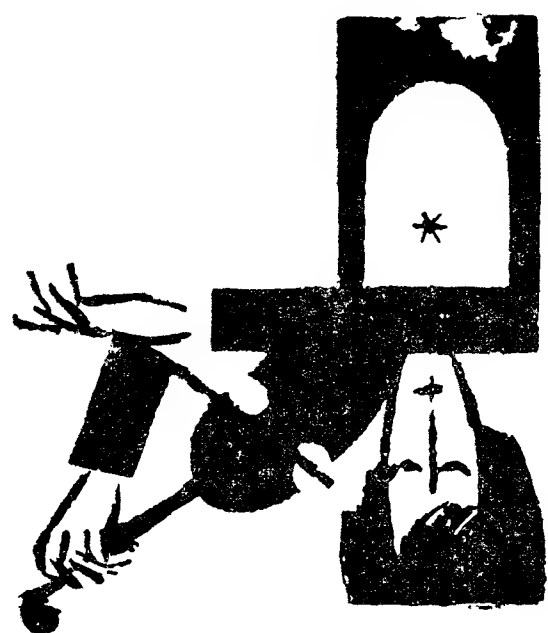


RUA DAS AMOREIRAS  
(ZONA DOS EDIFÍCIOS MONUMENTAIS)

## AVISO

O Conselho de Administração da TECNICAL tem a honra de informar os Ex.ºs

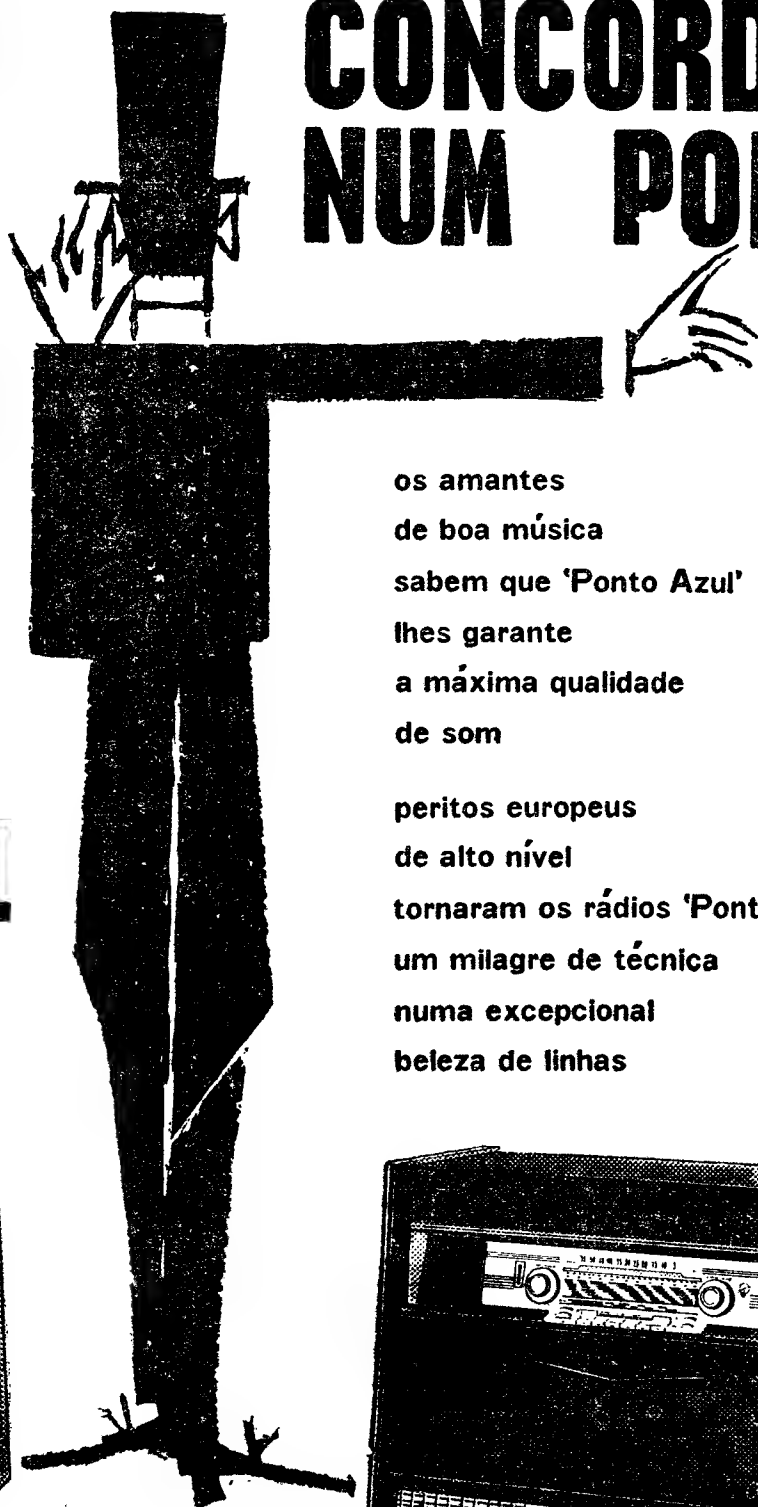
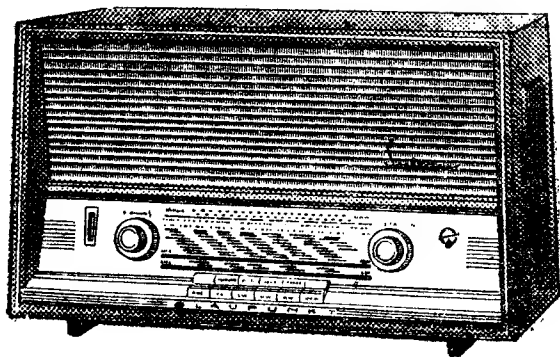
Cientes que pretenderam adquirir andares no CONJUNTO DAS AMOREIRAS e o não puderam fazer por não estar ainda em venda o último prédio, agora em construção, que a partir de amanhã, dia 24, se dará início à elaboração dos contratos, considerando-se livre, até essa data, qualquer dos andares do Bloco A



# PONTO AZUL

É UMA AFILIADA  
DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

**BOSCH**



os amantes  
de boa música  
sabem que 'Ponto Azul'  
lhes garante  
a máxima qualidade  
de som

peritos europeus  
de alto nível  
tornaram os rádios 'Ponto Azul'  
um milagre de técnica  
numa excepcional  
beleza de linhas

**ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA: LISBOA-RUA AUGUSTO GIL, 28-A-B TELEFONES 767781/2/3 PORTO-TELEFONES 62173/4/5

**PONTO AZUL PONTO POR PONTO O MELHOR**



**ENG.º JOSÉ HUMBERTO VIEIRA  
DA SILVA ZIMBARRA**

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as atenções que lhe foram testemunhadas durante a doença e por ocasião do seu funeral vem por este meio apresentar a todos os que a acompanharam neste transe, a expressão do seu mais profundo reconhecimento, e comunica que se celebrará amanhã, dia 24, às 12/15 h. na Igreja de S. Domingos, uma missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.



**ENG.º JOSÉ HUMBERTO VIEIRA  
DA SILVA ZIMBARRA**

Lino & Zimbarra, Lda., na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os amigos que lhe manifestaram o seu pesar pelo recente falecimento do seu sócio, apresenta por este meio o seu profundo reconhecimento pelas demonstrações de sentimento recebidas, e participa que se celebrará amanhã, dia 24, às 12/15, na Igreja de S. Domingos, uma missa pelo seu eterno descanso.

## FORÇAS NAVAIS em serviço no Ultramar

Pelo Secretariado-Geral da Defesa Nacional foram hoje publicadas na folha oficial, duas portarias, uma que reforça verbas orçamentais consignadas às forças navais de Angola e de Moçambique, e outra que manda inscrever uma nova verba no orçamento das forças navais de Cabo Verde.

## CONVOCAÇÃO

**INTEC-Sociedade Técnica  
de Equipamentos Industriais,  
S. A. R. L.**

Ao abrigo do artigo 14.º convoco a Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 23 de Novembro de 1963, às 15 horas, na sua sede social, Rua Passos Manuel, 69-C, Lisboa, com o seguinte ordem de trabalhos:

1. Elucidação sobre a finalidade e objectivos da Sociedade.
2. Dar conhecimento do plano de trabalhos e actividades imediatas e futuras.
3. Indicação do custo das instalações e stocks.
4. Dar cumprimento do Art.º 9.º dos Estatutos e seu paragrafo.

O Presidente da Assembleia Geral  
**DR. ANTÓNIO DAMAS PALMA  
CALADO**

## NOTARIADO PORTUGUÊS

Primeiro Cartório Notarial do Porto  
Notário:

Lic. **HENRIQUE DE ALMEIDA**  
Rua de Sá da Bandeira, n.º 69-2.

### «Reforço de capital»

Certifico que, por escritura de 5 de Julho corrente, outorgada neste cartório e exarada de folhas 83 a 84 verso do livro de notas para escrituras diversas B. n.º 9, o capital da sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a denominação de «F. A. P. — FABRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES — S. A. R. L.», com sede em Lisboa, foi elevado para 50.000.000\$00, mediante o reforço de 30.000.000\$00, em dinheiro, representado por 60.000 acções de 500\$00 cada uma, emitidas ao par e com reserva de preferência para os actuais accionistas.

Extraído em conformidade com o original para efeito de publicações. Porto e Primeiro Cartório Notarial, aos trinta e um de Julho de mil novecentos e sessenta e três.

O Ajudante do 1.º Cartório Notarial  
do Porto

**Eduardo Fernando da Silva e Sousa**

## ESPIGARDAS

Empresta-se o máximo do seu valor e em todos os objectos que ofereçam garantia.

**CAIXA AUXILIAR DE SANTA  
BARBARA, LIMITADA**

Largo de Santa Barbara, 13—Telf 51789  
Lisboa desde 1870

**FOLHA DE FLANDRES**  
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS  
**CICC, LDA.** - RUA D. JOÃO V. 7-1.  
LISEOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

**QUELUZ**



**JOSÉ DIAS JÚNIOR  
FALECEU**

António Augusto Dias, sua esposa e filhos, Augusto Dias e sua esposa e mais família cumprem o doloroso dever de participarem a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido e chorado pai, sogro, avô, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Dr. Joaquim Eleutério Gaspar Gomes, n.º 14, em Queluz, para o cemitério de Belas.

**AGENCIA MELO — Tel. 294097**

## A próxima reunião em Moscovo

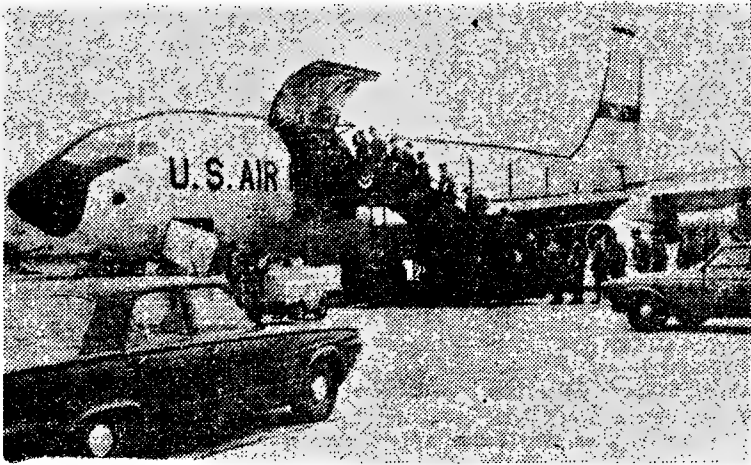
Os jornais de Pequim publicaram uma nova declaração do Partido Comunista chinês contra Kruchchev e o partido russo. A declaração veio por fim a um silêncio de 26 dias nos ataques aos dirigentes soviéticos. Kruchchev e o Partido Comunista russo são agora acusados de fazerem a apologia do neocolonialismo e da supremacia dos brancos e, ainda, pela sua atitude em relação às lutas de libertação nacional.

Ha dias, a revista soviética «Questões de Filosofia» afirmou: «O sectarismo da esquerda dos dirigentes chineses acentua-se de nacionalismo... Os actos confirmam cada vez mais que os comunistas chineses dão prioridade, não aos interesses dos povos que lutam pelo socialismo ou aos movimentos de libertação nacional, mas aos seus desígnios imperialistas». A revista condenou a frase de Mao Tse Tung de que «o vento do Leste domina o vento do Oeste», frase que classificou de «vulgar» ocultando as realidades. Entre essas realidades já não se incluem os conceitos de «oriental» e «occidental».

Assim, o duelo ideológico entre os dois «grandes» do comunismo prossegue, embora se tivesse previsto um abrandamento da atitude chinesa em vésperas de uma reunião de partidos comunistas em Moscovo. A iniciativa da reunião, que se efectuará pouco depois do dia 7 do próximo mês, pertencerá à União Soviética e os participantes poderiam ser, mesmo, levados a apreciar uma sugestão russa de «excomunhão» do Partido Comunista chinês. O abrandamento no tom dos chineses seria devido à intenção de não dar aso a essa «excomunhão».

A propósito da reunião prevista, é curioso verificar que os dirigentes soviéticos não se têm mostrado muito entusiasmados pela ideia de uma conferência comunista mundial, para discutir as questões em litígio, como já foi proposto por Pequim. Qual será a razão dessa atitude? Prudência não parece ser, pois as relações sino-soviéticas só se podem tornar piores com a rotura total. Recuo? Talvez, dado que Pequim pode alegar que a política soviética tem levado a resultados aparentemente pouco coerentes, como seja a utilização de armas russas, no Iraque, para esmagar as esquerdas e o movimento de libertação nacional kurdo. Outro exemplo é o do apoio económico e em armamento prestado pela U. R. S. S. ao Governo «reacionário» indiano, quando a China comunista (membro do bloco socialista) deixou de receber a ajuda soviética.

Portanto, apesar de Moscovo e Pequim se acusarem mutuamente de não darem o apoio devido às lutas de libertação nacional, a posição dos dirigentes russos, com Kruchchev à cabeça, não é aparentemente tão boa como a dos dirigentes chineses, que apregoam por cima de tudo a luta pela libertação dos povos subdesenvolvidos, nomeadamente os de cor.



**A MAIOR PONTE AÉREA DA HISTÓRIA** — Um grupo de tropas ao embarcar, nos Estados Unidos, num dos aviões de transporte a jacto «C-135», que o levará à Alemanha Ocidental, integrado na operação «Big Lift», a maior ponte aérea da História

## Bonn opõe-se à retirada de tropas americanas do continente europeu

NUREMBERG, 23 — «Opomo-nos à retirada de tropas norte-americanas da Europa e não acreditamos que os Estados Unidos se disponham a tomar tal decisão sem consultar previamente o Governo federal» — declarou, ontem à noite, em Nuremberg, o ministro da Defesa federal, Kai-Uwe Von Hassel.

A operação norte-americana «Big Lift» — acrescentou o ministro — «deve ser considerada como um elemento de apoio da força de defesa europeia e não como seu sucedâneo. As tropas estacionadas na Europa não poderiam ser substituídas por essas demonstrações da capacidade de defesa, que dependem das condições climáticas».

Von Hassel salientou, por outro lado, a necessidade de não se atribuir excessiva importância ao tratado de proibição das experiências nucleares, considerando-o já como um acordo sobre o desarmamento ou uma primeira disposição de desarmamento.

«A nossa capacidade de defesa e de combate» — disse — «não deve, em caso algum, diminuir em face da conclusão desse tratado. Do mesmo modo não há razão para acreditar que será reduzido o potencial de defesa das forças norte-americanas na Europa» — (F. P.).

### DEAN RUSK VAI TRANQUILIZAR OS DIRIGENTES DE BONN

WASHINGTON, 23 — Segundo uma fonte fidedigna, o secretário de Estado Dean Rusk segue amanhã para Bonn, a fim de dar garantias ao Governo da Alemanha Ocidental de que os Estados Unidos não tencionam retirar os 250 mil homens que mantêm aquartelados na Europa.

A Alemanha pedira esclarecimentos acerca das declarações do subsecretário da Defesa norte-americano, Roswell Gilpatric, quando disse, no sábado passado, que a operação «Big Lift» podia levar a certas economias quanto à presença militar dos Estados Unidos no estrangeiro. — (R.).

### O NEVOEIRO PREJUDICOU A OPERAÇÃO «BIG LIFT»

FRANCFORT, 23 — Denso nevoeiro prejudicou hoje a operação «Big Lift» obrigando quatro gigantescos transportes de tropas norte-americanas C-135 a desviarem-se para as bases de Rainstein, na Alemanha e de Mildenhall, na Inglaterra.

### GREVE EM FRANÇA

PARIS, 23 — Uma greve de 24 horas nos caminhos de ferro franceses principiou às primeiras horas de hoje, mas alguns comboios circulavam nos subúrbios da capital e os das linhas principais chegaram aos seus destinos durante a noite.

Trezentos camiões do Exército servirão, devido à greve, cerca de 20 subúrbios de Paris, não se tendo de pagar a viagem nos bancos de madeira, sem encosto, dos veículos. — (R.).

Estes quatro aviões representam um quarto dos que deviam hoje aterrar aqui.

A operação também «perdeu» quatro caças F-100, devido a dois deles se haverem avariado sobre o Atlântico e terem sido mandados regressar à base, escoltados por dois outros caças.

Apesar dos desvios, as autoridades militares consideram que a operação tem corrido satisfatoriamente.

Rádio Moscovo citou, a noite passada, o seu correspondente em Nova York como tendo afirmado que a operação era uma «demonstração provocadora, destinada a agravar a tensão internacional». — (R.).

## Inventou um «disco voador»

RIO DE JANEIRO, 23. — O espanhol Juan Carrillo, residente no Brasil, inventou um «disco voador» capaz de desenvolver uma velocidade de 100 000 quilómetros por hora e de transportar uma carga útil muito superior à das actuais naves aero-espaciais com um consumo mínimo de combustível — anuncia o «Jornal de Notícias», do Rio de Janeiro.

Acrescenta o jornal:

«Além de ser três vezes mais veloz que os actuais mísseis, o projectado «disco voador» resolve grande quantidade de problemas até agora sem solução, tais como velocidade, capacidade de carga, regulação de trajectória, neutralização da gravidade e outros.

«O aparelho será mais fácil de manejar do que um avião corrente e oferecerá mais segurança do que um helicóptero. O «disco voador» poderá transportar até 50 pessoas e precisa apenas de quatro horas para chegar da Terra à Lua e de 17 dias e 12 horas para atingir o planeta Vénus». — (A.N.I.).

## A comitiva de Tito queixa-se da ineficácia da protecção da Polícia

NOVA YORK, 23 — O presidente Tito, muito guardado por polícias uniformizados e detectives, deverá voltar a avistar-se hoje com antigos oficiais norte-americanos ligados ao seu quartel-general patriótico, durante a guerra.

Esta noite será convidado de Adlai Stevenson, principal delegado norte-americano às Nações Unidas, que tem aposentos no Hotel Waldorf-Astoria, onde o presidente está instalado.

As severas precauções de segurança adoptadas tornaram-se mais rígidas a seguir à prisão de dois emigrados jugoslavos, na noite de 2.ª-feira, perto dos aposentos do marechal Tito e a desordens entre membros da sua comitiva e manifestantes hostis.

A despeito das garantias de funcionários norte-americanos de que o presidente é completamente protegido, os visitantes jugoslavos cancelaram ontem uma recepção planeada para amanhã, para a qual 700 pessoas foram convidadas. O ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo, Koca Popovic, que acom-

## Prevê-se a participação de mulheres no Concílio mas só no próximo ano

CIDADE DO VATICANO, 23 — «É possível que venha a fazer-se qualquer declaração acerca do lugar da mulher na Igreja» — admitte-se em círculos ligados ao Concílio Ecuménico, desde que ontem foi recebida favoravelmente pelos padres conciliares uma sugestão do cardeal Suenens:

«Para provarmos ao Mundo que praticamos o que pregamos, deveríamos aumentar o número dos auditores leigos com representação em mais vasta base internacional. Deveríamos aceitar a admissão de mulheres entre os auditores, uma vez que as mulheres constituem metade da população do Mundo. E deveríamos aceitar de igual modo os representantes das grandes congregações de freiras e freiras, que contribuem tão significativamente para o trabalho de apostolado da Igreja».

O discurso do cardeal, e o favorável acolhimento que teve, é tido como indicio de que está aberto às mulheres o caminho no Concílio Ecuménico.

Observadores autorizados salientam que este facto não representa qualquer espécie de reconhecimento às mulheres de «autoridade jurídica». O seu lugar e o seu papel no Concílio limita-se ao de «auditores».

Os 500 milhões de católicos leigos estão representados, nesta segunda fase do Concílio Ecuménico, por 11 auditores provenientes de sete países.

Uma longa e imponente tradição foi cuidadosamente observada ao longo de 21 Concílios, que se mantiveram fechados a todo aquele que não tivesse honras episcopais. João XXIII abriu o Vaticano II aos observadores cristãos de Igrejas não

católicas e convidou um leigo a assistir à primeira fase do Concílio — o escritor francês Jean Guilton. Paulo VI admitiu mais 10 auditores e, ao dirigir ao laicado o seu convite de participação, abriu o caminho ontem proposto pelo cardeal Suenens: que se façam representar também as mulheres, uma vez que o apostolado dos leigos lhes está tão largamente confiado.

Salienta-se que o direito de voto e de participação nos debates continuará reservado aos padres conciliares. Os observadores não católicos e os auditores limitam a sua actividade à assistência, às congregações gerais e à manifestação das suas opiniões nos contactos que estabelecem com as diversas comissões.

Assim é de prever uma colaboração feminina nos trabalhos do Concílio, mas não será ainda nesta segunda fase do Concílio que as portas de S. Pedro se abrirão para as primeiras mulheres que vão tomar parte no Vaticano II. Se a sugestão — como tudo parece indicar — vier a ser aceite, a presença das representantes do laicado feminino só virá a verificar-se, muito provavelmente, na terceira fase do Concílio, a convocar para o próximo ano. — (A. N. I.).

## Houve redução e aumento de preços em Espanha

MADRID, 23 — «O estado geral dos abastecimentos e dos preços é sumamente favorável e conseguiram-se baixas na maioria dos artigos de consumo» — declarou ontem o comissário espanhol de Abastecimentos e Transportes, numa conferência de imprensa.

Referiu-se ao recente aumento do equivalente a um escudo e 20 centavos por quilo do açúcar e atribuiu este aumento à elevação do consumo mundial e ao furacão «Flora», que, ao devastar as colheitas da cana do açúcar em Cuba, rompeu o equilíbrio entre a oferta e a procura açucareira nos mercados internacionais.

O aumento no preço do açúcar — afirmou o comissário — foi decidido para evitar a possibilidade de uma especulação que causaria transtornos aos consumidores.

Outros artigos alimentícios, como a carne de porco, verduras, frutas, ovos e batatas registaram diminuições de preços que oscilam entre 10 e 60 por cento. — (A. N. I.).

## Vai ser publicado um livro inédito de Hemingway

NOVA YORK, 23. — Uma casa editora desta cidade anunciou que vai publicar no próximo ano um livro póstumo de Ernest Hemingway, o primeiro que aparece desde a sua morte em 1961.

O livro consiste numa série de evocações de figuras literárias que Hemingway conheceu em Paris na sua juventude, incluindo Scott Fitzgerald, Ezra Pound, Gertrude Stein, Sylvia Beach e Moddox Ford.

O título do livro — «Uma festa ambulante» — é tirado de uma carta que Hemingway escreveu a um amigo e em que lhe dizia: «Se você tiver a sorte de viver em Paris durante a sua juventude, Paris estará sempre consigo durante o resto da sua vida, onde quer que se encontre, porque Paris é uma festa ambulante». — (A. N. I.).

## Um cosmonauta faz-se banqueiro

HOUSTON (Texas), 23 — O primeiro cosmonauta americano, major Alan Shepard, vai ser banqueiro. Anunciou que adquirira com outros dois financeiros uma posição de maioria num banco de Baytown, perto de Houston. Espera que os outros seis cosmonautas se juntem a ele nesta operação. O cosmonauta indicou que a sua participação era de 1 300 000 dólares. — (F. P.).

## Negociações sobre o Tirol

GENEVA, 23 — O ministro dos Negócios Estrangeiros austríaco, Bruno Kreisky, e o ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, Attilio Piccioni, reuniram-se hoje para examinarem a questão do Tirol do Sul.

As negociações realizam-se no âmbito de uma moção aprovada pela Assembleia Geral da O. N. U. pedindo aos dois países que procurem resolver pacificamente a questão.

Círculos ligados às duas partes manifestam, no entanto, pessimismo quanto à possibilidade de um acordo. — (A. N. I.).

# Linha de CASCAIS

## Exposição de quadros de Maria Fernanda Amado no Casino Estoril

No átrio do Casino Estoril, está agora patente ao publico, uma exposição de quadros da pintora Maria Fernanda Amado, nome que há muito se impôs á consideração do publico e ocupa hoje um dos lugares de primeira fila no nosso meio artístico.

Integrado no ciclo anual de manifestações culturais promovido pela Sociedade Estoril-Sol, o certame reúne dezasseis trabalhos, entre os quais figuram admiráveis flores, tema preferido pela apreciada artista.

A' cerimónia inaugural da exposição, que reuniu, como era de esperar, numerosos admiradores da arte de Maria Fernanda Amado, presidiu o sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, que estava acompanhado pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador daquela sociedade. Entre as pessoas presentes destacavam-se críticos de arte e muitas senhoras.

A exposição encerra-se no dia 5 de Novembro próximo.

### Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Mais uma vez adeus» e «Canasta» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21: «O mundo cão» e «Salambô» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 17 e 21 e 30: «Gigantes em furia» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Tarzan e os elefantes» (12 anos).

### Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Avenida dos



A expositora, com os srs. Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles e alguns convidados, após a cerimónia inaugural

Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João

Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Ostende — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078).

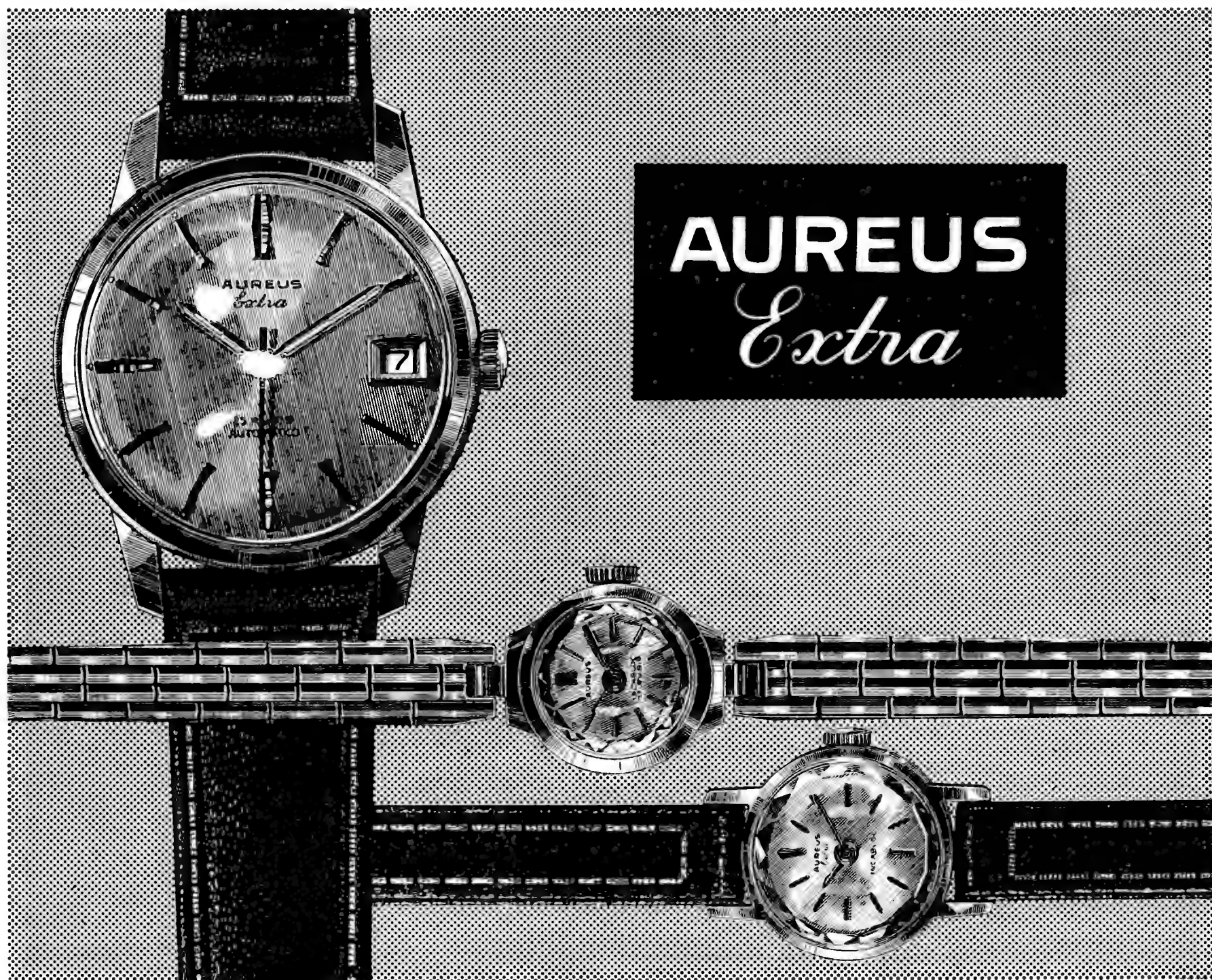
## OBRAS PÚBLICAS AUTORIZADAS

### no continente e nos Açores

Pelo Ministério das Obras Públicas, foi a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais autorizada a celebrar contratos para: empreitada de obras no Sanatório D. Manuel II (1923 contos); conclusão do pavilhão de cultura física e cantina do Liceu Pedro Nunes (998 contos); construção do edifício dos Correios no Corvo, Açores (1000 contos); melhoramento do portinho de Santo Amaro, na ilha do Pico (500 contos); e com architecto António Barbosa de Abreu, para a elaboração do projecto do edifício dos Correios de Valença.

## TAUROMAQUIA

Está a despertar grande interesse no meio aficionado a exposição que o Grupo Tauromáquico «Sector 1» promove na sua sede, com uma retrospectiva da vida artística do cavaleiro João Branco Nuncio, no ano em que se assinala o 40.º aniversário da sua alternativa. A exposição é inaugurada no próximo dia 26, pelas 16 horas.



## NOVA COLEÇÃO DE RELÓGIOS AUREUS

Elegantes, de modelos clássicos ou de linhas modernas.

Relógios de fabrico esmerado, de qualidade excelente e de notável precisão,

os relógios **AUREUS** impõem-se, também, pelo seu preço.

| DE PLAQUE              |         |
|------------------------|---------|
| Para homem . . . . .   | 1.000\$ |
| • senhora c/p. . . . . | 1.000\$ |
| • senhora . . . . .    | 800\$   |

QUANDO COMPRAR UM AUREUS EXTRA, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

# Boletim do dia

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 23 de Outubro de 1933 publicava:

«Há aproximadamente três anos que dois rapazes portugueses, os irmãos Artur e João Vieira Avila, compreendendo as grandes vantagens da radiotelegrafia para o portuguêsismo da nossa colónia da Califórnia, se abalçaram sózinhos — sem mais ajudas que a sua grande força de vontade e sentimentos patrióticos — a emitir um programa diário radiofónico português, o primeiro transmitido em língua portuguesa na América do Norte. Isto foi em 1930, e actualmente são três os programas diários emitidos em português pelos postos emissores de Oakland e S. Francisco.

A colónia portuguesa da América do Norte aplaude com patriótico alvoroço os patrióticos que tocam as nossas canções á viola, como os irmãos Barcelos, ou que as cantam ao microfone, como o gentil grupo de senhores que, na América do Norte, já popularizou «As canturinhas da Murtosa».

## RÁDIO

**EMISSORA NACIONAL** — Programa A — 451 m — 655 kc/s. — As 17: Diga o que preferir; 17 e 30: Música ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 38: Variedades em discos; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Música portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Alice Amaro e orquestra ligeira; 22: 11.º episódio do folhetim «Os Três Mosqueteiros», de Alexandre Dumas; 22 e 20: «Dança Hungara» (Brahms); 22 e 25: Fados, por Ferreira Rosa; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

**Programa B** — 397 m — 755 kc/s. — As 18: «Sonata em dó menor» (Frederico — O Grande); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir? «Concerto em ré maior, op. 35», para violino e orquestra (Tchaikovsky); violinista, David Pistrakh e Orquestra A Capela do Estado de Berlim, dirigida por Franz Konwitschky; «Três Danças Espanholas» (Granados), pela Orquestra do Conservatório de Paris; 20: Noticiário; 20 e 15: «A Ópera no Século XX — Epilogo de Três Séculos de Óperas», transmissão dos 2.º e 3.º actos da ópera «Mahagonny» (Kurt Weill); 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

**Modulação de frequência** — As 22: Festival Sibelius de 1963: concerto, pela Orquestra Sinfónica da Cidade de Helsinquia, sob a direcção de Ernest Ansermet; 23 e 25: Música coral: «Cinq Rechants» (Olivier Messiaen); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

**RÁDIO CLUBE** — As 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 21: Noticiário; 21 e 45: Banda de som; 22 e 45: Canções; 23: Ritmos de baile; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário.

**Emissor de Miramar** — As 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Canções; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA** — As 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Solos de harpa; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto** — As 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religiosos e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Olga, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e

55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**RÁDIO UNIVERSIDADE** — As 17 e 2: Saudação musical; 17 e 5: Música de filmes; 17 e 25: Discos pedidos (música culta); 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O último disco.

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.



## TELEVISÃO

**Hoje** — 1.º período — As 13 e 30, Abertura; 13 e 40, Programa da Eurovisão: transmissão directa do Estádio de Wembley (Londres), do jogo de futebol Inglaterra-F. I. F. A.; 15 e 15, Fecho.

2.º período — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «Quarta-feira á tarde», programa juvenil para as raparigas, de Elisa Marques e Yvette Centeno; 20 e 5, Vedetas do desporto mundial; 20 e 15, «Let's Learn English» (cujo vocabulário hoje publicamos); 20 e 45, Presença do Ultramar, programa de actualidades ultramarinas; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, «Como iam dizendo...», comentário pelo dr. Mário Madeira; 22 e 5, «Duo Ante-

lek»; 22 e 25, Tempo de Teatro: «A grande viagem», de Button Vane; 23 e 50, Telejornal; 0 horas, Fecho.

**Amanhã** — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 40: Homens do mar; 20: «Rosa-dos-Ventos»; 20 e 30: Desenhos animados; episódio da série «Manda-Chuvas»; 20 e 55: «A Criança»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Folhas de Outono», com a colaboração de Paula Ribas, Paulo Alexandre, Manuel Lereño e um grupo de bailados, dirigido por Margarida de Abreu; 22 e 25: Touros; 22 e 40: «Ver com Olhos de Vêr», transmissão dos estudos do Porto; 23: «Dr. Kildare» (série filmada), com Richard Chamberlain; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

## MARES

**PREIA-MAR**  
Dia 23 — A's 6 e 04 (3,60 m); 18 e 2.ª (3,38 m)  
Dia 24 — A's 7 e 9 (3,48 m) 19 e 40 (3,25 m)  
Dia 25 — A's 8 e 8 (3,38 m); 20 e 59 (3,18 m).

**BAIXA-MAR**  
Dia 23 — A's 11 e 50 (1,44 m).  
Dia 24 — A's 0 e 29 (1,56 m); 13 e 6 (1,62 m).  
Dia 25 — A's 1 e 20 (1,75 m); 14 e 10 (1,74 m).

## CARTA DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

### TEATROS

**AVENIDA** — A's 21 e 45 — «Vamos contar mentiras».

## CINEMAS

**IMPERIO** — «O sétimo selo».  
**S. JORGE** — «A grande evasão».  
**EDEN** — «55 dias em Pequim».  
**POLITEAMA** — «Cantinflas, faz-tudo».

**AVIS** — «Sissi».  
**CAPITOLIO** — «O tirano de Siracusa».

**OLIMPIA** — «Horizontes desconhecidos».

**ROYAL** — «Cinderelo dos pés grandes».

**IDEAL** — «O Hereje».

**ARCO-IRIS** — «Aqui só cabem os bravos».

**JARDIM** — «Operação Montgomery».

(Para maiores de 17 anos)

### TEATROS

**MONUMENTAL** — As 21 e 45 — «O gato».

**ABC** — As 20 e 45 e às 22 e 45 — «Chapéu alto».

**MARIA VITÓRIA** — A's 20,45 e 23 — «O pá, não fiques calado!».

## CINEMAS

**TIVOLI** — «O leopardo».

**S. LUIZ** — «O assalto ao casino».

**MONUMENTAL** — «Cleópatra».

**CONDES** — «A história de um grande amor».

**ALVALADE** — «O assalto ao casino».

**COLISEU** — «La Paloma».

**ODEON** — «Sangue na arena».

**ROMA** — «A história de um grande amor».

**CHIADO TERRASSE** — «Um serão de amor».

**SALÃO LISBOA** — «Homens de ferro».

**RESTELO** — «Conflito íntimo».

**LYS** — «A mulher que viveu duas vezes».

**PROMOTORA** — «A marca do ódio».

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado          | Efec.     | Compra    | Venda     | C.ª Diversas               | Efec.     | Compra    | Venda     |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ...   | —         | 633\$00   | 636\$00   | Cimentos Tejo.....         | —         | 700\$00   | 760\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 .....     | 675\$00   | 673\$00   | 677\$00   | Cimentos Leiria .....      | —         | —         | 700\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ...   | —         | 787\$00   | 790\$00   | Crédito Predial .....      | —         | —         | —         |
| Centenário 4 % 1940 ...   | —         | 1.810\$00 | 1.812\$00 | Industrial Aliança .....   | —         | —         | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942    | —         | 1.004\$00 | 1.010\$00 | Portugal e Colónias ...    | —         | 720\$00   | 750\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943    | —         | 1.005\$00 | 1.010\$00 | Nacional Navegação ...     | 645\$00   | 640\$00   | 650\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944    | —         | 1.007\$00 | —         | Colonial Navegação ...     | —         | 400\$00   | 410\$00   |
| Externo 1.ª série .....   | —         | 1.195\$00 | —         | Port. de Celulose .....    | —         | —         | 3.900\$00 |
| Ext. 1.ª série car. ....  | —         | 1.195\$00 | 1.205\$00 | Portuguesa de Pesca ...    | —         | 1.000\$00 | 1.020\$00 |
| Externo 2.ª série .....   | —         | 1.200\$00 | —         | Port. de Tabacos .....     | —         | 245\$00   | 255\$00   |
| Ext. 2.ª série car. ....  | —         | 1.200\$00 | 1.230\$00 | Tabacos de Portugal ...    | —         | 495\$00   | —         |
| Externo 3.ª série .....   | —         | —         | —         | Aguas, Electricidade e Gás | —         | —         | —         |
| Ext. 3.ª série car. ....  | —         | 1.310\$00 | 1.320\$00 | Aguas Lisboa 1934 ...      | —         | 350\$00   | 360\$00   |
| Caut. 3.ª série s/l. .... | —         | 225\$00   | 233\$00   | Aguas Lisboa 1936 ...      | —         | 330\$00   | 350\$00   |
| Obrigações                | —         | —         | —         | Eléct. das Beiras .....    | —         | 1.450\$00 | 1.500\$00 |
| Aguas Lisboa 5 % .....    | —         | —         | 505\$00   | Gás e Electricidade ...    | 326\$00   | 325\$50   | 326\$00   |
| Norte de Portugal 5 %     | —         | 103\$00   | —         | H. Alto Alentejo .....     | 157\$00   | 158\$50   | 157\$00   |
| Gás Elect. 3 3/4 % .....  | —         | —         | 970\$00   | H. E. Cávado .....         | 1.110\$00 | 1.105\$00 | 1.115\$00 |
| Gás Elect. 4 % .....      | 965\$00   | —         | 970\$00   | H. E. Zézere .....         | 1.260\$00 | 1.250\$00 | 1.265\$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % ...    | 983\$00   | 983\$00   | 985\$00   | Nac. de Electricidade...   | —         | 1.225\$00 | 1.230\$00 |
| Gás Elect. 5 % .....      | —         | 1.003\$00 | 1.010\$00 | União Eléctrica Port...    | —         | 158\$00   | 160\$00   |
| U. E. P. 3 3/4 % .....    | —         | —         | —         | H. do Douro .....          | 1.061\$00 | 1.060\$00 | 1.065\$00 |
| U. E. P. 4 % 1945 ...     | —         | —         | —         | H. Portuguesa .....        | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1948 ...     | —         | —         | —         | H. E. S. Estrela .....     | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 1/2 % .....    | —         | —         | —         | Sacor .....                | —         | 3.950\$00 | 4.000\$00 |
| U. E. P. 5 % 1951 ...     | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1952 ...     | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| H. do Douro .....         | 990\$00   | 990\$00   | 992\$00   |                            |           |           |           |
| H. E. S. Estrela .....    | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| C. P. 4 1/2 % .....       | 1.014\$00 | —         | 1.015\$00 |                            |           |           |           |
| Metropolitano .....       | 968\$00   | 968\$00   | 970\$00   |                            |           |           |           |
| Ações                     | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Bancos                    | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Alentejo .....            | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Angola .....              | —         | 1.250\$00 | 1.650\$00 |                            |           |           |           |
| Espírito Santo .....      | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Lisboa & Açores .....     | —         | 1.880\$00 | —         |                            |           |           |           |
| Portugal .....            | 1.500\$00 | 1.490\$00 | 1.510\$00 |                            |           |           |           |
| Ultramarino .....         | 1.083\$00 | 1.080\$00 | 1.085\$00 |                            |           |           |           |
| Agricultura .....         | —         | 57\$00    | 58\$00    |                            |           |           |           |
| Seguros                   | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Fidelidade .....          | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Mundial .....             | —         | 380\$00   | 415\$00   |                            |           |           |           |
| Sagres .....              | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Tagus .....               | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Soberana .....            | 1.500\$00 | 1.300\$00 | 1.600\$00 |                            |           |           |           |
| C.ª Ultramarinas          | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Ag. Casseque .....        | 535\$00   | 535\$00   | 540\$00   |                            |           |           |           |
| Ag. das Neves .....       | —         | —         | 150\$00   |                            |           |           |           |
| Agric. Colonial .....     | —         | 95\$00    | —         |                            |           |           |           |
| Açúcar de Angola .....    | —         | 610\$00   | 630\$00   |                            |           |           |           |
| Boror .....               | —         | —         | —         |                            |           |           |           |
| Cabinda .....             | —         | 10\$00    | —         |                            |           |           |           |
| Cadá .....                | —         | 1.000\$00 | 1.080\$00 |                            |           |           |           |
| Colonial do Buzi .....    | —         | 65\$00    | 66\$00    |                            |           |           |           |
| Ilha do Príncipe .....    | —         | 265\$00   | 305\$00   |                            |           |           |           |
| Incomati .....            | 950\$00   | 900\$00   | 980\$00   |                            |           |           |           |
| Mocimboque .....          | —         | 340\$00   | 350\$00   |                            |           |           |           |
| Zambézia .....            | —         | 42\$00    | 45\$00    |                            |           |           |           |
| Diamantes .....           | 410\$00   | 408\$00   | 412\$00   |                            |           |           |           |
| Lobito .....              | 342\$00   | 340\$00   | 345\$00   |                            |           |           |           |



| PAISES                   | COMPRA  | VENDA   |
|--------------------------|---------|---------|
| África do Sul .....      | 38\$75  | 39\$50  |
| Alemanha .....           | 7\$10   | 7\$30   |
| América:                 |         |         |
| Dólares de 1 e 2 ...     | 28\$40  | 28\$70  |
| Dólares de 5 a 1000...   | 28\$60  | 28\$90  |
| Argentina .....          | \$17    | \$21    |
| Austria .....            | \$10    | \$15    |
| Bélgica .....            | \$36    | \$58    |
| Brasil .....             | \$02,5  | \$03,2  |
| Canadá .....             | 26\$30  | 26\$80  |
| Dinamarca .....          | 4\$05   | 4\$25   |
| Espanha .....            | \$47,3  | \$48,3  |
| Congo .....              | \$07    | \$10    |
| França (N. Franco) ...   | 5\$75   | 5\$90   |
| Holanda .....            | 7\$85   | 8\$10   |
| Inglaterra .....         | 79\$50  | 81\$00  |
| Itália .....             | \$04,55 | \$04,7  |
| Marrocos .....           | 5\$00   | 5\$10   |
| Noruega .....            | 3\$90   | 4\$10   |
| Suécia .....             | 5\$40   | 5\$70   |
| Suíça .....              | 6\$58   | 6\$7    |
| Ouro:                    |         |         |
| Inglaterra (Libra) ...   | 290\$00 | 300\$00 |
| Portugal — Barra .....   | —       | —       |
| Portugal — barra fino .. | 32\$70  | 33\$20  |

**J. BURNAY, L. DA** Papéis de crédito  
Notas estrangeiras  
RUA DO OURO, 12  
Telef. 321273

## FARMÁCIAS

### TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCANTARA** — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).

**ALFAMA** — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).

**ALVALADE** — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131).

\* Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358).

\* S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

**AMOREIRAS** — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

**ANJOS** — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).

**AREIRO** — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) \* João XXI, A. João XXI, 16-A (726462).

**AVENIDA DA LIBERDADE** — Nacional, R. do Salitre, 2 (468558).

**AVENIDAS NOVAS** — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107) \* Avenidas, Av. da Republica, 27 (733688) \* Império, Lda. — R. Filipe Folque, 40 (48002) \* Duca, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).

**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA** — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).

**BAIRRO AZUL** — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

**BAIRRO DA ENCARNACÃO** — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).

**BAIXA** — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) \* Barral, R. Aurea, 126 (31535).

**BELEM** — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

**BENFICA** — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) \* Sousa Est. de Benfica, 429-431 (780027).

**CAMÕES** — Medelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) \* Veritas, R. da Misericórdia, 133 (24554).

**CAMPO DE OURIQUE** — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) \* Ourique, R. Freitas Gal, 32-B (671667).

**CAMPOLIDE** — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) \* Pátria, Calç. dos Mestres 30-A (680627).

**CHARNECA** — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.

**CONDE DE REDONDO** — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).

**ENTRECAMPOS** — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) \* São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1 (771469).

**ESTEFANIA** — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).

**ESTRELA** — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).

**GRAÇA** — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) \* Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864331) \* St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

**JANELAS VERDES** — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).

**LUMIAR** — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).

**MADRAGOA** — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).

**OLIVAIS** — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

# O jogo desta tarde em Wembley

(Continuação da 1.ª página)

manha Oc.); Pluskal (Checoslováquia), Popluhar (Checoslováquia) e Masopust (Checoslováquia); Kopa (França), Law (Escócia), Di Stefano (Espanha), Eusebio (Portugal) e Gento (Espanha).

Quando era apenas decorrido um minuto de jogo, o britânico Greaves, em conclusão de um «corner», rematou rapidamente tendo Yachine defendido como que por instinto o «tiro» do interior inglês.

A partida prosseguiu em toada veloz e, dois minutos decorridos, a defesa britânica cedeu «canto» para anular uma combinação perigosa entre Gento e Di Stefano.

Coube depois a Yachine evitar o remate vitorioso de Smith, saindo das balizas, com evidente oportunidade.

Aos 11 minutos, os ingleses, para obter uma incursão formidável desenhada pelo binário Di Stefano-Eusebio, entraram em falta. Eusebio apontou o «livre» fazendo a bola esbarrar na barreira formada pelos adversários, Masopust, porém, gorou o lance, por se encontrar «fora de jogo».

O «onze» da F. I. F. A. exhibia-se mais estruturado que o antagonista, salientando-se Djalma Santos em duas excelentes intervenções.

Ao quarto de hora, num contra-

ataque fulminante britânico, Greaves rematou fortíssimo. Yachine, contudo, com um voo espectacular, sobre o seu lado esquerdo, rechacou o golpe que se afigurava mortal. A seguir, Eusebio causou sensação ao fintar Armfield, para rematar, com o pé esquerdo. Apesar do «tiro» ter sido defendido, com segurança, por Banks, o interior português revelou bem o seu «punch» e destemor.

Entretanto, a partida decorria com ambas as equipas em pé de igualdade no aspecto territorial, porquanto o «Resto do Mundo» actuava mais á vontade.

Aos 22 minutos, magnífica «tabela» Eusebio-Kopa obrigou a defesa contrária a ceder «canto». O «internacional» benfiquista, quatro minutos depois, voltou a impregnar com um fortíssimo remate que Banks parou junto a um dos postes.

Smith, aos 28 minutos, com um «salto de peixe», rematou, de cabeça, e Yachine defendeu, de forma superior. Lance de extraordinária beleza, electrificante.

Após meia hora de jogo, os ingleses surgiram mais envoltos e generosos na construção dos golpes ofensivos e, aos 33, 35 e 43 minutos, Yachine voltou a demonstrar a sua enorme classe, com intervenções de categoria singular.

No fim do primeiro tempo: 0-0. Na segunda parte, a selecção da F. I. F. A. não apresentou a mesma formação. Yachine foi substituído por Soskic (Jugoslávia); Djalma cedeu o lugar a Eyzaguirre (Chile); Eusebio saiu para entrar Puskas (Espanha); e Baxter (Escócia) tomou a posição de Masopust; e Seeler (Alemanha) rendeu Kopa.

Os ingleses começaram a partida em andamento veloz e, logo nos primeiros momentos, criaram perigo iminente desfeito por Eyzaguirre, sobre o risco, quando o guarda-redes já havia sido desfeiteado.

Pouco depois, os britânicos chegaram a introduzir o esférico nas redes à guarda de Soskic, mas o árbitro não considerou o tento, por ter já assinalado falta de Law sobre Greaves.

Ao quarto de hora, o jogo desenrolava-se com feição de equilíbrio, prosseguindo os dianteiros do «Resto» a pecar por falta de objectividade.

Os ingleses, mais objectivos e empreendedores, lograram abrir o activo quando eram decorridos 21 minutos. Foi autor do tento Payne, que, a culminar um enlace rápido, surgiu lesto para atirar sem apelo nem agravo.

Aos 31 minutos, Di Stefano, á boca das redes defendidas por Banks, que salvou, instintivamente, atirando o esférico pela linha de fundo.

A equipa da F. I. F. A., que tinha ao seu dispor jogadores que foram 663 vezes «internacionais» (o máximo pertencente a Puskas, com 89) cresce de poder atlético, o que foi aproveitado pelo «team» britânico, com 89 «internacionalizações» (o máximo é de Charlton, com 46), para insinuar no ataque.

Todavia, o «Resto do Mundo» conseguiu empatar, aos 37 minutos, com um remate de Law.

Aos 41 minutos, Greaves fixou o resultado em 2-1, a favor dos ingleses.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

## Empresa espanhola transformada em cooperativa

VALENCIA, 23. — Durante uma cerimónia presidida pelo ministro espanhol do Trabalho, Jesus Romeo Gorria, a Companhia dos Tranvias e Caminhos de Ferro de Valencia (C. F. T. V.) foi ontem entregue a uma cooperativa constituída pelos 2000 funcionários da empresa. A companhia concessionária receberá durante cinco anos, ou seja até expirar a sua concessão, uma indemnização calculada sobre a média anual dos últimos cinco anos. — (F. P.).

## Terrorismo na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 23. — Morreram pelo menos quatro pessoas durante o tiroteio que opôs as forças da ordem a elementos subversivos — anunciaram esta noite as autoridades da capital guatemalteca. Na segunda-feira, uma patrulha matou dois guerrilheiros e pôs os seus seis companheiros em fuga numa estrada que liga a capital à costa atlântica. O segundo comunicado indica que, no domingo passado, 11 rebeldes dispararam contra um autocarro, matando um polícia e vários civis, tendo eles próprios perdido um dos seus durante o tiroteio que se seguiu. — (NF. P.).

## Requisitado o professorado do Congo ex-belga

LEOPOLDVILLE, 23. — Foi decretada a requisição dos membros do corpo docente dos estabelecimentos de ensino, em greve desde Maio último. A requisição só aplica a Leopoldville por ter sido decretada pela comissão para a cidade de Leopoldville, que tem poderes excepcionais. Entretanto, nos termos da lei que institui o estado de excepção, os professores que se recusam a obedecer serão enviados aos tribunais militares, os quais receberão latos poderes. — (F. P.).

## Erhard aceitou ir à Inglaterra

LONDRES, 23. — O chanceler Ludwig Erhard, da Alemanha Ocidental, aceitou um convite governamental para visitar a Inglaterra — revelaram círculos autorizados desta capital. Os dois Governos estão a proceder a consultas sobre a data da visita. O chanceler Erhard anunciou já que em breve visitará Paris e Washington. — (R.).

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, havia calma, o céu estava limpo com excepção do litoral oeste a norte do cabo da Roca, onde havia nevoeiro por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Europa Central.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 12°; Penhas Douradas, 15°; Coimbra, 13°; Lisboa, 18°; Faro, 21°; Funchal, 26°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 25°; mínima, 14°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento fraco, nevoeiro ou neblina junto à costa ocidental, a norte do cabo da Roca.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 5 DE NOVEMBRO: vento predominante de Sul transportando massas de ar marítimo. Temperatura do ar acima da normal. Períodos de chuva e aguaceiros, mais frequentes a partir do dia 28, com descida da temperatura do ar.



## COMO SE MONTOU A TRANSMISSÃO TV PARA TODA A EUROPA

A R. T. P., ligada à rede da Eurovisão, transmitiu esta tarde directamente o encontro entre a Inglaterra e o «Resto do Mundo», facto que deu grande satisfação aos desportistas portugueses, pois, para além do interesse suscitado por um encontro desta natureza, há ainda a acrescentar o facto de estar presente na selecção do «Resto do Mundo» o jogador Eusebio, do Benfica.

Este encontro deu ensejo à maior transmissão em cadeia dos últimos tempos, se atendermos ao grande número de países onde havia interessados em seguir o desenrolar da partida. A emissora de origem foi a Associated Reddifusion (televisão comercial inglesa), sendo a imagem retransmitida para a Irlanda, França, Luxemburgo, Holanda, para as duas redes da Alemanha Federal, Austria, Dinamarca, Suécia, Finlândia, três estações suíças (em francês, alemão e italiano), Itália, Jugoslávia, Espanha, Portugal, Alemanha Oriental, Checoslováquia, Polónia, Hungria, Roménia, Bulgária, U. R. S. S., e ainda duas redes de televisão — a belga e a norueguesa — que aguardam autorização.

Como se vê, fez-se a cobertura quase total do território europeu, sendo esta a maior rede de transmissão dos últimos tempos. Estiveram presentes 11 comentadores, falando cada um directamente sobre a partida para o respectivo país, e ainda para países da mesma língua.

No caso da TV portuguesa, que não enviou o seu comentador, este esteve em Lisboa, ouvindo o som-guia, de Londres, tarefa que foi bastante difícil, pois que com as substituições previstas, não poderia verificá-las, quando feitas fora do raio de acção da câmara, por dificuldade de identificação dos jogadores. Também os países do Leste usaram este sistema: a Alemanha Oriental aproveitou o som dos comentadores da Alemanha Ocidental, presentes em Londres, funcionando depois os comentários como no nosso caso. A Hungria, a Bulgária e a Roménia, aproveitaram som da União Soviética, enquanto a Jugoslávia seguiu pelo comentador italiano.

Até Portugal, a imagem «viajou» desta maneira: transmitida de Inglaterra em 485 linhas (forma de transmissão), foi recebida em França onde teve que ser convertida na unidade francesa, diferente de todas as outras — 819 linhas — dali já transmitida para Espanha e captada por uma estação terminal espanhola nos Pireneus, entrando na rede através da estação de Barcelona.

Portugal, que tem dois postos de entrada, na serra da Estrela e em Arraiolos, utilizou este último, recebendo a imagem através do transmissor de Sevilha.

A F. I. F. A., organismo máximo do futebol mundial, pediu à Eurovisão, de direitos por esta «mons-

truosa» transmissão apenas 4000 libras, ou sejam cerca de 320 contos. Como cada país paga em função do número de aparelhos receptores que possui, poder-se-á calcular, o que pagam algumas TV. se soubermos que a Inglaterra tem 13 milhões de receptores, a Alemanha 7 milhões, e a França e a Itália, cerca de 4 milhões cada uma. Portugal tem 120 mil receptores, pagando, por isso, certamente, uma pequena verba de direitos.

## UM HOMEM MORTO pela carga de pedra

dum tractor que se voltou

FORNOS DE ALGODRES, 23. — Na freguesia do Cortiço de Algodres, deste concelho, ocorreu hoje um desastre de que resultou a morte do sr. Armindo Augusto, proprietário, casado, de 62 anos, o qual seguia sobre o carregamento de pedra do atrelado de um tractor, quando o veículo se voltou, esmagando-o.

O cadáver foi removido para a casa mortuária do cemitério local.

## Grande incêndio na ilha da Madeira

FUNCHAL, 23. — Lavra de novo um grande incêndio nas matas da ilha da Madeira, desta vez, no Sítio Lombo, na freguesia da Calheta. Desconhece-se as causas do sinistro, que já destruiu grande número de árvores — incluindo muitas de fruto. — O fogo tende a propagar-se às serras do Paul. Por enquanto não há desastres pessoais. — (L.).

## NOVA OBRA DE ASSISTÊNCIA na vila de Ílhavo

ILHAVO, 23. — Encontra-se praticamente concluído o edifício do novo Lar de S. José, destinado a albergar, de início, mais de duas dezenas de velhos e inválidos, que têm estado internados no asilo que funciona junto da Misericórdia local.

Trata-se de um amplo edifício, de excelente construção, executado sob a orientação do Património dos Pobres, mercê de uma herança da benfeitora sr.ª D. Maria Celeste dos Santos.

No próximo dia 3 de Novembro haverá um cortejo de oferendas, a favor da nova obra assistencial.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

Quem recebe, ainda, maiores atenções que o passageiro da Ibéria?



Sòmente o próprio avião!

## A MAIOR frequência de voos para MADRID!

Apenas a IBERIA oferece cómodas partidas diárias às 13,05 h. e, ainda, partidas às 6.ª feiras pelas 8,00 h. em D. C. 8... O mais cómodo e frequente serviço para Madrid! Extensa rede de serviços locais, incluindo Maiorca e Canárias.

## RÁPIDO SERVIÇO em Jacto D. C. 8 para NOVA YORK

Todas as 2.ª feiras, às 17,05 h. luxuosos D. C. 8 partem para Nova York, chegando às 19,35 h., horas locais. Directa, confortável, a viagem é uma pausa para repouso.

A partir de 1 de Novembro, voos para Nova York às 2.ª e 4.ª feiras, e diários desde Madrid.

## LIGAÇÕES cómodas, via MADRID!

Ligações de Madrid para todas as cidades principais — Paris, Roma, Londres, Francfort e Zurique e cidades importantes das Américas Central e Sul e México.



Para reservas e informações, consulte o seu Agente de Viagens ou IBERIA — Av. da Liberdade, 107 — Lisboa Telef. 3 31 27/36 96 59.

# O uso do «sweater» em trajos de cerimónia

## — grande novidade lançada na Itália

PARIS, 23.—O figurinista italiano Robert Capucci lançou, para a presente estação, o tema prático e aconchegado do «sweater» para os trajos de cerimónia.

Votando fortemente no estilo desportivo para depois do pôr do sol, tendência também notada na moda de Dior para o Outono, Capucci apoderou-se do «sweater» de decote em bico e transformou-o numa elegante «toilette» para a noite.

O resultado é a blusa de cetim até à anca, género «pull-over», com decote em bico e mangas «raglan» muito curtas, toda cintilante de cont. sa doiradas, que acompanha uma saia de cetim doirado, justa e comprida até ao chão, ou então o vestido inteiro, longo e estreito, de cetim branco, com o mesmo decote em bico e as mesmas mangas «raglan», debruados de pele da cor do vestido.

Num modelo para «cocktail», de tecido preto, Capucci garante o decote amplo — que enquadra um peitilho de «chiffon» da mesma cor, dando ao conjunto um ar de «jumper» desportivo — com martas negras.

O costureiro apresenta, igualmente, camiseiros estilo alfaiate, mas executados em tecidos sumptuosos, como lamé prateado ou azul-turquesa.

Nesta série, destaca-se um vestido de manga curta, voltada, e colarinho aberto com elegante negligência.

Capucci sugere o contraste violento do branco com o preto nos vestidos compridos que criou para as noites de Outono. Um dos seus achados é uma saia em baíão, feita de estreitas fitas pretas entretrecidas.

A linha prática domina todo o



## Inverno à porta... lãs em acção

O Inverno está à porta e as lãs circulam, de novo. Fazem-se camisolas, preenchem-se faltas e foi-se à mala ou armário desencantar essas lãs adormecidas no sono da Primavera e do Verão. Também as compras se orientam nesse sentido, no rumo do frio que espreita já de longe.

É, por isso, oportuno lembrar à leitora algumas normas simples e necessárias para tratar as lãs que possui, de maneira a parecerem novas.

● Três colheres de bicarbonato de sódio dissolvido num litro de água é um ótimo processo para a limpeza das lãs.

● As golas dos casacos de lã ficam limpas quando são esfregadas com um pano embebido em água e amoníaco, misturados em partes iguais.

● Uma escova humedecida com vinagre é o melhor remédio para reavivar as cores da lã.

● As roupas de lã devem secar à sombra e fora de qualquer fonte de calor.

● Os tecidos de lã em cores delicadas lavam-se facilmente mergulhando-os em água, onde se tenha fervido uma colher de farinha de trigo.

● Os vestidos de lã retomam o seu aspecto de novos, sem que seja necessário usar o ferro de engomar, se forem suspensos sobre a banheira cheia de água fervente.

● Para tirar o brilho dos tecidos de lã, passa-se na parte lustrosa uma esponja embebida em água de anil. Passam-se ainda húmidos, interpondo um pano entre o tecido e o ferro.

● Para que os tecidos de lã sequem mais rapidamente, enrole-os numa toalha felpuda.

● Os tecidos de lã colorida conservam o brilho e a cor se forem enxugados com vinagre branco e água da chuva.

● Para evitar que as traças roam os tecidos, estes devem ser polvilhados

por ALINE MOSBY  
(Exclusivo da U.P.I. - A.N.I.)

conjunto das criações da Casa Capucci.

Os casacos de lã, sem gola, acompanham vestidos de tipo «camisolão», com gola alta e voltada e são

(Continua na página seguinte)

## Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidades às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Cristina da Costa Pinto Lopes e menina Maria Manuela Araújo de Oliveira.

Amanhã — Pintora D. Maria Amélia Gonçalves Coelho, D. Julieta Rodrigues Porto Lavrador e D. Isabel Vitória Vilar Graça.

Dia 25 — D. Maria Elvira Porto Lavrador Laires, D. Maria de Lourdes Romeyro Jardim Ribeiro e D. Carmen Fernanda Amaro.

Dia 26 — D. Rosa de Jesus Ferro Rodrigues, D. Margarida Neves Matos, D. Marília da Cunha Bastos Caeiro, a menina Isabel Maria Mateus Fernandes e meninos Nuno Baptista do Canto e Castro e Miguel Fernandes Durão.

Dia 27 — Meninas Maria Clara da Cunha Rebelo da Silva e Maria Helena Bonito da Silva e meninos António Manuel Pereira Dias e Luís Filipe Caeiro Silva.

Dia 28 — Menina Maria Manuela Roma Teixeira e menino Jorge Manuel Henriques Ferreira Lopes.

Dia 29 — Pintora D. Mariana Recarey, D. Lille Miguens Gil, e os meninos Carlos Manuel Quaresma da Silva Pintadinho e António Joaquim Ramos Candeias.

Dia 30 — D. Raquel Teles Galvão Franco Frazão, D. Maria da Conceição Filipe d'Almeida, a violinista D. Celestina Moraes Serrão, a menina Luísa Maria de Sousa Rodrigues e os meninos Justino da Mota Coelho e José Maria Gomes da Silva.

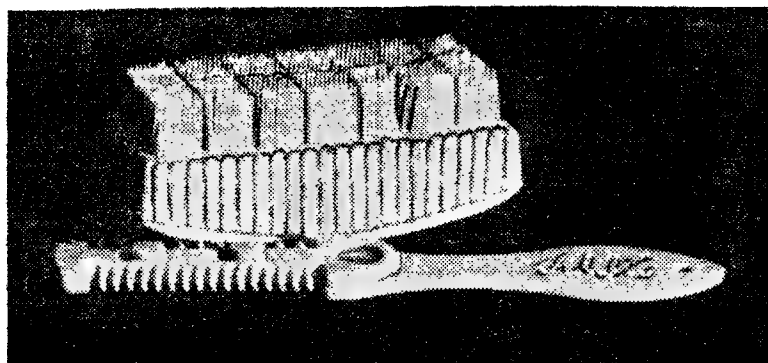
(Continua na página seguinte)

com borax. Ainda contra as traças, o jornal é um ótimo remédio: basta enrolar as lãs em jornais velhos. As traças detestam o cheiro da tinta do jornal.

● Um gota de amoníaco na água evita que as peças de lã encolham, quando lavadas.

● Para evitar que o novelo de lã role no chão, basta que inicie o trabalho de «tricote» com a ponta do fio que se encontra dentro do novelo.

## VIMOS PARA SI...



Vimos esta semana um aparelho engenhoso destinado a aparar o cabelo em casa. Não se trata de o cortar, a menos que haja um jeito especial para isso, mas sim de dar um toque numa ou noutra zona da cabeleira, que esteja mais des-cuidada.

Quantas vezes as leitoras levam as filhas ao cabeleireiro apenas para lhe aparar a franja? Não se

atrevem a cortá-la, com receio de que fique mal, mas confessam que é uma massada levar a criança a um salão apenas para três ou quatro toques sábios que lhe tirem as mechas dos olhos... Pois, com este aparelho podem as leitoras ensaiar-se em casa nesses pequenos cuidados de estética capilar. Com

(Continua na página seguinte)

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## O grande problema da recém-casada

Hoje em dia, uma cozinheira ou uma criada de sala já não fazem parte do «enxoval» de uma noiva, por vários motivos, entre os quais a dificuldade de conseguir uma empregada eficiente ou o orçamento do novo casal não poder suportar esse encargo.

O problema é verdadeiramente sério em vários países e também no nosso não é questão que se resolva muito simplesmente. Assim,

### Saber viver

● Quando um homem está sentado à mesa de um restaurante ou pastelaria e a seu lado passa uma senhora conhecida deverá levantar-se e fazer-lhe um ligeiro cumprimento. Se ela se detém, deverá conservar-se de pé até que ela se despeça.

● É incorrecto conversar no interior de um templo, mesmo em caso de baptizado ou casamento.

● É preferível ser reservado em contacto com pessoas desconhecidas do que alardear uma alegria e vontade de convívio que soem a falso.

## A importância das fitas para compor os penteados

A moda é uma autêntica roda que gira, invariavelmente no mesmo ritmo, proporcionando uma sucessão de faces que mudam e se renovam, embora volte, muitas vezes, ao seu ponto de origem. Assim, o que foi moda há dez anos deixou de o ser, para regressar anos depois, adaptado ao tempo, aos costumes e ao gosto da época, naquelas variações que a tornam sugestiva e agradável. Tudo isto acontece tanto com os vestidos como com os sapatos, a maquilhagem e os penteados.

No que se refere aos penteados, a moda da actual estação adoptou as fitas, tão usadas há alguns anos e, depois, postas de parte. Parece que foi o francês Dessange, com as suas perucas «à la Bardot», quem ressuscitou este penteado, bonito, prático e fácil de fazer em casa. Uma fita bem aplicada num penteado a propósito, tanto serve para completar uma «toilette» de circunstância como para ajudar a compor o traje prático e desportivo. Poderá tirar-se bom partido do

conjunto, combinando as fitas com os vestidos e acessórios. Por exemplo: uma larga faixa drapejada com um blusão e saíras, ou uma fita de gorgorão listrado a condizer com o cinto...

A gravura junta proporciona três tipos de penteado, possíveis com a ajuda de fitas.

(Continua na página seguinte)

á dona de casa acabada de casar surge a dificuldade de saber receber. Não é fácil receber bem quando se tem de fazer tudo e a mulher moderna tem, por isso, obrigação de possuir ou adquirir certas «qualidades» para tal.

Receber compreende três operações distintas: cozinhar, servir e acolher. Ainda não há muito tempo, destas três funções a dona de casa restava apenas o cuidado de ser uma agradável anfitriã. Hoje, as coisas modificaram-se bastante regra geral.

Ora, a recém-casada resolverá esses três problemas se souber organizar o serviço na sua casa.

Com um pouco de método, fica apta a contornar as dificuldades, podendo facilitar o seu trabalho, se observar as seguintes normas:

— Limitar o número de convidados, pois é quase impossível servir oito pessoas, contando apenas com o seu trabalho. O chamado jantar à americana poderá resolver o problema, mas não proporciona o mesmo ambiente agradável de uma refeição formal.

— Deve calcular-se o tempo exacto para que tudo esteja pronto à chegada dos convidados.

— Planejar a troca de pratos e o lugar livre na cozinha para os que tiverem sido usados.

— Reservar para si o lugar mais central na mesa, tendo tudo ao seu alcance.

— Ter todas as coisas sobre a mesa, desde o pão ao pratinho suplementar.

— As bebidas devem estar à mão, assim como algumas garrafas suplementares.

— A bandeja com os aperitivos deverá estar pronta, assim como a do café.

— Evite ausências demoradas da mesa dos seus convidados.

— Por último, não se esqueça do telefone. Ponha-o ao alcance da mão ou desligue-o, pois poderá tornar-se um tirano e martirizá-la durante o jantar.

## CASACO DE «JERSEY»

Casaco de «jersey» verde-seco em tom de fio guarnecido, na gola e nas algebras, com galão de «passementerie» verde-claro. Um cordão dourado com duas voltas tendo pendurada uma medalha que se oculta na algebrica dá ao conjunto uma nota de graciosidade



## A moda do «sweater»

(Continuação da página anterior)

completados com meias altas de lã trabalhada, em tom a condizer. Aliás, Capucci aprecia os toques de «tricot», até nos conjuntos mais leves e vaporosos. Assim, num «hostess coat» de crepe rosa vivo, comprido até ao chão, aplicou gola e punhos tricotados em lã fucsia. A cada passo, o «robe» deixa entrever calças também de seda rosa forte.

Contra a chuva, Capucci abre a ofensiva com impermeáveis de material plástico acolchoado, a três quartos, com chapéus iguais.

Por outro lado, são numerosos os animais, mamíferos, répteis ou aves que contribuem para o êxito da coleção. Esta inclui: um casaco curto, de pele de cobra lúzia, a acompanhar um vestido de lã, esguio e comprido, para de noite — um casaco a três quartos, também de pele de cobra — um «tailleur» cinzento antracite com blusa de pele de serpente — e um vestido de lã negra debruado na bainha e no decote em bico com pele de cobra que também serviu para confeccionar os punhos.

A coleção Capucci abunda em chapéus de pele de cobra e de lagarto. Um bolero de plumas de avestruz preto sobre vestido da mesma cor, para «cocktail», outro em que as plumas foram tingidas de alaranjado e verde, formando mosaico, e uma túnica totalmente coberta de lustrosas penas de peru, usada com saia preta — são outras ideias apresentadas por este costureiro.

### DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487 - 370618.

### AUTOS/ CONDUTOR

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS  
Veja os nossos carros e preços  
Carros de 1963

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 89-A  
(A. S. Sebastião) — Tel. 50060 e 51047

## VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

cada ALINO — é a marca — vem uma nota explicativa com fotografias e um texto bastante elucidativo. E se tiverem um marido do estilo do nosso, que anda quinze dias a pensar — só pensar — em ir ao barbeiro, não será má ideia ter um destes aparelhos ao alcance da mão. O preço é de 40\$00, incluindo uma escova apropriada e um jogo de lâminas especiais.

### Deslizando sobre rodas

Os primeiros móveis domésticos que apareceram equipados com rodas foram os frigoríficos, e desde já declaramos que é uma ideia excelente. Mas a verdade é que há em todas as casas muitos móveis colocados em lugares estratégicos que não se podem mover à vontade por

grande quadro ou uma tapeçaria, conseguir-se-ia um móvel capaz de estabelecer uma diferença entre as duas salas, com a condição de que se pudesse deslocar facilmente quando fosse necessário. Explicando melhor, o que se precisava era de um móvel que fosse móvel mesmo, e não ficasse condenado a ficar imóvel junto de uma parede.

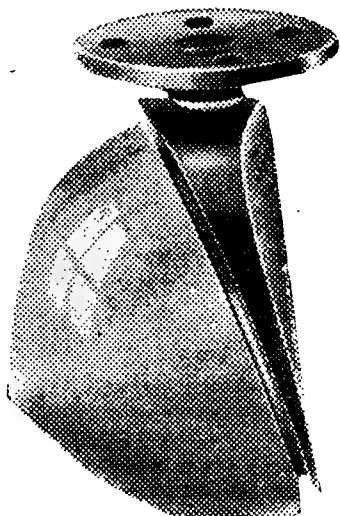
Parcece que os fabricantes ingleses vieram de encontro à nossa maneira de pensar, pois lançaram no mercado um jogo de quatro esferas que se pregam nos quatro cantos de uma cómoda, ou nas pernas de uma mesa, ou num cadeirão, o que permite arrastá-lo com toda a facilidade sem danificar o soalho nem ser preciso afastar as carpetes. O jogo mais pequeno custa 90\$00, e o tamanho deve ser escolhido em função do peso que as rodas vão suportar. A esfera da gravura, com as três irmãs que aqui não aparecem, estão calculadas para uma carga de 125 quilos.

### Um banco original

E' muito raro que de toda a longa série de artigos específicos para praia e campo se possa retirar algum que tenha utilidade nas casas da cidade. Os colchões, os baldes, as tendas são óptimos para o campismo, mas uma vez que se regressa à vida normal o remédio é arrumá-los com cuidado e esperar pacientemente a nova época de férias.

Mas este banco que apresentamos tem uma dupla utilidade. E' muito confortável ao ar livre, podendo inclusive servir de mesa pequena para uma refeição ligeira, mas no quarto das crianças tem, durante o Inverno, um lugar adequado. E' de forma cilíndrica, feito em lona reforçada e custa 138\$00. A voga destes bancos a que podemos chamar «puff», não sabemos bem porque, vai-se espalhando a pouco e pouco a decoração moderna: forrados a pele ou feitos de verga são muito práticos e, apesar do seu estilo árabe, combinam bem com as mobílias ocidentais.

O modelo que apresentamos é bastante sólido, pode encher-se ou despejar-se como os colchões pneumáticos e, por muito uso que as crianças lhe dêem, no próximo Verão estará com certeza em condi-



que não é muito cómodo arrastá-los para fazer limpezas em condições. Já muitas vezes nos tínhamos lembrado de que, por exemplo, para fazer a separação entre a sala de estar e a de jantar seria bom ter uma estante-armário que se pudesse deslocar facilmente entre uma parede e o meio do salão. Com a parte de trás disfarçada por um



ções de aguentar uma nova época de campismo.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o aparelho para cortar cabelo em casa na Tabacaria Caravela, no Rossio 16; as rodas para móveis em Guedes Silva e Guedes, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 32, e a banqueta em Boral, também na mesma rua mas no número 8.

Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

## CONSELHOS ÚTEIS

Lave sempre as frutas antes de as guardar no frigorífico e tenha o cuidado de as meter em sacos de plástico bem fechados. Com estas precauções conservam por muito tempo a sua frescura.

\* Não guarde a roupa lavada e encomada sem primeiro verificar se têm todas as botões e fitas.

\* É bom para a saúde dormir com a janela do quarto um nadinha aberta mas de modo que o ar não incida directamente na cama e tendo-se o cuidado de dormir com suficiente agasalho.

\* Umas gotas de sumo de limão deitadas na água de cozer arroz conseguirá que este fique mais branco e muito solto.

\* Seja previdente e tenha sempre alguns fusíveis de reserva para uma emergência.



Tenha a certeza de acompanhar a moda, tenha a certeza de si própria.

As mulheres elegantes e conscientes da Moda sabem que você não estará bem vestida, sem que as suas unhas o estejam também. E as unhas melhor vestidas são as «UNHAS CUTEX». Porque Cutex lhe dá a maior colecção de cores totalmente da Moda, todas aprovadas por OLEG CASSINI, o melhor e mais célebre desenhador de modas da América. Aplica-se em minutos... seca em segundos... e dura dias e dias... Tenha a certeza de estar bem vestida... Tenha a certeza de que o seu verniz é Cutex.

**CUTEX**  
Fortalece e embeleza as unhas

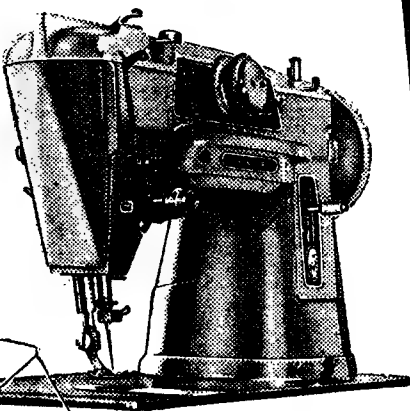


INSTITUTO  
**Jessica**

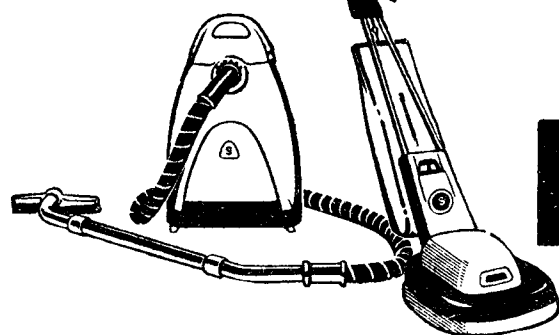
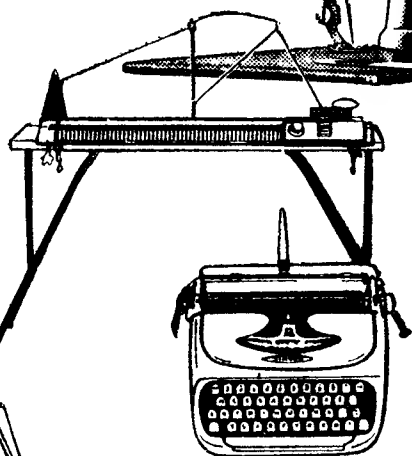
CABELEIREIRO - MASSAGISTA - MANICURA - CALISTA  
Rua Febo Moniz, 13-1.ª (a Almirante Reis) — LISBOA



vida mais bela e confortável com **SINGER**\*



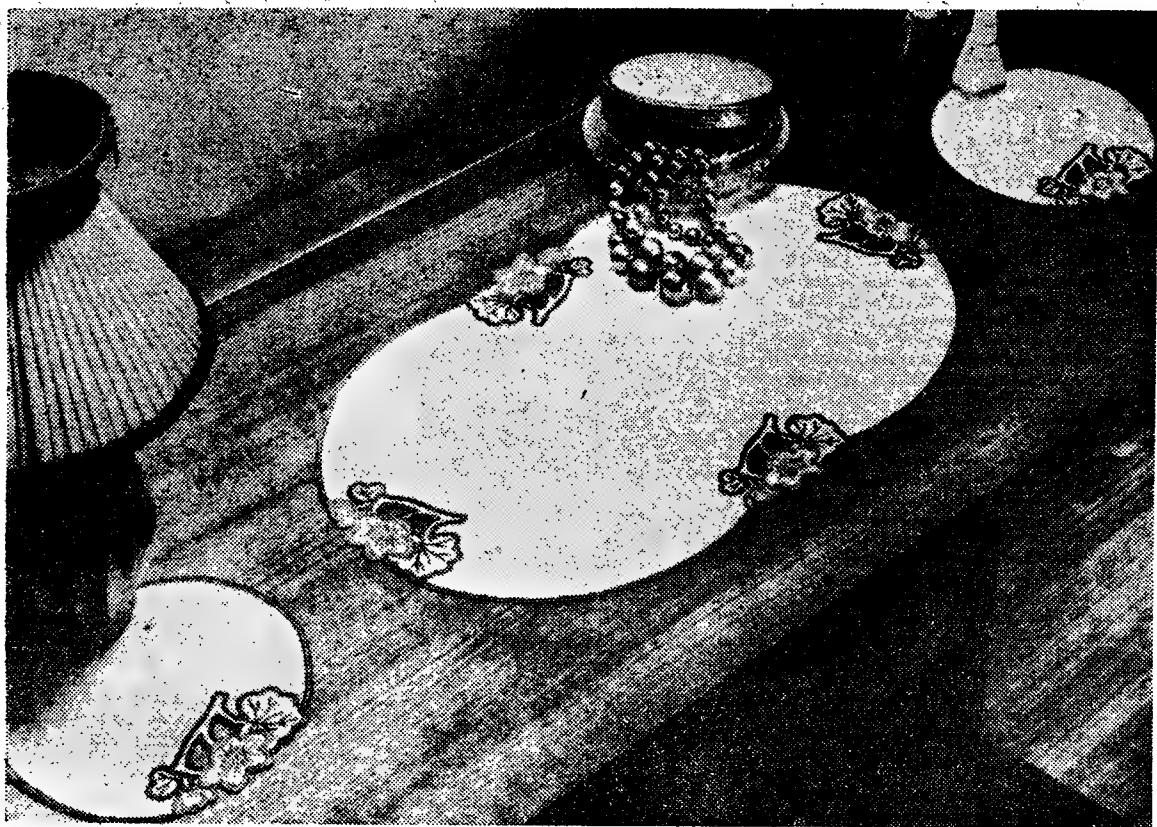
Plano  
Inclinado



**SINGER**\*

Peça uma demonstração no Centro Singer de Costura mais próximo

\*Marca Registrada de The Singer Company



«Napperons» de linho branco, bordados a «Richetieu» com algodão-pérola rosa-claro, rosa-escuro, verde-claro verde-escuro e amarelo. O pormenor ampliado mostra o efeito do bordado no tamanho natural. As leitoras que estejam interessadas em obter o desenho destes «napperons» podem enviar 7500 em selos de correio, dirigidos à Página da Mulher — «Diário de Lisboa», 57, 2.ª — Lisboa

## A digestibilidade dos ovos

Se forem frescos, os ovos constituem um dos alimentos mais completos, sendo totalmente assimilados. A sua digestibilidade varia, no entanto, conforme a maneira como são preparados. Segundo o dietista alemão, Panschofta, o tempo em minutos que 100 gramas de ovos demoram no estômago é o seguinte: cozidos em água, 105; ovos crus, 105; meridos em manteiga, 150; muito cozidos, 170; omelada, 180; estrelados, 160.

Quando muito cozidos ou preparados em gordura a temperaturas elevadas, os ovos são bastante difíceis de digerir. Quando destinados a doces, devem sofrer apenas uma cozedura em água, durante 3 a 4 minutos. O ideal porém, seria deixá-los, durante 20 minutos, em banho-maria a 80 graus.

Emagrecer e não voltar a engordar, só com **OBESYL** Normal ou Laxativo



Elimina as gorduras, evita a assimilação, regula o intestino, normaliza o fígado e activa a função renal.

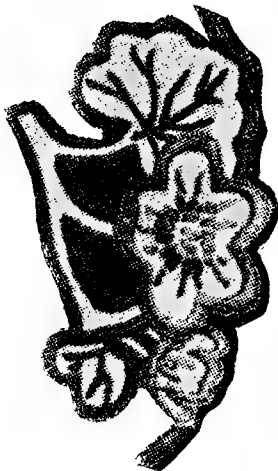
Venda condicionada nas Farmácias Dec. 17 636 art. 2.º § 2.º

## Pergunte para saber...

Peço que me digam o que devo fazer para que os nomes dos meus filhos sejam publicados na secção «Parabéns a você».

MAE DE 4 GAROTOS

Apenas enviar à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa, os nomes dos seus filhos e as datas dos nascimentos. A publicação é grátis. Os nomes dos rapazes apenas se publicam até eles completarem 17 anos.



## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

### «Banquete»

O n.º 44 desta revista de culinária traz um artigo de fundo assinado pela sua ilustre directora, D. Maria Emília Canela de Abreu, com o qual estamos plenamente de acordo. Refere-se ao preço exorbitante das lagostas que são pescadas em águas portuguesas, não enriquecem aqueles que as pescam e não podem ser comidas pelos portugueses devido aos preços altíssimos que têm nos nossos mercados.

Eduardo Santos Machado foi o chefe de cozinha entrevistado neste número de «Banquete». A sua passagem pelo Bico Dourado, Restaurante Casa Branca — agora Mónaco — e principalmente pela «Ronda» do Monte Estoril, tornaram-no conhecido pelos apreciadores de bons petiscos. Com a eficiência de sempre, dirige hoje superiormente a cantina da Sacor. Como brinde às leitoras de «Banquete», dá-lhes as receitas da «sopa de tomate», feita no forno e servida com natas frescas, dos «lombinhos de robalo» à Marquês de Vargas, o «salmi» de faisão ou perdiz e do «toicinho do céu». Todas as secções habituais se apresentam cheias de receitas, saborosas, económicas, umas, dispendiosas outras, mas todas de muita utilidade para as donas de casa que possam ter dificuldades na escolha ou preparação das suas ementas.

### «Seleções Femininas»

O número de Outubro das «Seleções Femininas» apresenta-se, nas habituais condições de agrado, às suas leitoras que ali encontram leitura recreativa, documentação instrutiva, crónicas, críticas, secções de modas, beleza, puericultura, culinária, decorações, astrologia, etc. A parte científica intitulada «Doenças e doentes» que está a cargo do dr. Ramiro da Fonseca dá-nos a saber o que é uma bronquite aguda e uma bronquite crónica, a sua profilaxia e o seu tratamento. A secção de labores apresenta um jogo de «napperons» para serviço de almoço feito com linho vermelho e decorados com frioleiras. Além de agradar pelo seu modernismo oferece um motivo para passarmos entretidas os serões deste Inverno copiando o modelo apresentado.



## CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado

|                                 |        |
|---------------------------------|--------|
| Atum ao natural, lata de 500 gr | 12\$50 |
| » » » » 300 »                   | 7\$50  |
| » em azeite, » » 500 »          | 16\$50 |
| » » » » 300 »                   | 9\$50  |
| » » » » 1/4 cubo                | 6\$50  |
| Chicharro em tomate 500 gr      | 8\$00  |

Se nos pedirem por um samples postal ou pelo folheto enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES  
EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.ª, DL. ★ Telefone 36 23 12



# MANHÃ NA PRAÇA

Com este Outono admirável, é uma tarefa simpática andar pelas praças de Lisboa. As bancadas da fruta e das hortaliças estão cheinhas de produtos agrícolas com óptima apresentação; as cores da fruta madura têm ainda o reflexo quente deste estupendo sol meridional. Preparemo-nos para o Inverno fazendo reservas de vitaminas e das compotas que não-de alternar com a monotonia das bananas e laranjas, únicos frutos acessíveis durante os meses frios.

As variações de abastecimento de peixe são muito grandes: nos mercados centrais encontra-se toda a variedade da época, mas nas pequenas praças de bairro só uma ou duas peixeiras apresentam artigo melhor, confinando-se as outras ao peixe-espada, carapau, faneca e outros pescados mais populares. Quanto a mariscos, raros são os que vão além da ameijoia. A lagosta, o lagostim e o camarão rosa ficam nos mercados do centro, que têm mais movimento e uma clientela de bolsa mais heterogénea.

Esta época do ano deve ser das melhores para as donas de casa, pois podem encontrar praticamente todos os géneros de que necessitam e que durante o Inverno são inacessíveis. Como o calor abandonou não há tanto perigo de a hortaliça murchar rapidamente, e duas idas semanais ao mercado mais próximo bastam para assegurar o abastecimento caseiro com produtos frescos. Vamos ver os preços que hoje anotámos na nossa ronda matinal.

## PREÇO DOS PRODUTOS

### Mariscos e peixe

Berbigão 2\$00; camarão negro 20\$00; camarão rosa 56\$00 e ameijoia 18\$00; tainha 10\$00; atum 15\$00; azevia 22\$; cachucho 5\$50; lulas a 7\$00 e 11\$00; linguado 28\$ e 33\$00; chicharro 4\$50; pargo 8\$80; goraz 16\$00; salmoneite 4\$5; garoupa 14\$00; peixe-espada 8\$50; faneca 11\$00; chocos 6\$00; polvo 8\$00 e 10\$00; sarda 7\$00; robalo 22\$00; sardinha 6\$50 e 8\$00; besugo 6\$00; pescada entre 12\$00 e 30\$00; enguias 12\$00 e 14\$00; cherné 12\$00; imperador 13\$00; xaputa 7\$50; palmas e ruivos 5\$00; e safio 15\$00.

### Legumes e hortaliças

Ao quilo: cenouras 3\$50; feijão-verde o mesmo; feijão de descascar 4\$80; tomate desde 2\$00; batata 1\$50; cebola o mesmo; abóbora, 2\$00 e batata-doce 2\$00.

Aos molhos: grelos 4\$50; nabicas 3\$50; agriões 1\$00; espinafres 4\$00; rabanetes 1\$50; beterraba 3\$00; molhos de folhas para caldo-verde desde 1\$00.

A' peça: pepino 1\$50; beringela 2\$00; nabo desde 5\$0; couve portuguesa 1\$50; couve lombarda, desde 2\$50 e couve-flor desde 3\$00; alface 1\$50 e chicória o mesmo; pimentos entre 5\$0 e 1\$00.

### Fruta

Bananas, em média 9\$00; pêros de 8\$00 até 20\$00; maçã reineta 7\$00; melão a 2\$00 o quilo, uvas desde 3\$50 até 7\$50; pêras de 8\$00 a 24\$00; tangerinas a 7\$00; laranjas a 24\$00; ananás entre 25\$00 e 32\$50; marmelos a 5\$00 e castanhas a 3\$50 o quilo.

DONA DE CASA

### Sopa de peixe

INGREDIENTES — 3 cabeças de pescada, 1 cálice de vinho branco, 1 tomate, 1 cebola, salsa picada, massa de cotovelos e 2 colheres de Vaqueiro.

PREPARAÇÃO — Refoga-se a cebola com a Vaqueiro até estar loira. Deitam-se as cabeças de pescada sobre o refogado e esmigalham-se até ficarem desfeitas. Temperam-se então com salsa, loiro e pimenta. Mistura-se em seguida o tomate e um pouco de vinho branco, deixa-se ferver, tapado até começar a secar. Deita-se então um litro de água, e deixa-se ferver durante 15 minutos. Coa-se por um passador fino e nesse caldo coze-se a massa de cotovelos. Serve-se com uma rodela de ovo cozido em cada prato. Também se pode engrossar o caldo com farinha Maizena e servir com salsa muito picada, um pouco em cada prato.

### «Souté» de vitela meridional

INGREDIENTES — 800 g. de vitela, 75 g. de Margarina Vaqueiro, 1 kg. de tomates, 250 g. de pimentos, 100 g. de cebolas, 2 dentes de alho, 20 g. de farinha, 1 copo de vinho branco seco, sal e pimenta, 1 cubo de caldo de carne Royco.

PREPARAÇÃO — Doire os pedaços de vitela numa caçarola com 50 gr. de Margarina Vaqueiro. Quando estiverem dourados, polvilhe com uma colher (sopa) de farinha e misture. Junte em seguida 1 copo de vinho branco seco, 1 copo de água e 2 dentes de alho e o caldo Royco.

Descasque os tomates, tire as pevides aos pimentos, corte tudo grosseiramente e deite na caçarola. Tempere e deixe cozer lentamente durante hora e meia.

### Sobremesa rápida

INGREDIENTES — 3 ovos, 3 colheres das de sopa, de açúcar, 1 colher, das de chá, de canela, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar até estarem esbranquiçados. Juntam-se-lhes as claras batidas em castelo e a Vaqueiro derretida. Mistura-se tudo levemente. Deita-se em taças individuais, polvilha-se com canela em pó e põe-se a gelar no frigorífico.

# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## As crianças têm ouvidos

As crianças prestam grande atenção ao que se diz e passa à sua volta, até mesmo quando parecem entregues às suas brincadeiras. Nunca sabemos exactamente o que estão pensando enquanto conversamos ou agimos despreocupadamente na sua presença, nem até que ponto as nossas palavras e atitudes, que lhes não dizem respeito, as podem impressionar. Todos nos temos admirado dos comentários e perguntas — às vezes parecem-nos tão descabidas — que as crianças nos dirigem. E também da sua memória.

«Como elas se lembram de insignificâncias passadas há tanto tempo!... Eu, confesso, nem já me lembrava de tal!»

Trata-se de pormenores que impressionaram a criança, a sua sensibilidade ou a sua imaginação, quando os adultos supunham que ela nem sequer os teria visto ou escutado.

«Ela é ainda muito pequena, não compreende...» — eis uma frase errada, que faz pior do que pode supor-se. Porque a criança ouviu e compreendeu. A sua maneira. Tal-

vez essa maneira não interprete a verdade. Talvez, até, uma coisa simples e inofensiva a tenha lançado em pânico. E talvez não tenha compreendido, é verdade. Mas, neste caso, a confusão, a dúvida, a ansiedade, podem apoderar-se do seu espírito. E percebeu muito bem a afirmação: «Ela é ainda muito pequena, não compreende» — de que não gostou, porque ela não quer ser apoucada, quer que a tomem a sério, que a compreendam, que a não deixem só, abandonada, no seu mundo dos pequenos, tão distante do mundo dos grandes. Ela compreendeu mas continua como se nada tivesse ouvido porque já sabe que tem de mostrar-se de acordo com os crescidos. Apetece-lhe tomar parte na conversa, perguntar, dizer que ouviu tudo e compreendeu ou quer compreender — mas cala-se numa primeira manifestação de timidez ou dissimulação. Em qualquer dos casos o adulto ficou longe, sem nada suspeitar, sem nada fazer para auxiliar a criança — esclarecê-la, orientá-la, formá-la.

Evoquemos a nossa infância.

Nessa idade recebemos impressões tão fortes que jamais se desvaneceram. Talvez tenhamos esquecido o que se passou a semana passada, mas lembramos nitidamente factos, locais, pessoas, dos nossos cinco, dos nossos quatro, até dos nossos três anos. Porque havemos então de supor que os nossos pequeninos são menos sensíveis, menos observadores, menos inteligentes do que nós fomos — e não ligam importância ao que se passa à sua volta, não ouvem, não compreendem?

Há que ter cuidado, não só com os assuntos complicados ou de qualquer modo inacessíveis às crianças, mas também com os que parecem simples porque os conhecemos e adaptamos à nossa mentalidade adulta.

Algumas pessoas resolvem não falar, diante das crianças, em assuntos que não querem que elas conheçam ou divulguem — por exemplo, problemas sexuais e apreciações a pessoas de família ou amizade. Julgando «educar» as crianças, essas pessoas apenas se defendem: não sabendo pôr certos problemas ao nível da mentalidade infantil, não sabendo «como» nem «até onde» podem elucidá-la, decidem ocultá-las.

De facto, repetimos, há que ser cauteloso em tudo o que se diz e faz na presença de crianças — mas sem esquecer a sua curiosidade, a sua sensibilidade, os seus raciocínios, a sua formação. Defendamo-nos, é justo, mas sem deixar de pôr em primeiro plano os interesses da criança.

Procuramos saber como devemos falar diante delas das coisas delicadas ou banais que a nós já não impressionam e que elas apenas começam a descobrir. É preciso que as nossas palavras, as nossas sugestões, as não magoem e as não deformem; antes despertem sentimentos e atitudes sadios e construtivos.

Quando Maria era muito pequena, a mãe, para a conservar junto da sua cadeira de costura, repetia, repetia adivinhas e canções populares; mas a pequenita, como todas as crianças, era insaciável, e, esgotado o repertório, a mãe recorria aos poemas românticos, trágicos e funéreos, que então ainda estavam em moda. Não há dúvida de que tais poemas fascinavam a pequena Maria, que ficava horas sentada na sua cadeirinha — mas que angústia, que sentimentos de impossibilidade, que horror da morte, que volúpia do sofrimento, nela despertaram! Como tudo isso influenciou a sua juventude e como foi difícil libertar-se!

Fernanda ainda hoje estremece quando vê uma cigana, porque em criança lhe disseram que tais mulheres roubam e matam meninos. Certa escritora refere-se a um rapazinho que mostrava pelo trabalho verdadeira aversão — sem contudo ser preguiçoso! E' que seu pai, ao regressar do escritório, deixava-se cair numa cadeira, exclamando: — «O trabalho mata-me!» — E tantas vezes o repetiu com tal ênfase, que a criança começou a sofrer ao pensar que teria de trabalhar quando fosse homem, criando assim um terrível complexo.

Há que ter cuidado, portanto. As crianças têm ouvidos. Falando para elas ou diante delas, lembremo-nos de que estamos sugerindo, orientando — até certo ponto condicionando o seu futuro.

MARIA NAMORADO



## O método global no ensino da leitura

BASEIA-SE o método global no sincrétismo infantil. Como todos já sabemos, dá-se o nome de sincrétismo à «visão de conjunto» que a criança tem das coisas que conhece. Assim, ela aprecia o mundo que a rodeia sob um aspecto global. Não distingue as propriedades fundamentais das secundárias. Para ela «tudo está no todo», paradoxo célebre de Jacotot. O método global baseia-se, pois, nesta visão sincrética das coisas.

Não é recente esta ideia de sincrétismo e de globalismo. Já Comenius, grande pedagogo do século XVII, entrevia o caminho que devia seguir-se na aprendizagem da língua materna. Até aí, principiava este ensino pela gramática. Comenius, porém, aconselhou a começá-la antes pela aquisição de vocabulário.

Só muito mais tarde, três séculos depois, este método foi posto em prática, depois dos trabalhos psicológicos do dr. Ovidio Decroly. Organizado, em princípio, apenas para crianças anormais, tornou-se este sábio pedagogo aplicável a todas as crianças. E sem dúvida o método mais científico dos últimos tempos.

Torna o ensino inicial da leitura activo, atraente e bem mais ameno do que qualquer outro. Estarei em erro? Creio que não.

Como aplicá-lo então? Eis o que vou tentar explicar o mais claramente possível.

Desde o primeiro dia de aulas que a criança vive num mundo diferente. A sala de classe, as carteiras, a bata branca, às vezes os próprios companheiros, etc., tudo lhe era até aí desconhecido.

Observa com os seus olhinhos espantados e curiosos o novo mundo que a rodeia. Temos de saber aproveitar o melhor possível esses dias de observação.

Deve-se imediatamente iniciar os trabalhos escolares tornando as lições atraentes e disciplinadas. Depois de uma prévia preparação em que se avalia o vocabulário das crianças e as bem dispõe, dar-se-á início ao ensino da língua materna.

Temos em duas classes uma grande frequência de alunos? Embora! Isso não é motivo de desânimo, é sim, um estímulo. Todos confiam em nós. Não podemos abandoná-los. A primeira classe exige-nos sérios cuidados. São os mais pequenos, precisamos mais do nosso saber e do nosso carinho. E agora vai começar a primeira lição:

Depois de distribuído o trabalho à classe mais adiantada — uma redacção livre, por exemplo —, dirigirmos-nos à primeira, com a qual encetaremos uma pequena palestra, à volta dum tema — as refeições. Falar-se-á da carne, do peixe, do pão e do leite. Aqui podemos muito naturalmente perguntar: — Quem nos dá o leite? Claro que a resposta não se fará esperar.

Aproveitando-a escreveremos no quadro em letra manuscrita de uns dez centímetros de altura a frase: — «A vaca dá leite».

Convidemos os alunos a escrevê-la num pedaço de papel. Claro que muitos de princípio nada fazem. Não desanimemos e voltemos a escrevê-la muito devagar chamando-

lhes a atenção para as hastes, redondos, riscos, etc. Isto ajudará as crianças a observar o desenho da frase. Depois desta tentativa, distribuiremos pelos alunos tiras de papel branco com a frase escrita.

As crianças deverão agora copiá-la para o seu caderno diário. Por último poderão desenhar uma vaquinha, ilustrando assim a lição do dia.

No dia seguinte, aproveitaremos uma tira de cartolina com a frase da véspera e pediremos aos alunos que a leiam. Lida esta e depois de uma revisão daquilo que já se disse, passaremos a escrever no quadro a segunda frase que deve ser como a primeira, desprendida duma nova palestra: — «A vaca como erva».

Será novamente distribuída pelas crianças a frase escrita em tiras de papel branco. Deverão como no dia anterior escrevê-la no caderno e ilustrá-la. Agora podemos já organizar um pequeno exercício: — juntamos as frases e mostramo-las uma de cada vez, verificando, assim, se a fisionomia própria de cada uma foi fixada pelos nossos alunos.

Nos dias imediatos, poderemos ensinar-se mais uma ou duas frases desprendidas da primeira. Sabidas estas, iniciaremos um trabalho novo; aprender as palavras desligadas da frase. Em rectângulos de papel escrevem-se as palavras da primeira frase. Pediremos então às crianças que as coloquem por ordem olhando a frase escrita de novo no quadro. É um ótimo trabalho de observação e que pode ser feito sem a nossa acção directa.

Passados alguns dias incluiremos nas frases o nome dos nossos alunos. Este pequeno facto diverte-os muito e incita-os.

Estas lições iniciais de língua materna têm sempre a mesma sequência. Podemos variar os processos, organizar jogos e exercícios atraentes e educativos. O jogo dos bilhetinhos, o das caixinhas rotuladas, os exercícios de leitura de frases interrogativas e imperativas e tantos outros que a imaginação do professor pode criar.

Logo que a criança conheça a fisionomia de cerca de 50 palavras e as saiba decompor em sílabas e estas em letras — trabalho que também se ensinará seguindo, por exemplo, o método analítico-sintético, — sabe ler correctamente.

Não sei se nesta enfadonha exposição fui tão clara e precisa como desejaria ser. Levou-me a fazê-la a dificuldade que eu vejo em muitos alunos para aprender esta ou aquela determinada letra. Para uma criança de sete anos uma letra isolada não significa nada. Nada há na vida prática que se chame um «b» ou um «c» no dizer do dr. Alberto Pimentel. Com uma palavra ou uma frase, já não acontece assim. A palavra exprime o nome de um objecto qualquer conhecido e familiar. Aprende-a mais facilmente e com menos esforço.

É esta a nossa missão: Tornar o caminho da criança mais suave e ameno. Ela tem tempo, muito tempo mesmo, de conhecer as agruras da vida.

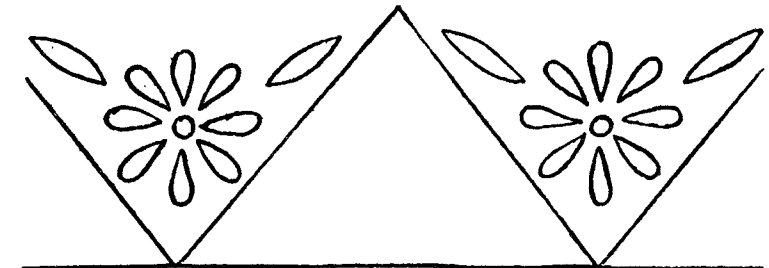
MARIA OLEGARIO MENDES  
(In Educação)

## O sono da criança escolar

O melhor teste do carácter higiénico da vida de uma criança é a maneira como ela dorme. Se ela vai à noite para a cama, cansada mas sem excesso, se dorme de um sono só a noite inteira, e acorda pela manhã, fresca, contente e ansiosa por recomençar as actividades do novo dia, podem os pais ficar certos de que o programa de vida dessa criança é higiénico.

É impossível determinar com rigor quanto sono é necessário a uma criança ou qual a sua hora própria de dormir, pois essa necessidade varia de indivíduo para indivíduo. A regra mais segura é marcar uma hora de recolher que permita à criança dormir o suficiente para acordar por si, naturalmente, de manhã. A hora normal de acordar pela manhã, para a criança de idade escolar, deve ser suficientemente cedo para lhe permitir tomar o primeiro almoço sem pressa, ir à casa de banho, e chegar a tempo à escola.

KATHARINE F. LENROOT



## Simplicidade e bom gosto

Para bibes ou vestidinhos de menina — e também para lençóis de criança — esta barra fica muito bonita, apesar da sua simplicidade. Sobre tecido branco, uma barra formando triângulos, de tecido de cor clara: rosa, azul, verde ou amarelo. As florinhas e as folhas no mesmo tom, ou numa cor igualmente clara mas que ligue bem, são bordadas a cheio.

## Consultório das mães

Tenho educado a minha filha, que hoje conta dez anos, sem complicações nem dificuldades. Há dias, uma pessoa de família que muito considero, pôs-me um certo numero de problemas, por ela observados, e fiquei atônita. É possível que eu não conheça a minha filha e que entre nós não exista a intimidade que eu suponha?

### RESPOSTA

Sempre que eu encontrava a senhora X... e lhe perguntava — «Como vai a sua filha?» — ela respon-



dia-me, invariavelmente, que ia ótima. E explicava-me que estava alta e forte, que dava muito boa conta no colégio, que tinha um grupo de amigas com as quais se entendia muito bem, que ganhara um prémio numa competição de jogos desportivos, e outras coisas no género. Eu só via a menina X... de longe em longe. Mas convenci-me de que a conhecia muito bem, das das frequentes conversas que ti-

nha a seu respeito com a mãe. Também me convenci de que a criança teria um mínimo de problemas, e que a mãe era excepcional!

Um dia a senhora X... pediu-me que lhe indicasse alguém que pudesse ocupar-se da filha duas manhãs semanais, durante as férias. Ofereci-me. E passei a conhecer de perto a menina X... Que surpresa! Onde estava a criança alegre e activa de que a mãe tanto me falava?

Com o seu aspecto risonho e as suas maneiras impecáveis de boa educação, a pequena X... ocultava, pela força de hábitos impostos, a sua personalidade complexa e um sem-numero de dificuldades de adaptação ao seu próprio meio sócio-familiar. A minha surpresa aumentava à medida que ia conhecendo melhor a menina X... e culminou com o seguinte facto: — Como tinha grande necessidade de se exercitar na leitura, um dia emprestei-lhe certo livro que todas as crianças adoram, e propus-lhe que o lesse em casa para me contar depois as suas impressões. Ela concordou, mas quando nos tornámos a encontrar disse que tinha achado imensa graça às personagens e tinha rido muito com as peripécias em que se envolviam, mas só lera até uma certa altura, porque não compreendera determinado ponto e, a partir daí, tudo lhe fazia uma grande confusão. E pediu-me várias explicações, para poder continuar a leitura.

Aqui estava uma criança que não procurava a mãe para ela a ajudar a resolver as suas dificuldades; e cuja mãe nem de longe suspeitava grande numero de problemas e dificuldades da filha.

Conto-lhe este caso porque me parece que ele se ajusta ao seu. Há mães que fazem a seu gosto um retrato dos filhos, e procuram ajustá-los a esse retrato — ou ajustam-nos, na sua imaginação. Mas o que é preciso é fazer um esforço para compreender a criança e os seus problemas, e ajudá-la a resolvê-los e a formar a sua personalidade.

Pense no exemplo que lhe dou e volte a escrever-me. Creio que o fará encarando a realidade mais objectivamente e então sim, será capaz de «ver» o que de momento lhe parece inacreditável, e de compreender as soluções que, com todo o gosto, a ajudarei a procurar.

MARIA LUCIA

O MELHOR FECHO DE CORRER

**NYTRIX**

O MAIS MODERNO

**NYTRIX**

O FECHO MAIS MALEÁVEL

**NYTRIX**

DE TODOS O MAIS FORTE

**NYTRIX**

INVISÍVEL

**NYTRIX**

MONTADO SOBRE FITA DE NYLON

**NYTRIX**

COSIDO A FIO DE NYLON

**NYTRIX**

O GRANDE TRIUNFO DA MANFECO

CONSULTE PREÇOS

DISTRIBUIDORES GERAIS

COMPANHIA DE LINHA COATS & CLARK, LDA.

PORTO RUA DUQUE DE LOULÉ, 166 TEL. 24953 LISBOA AVENIDA DA LIBERDADE, 69-1. TEL. 31049

AGÊNCIAS  
MANFECO

RUA DA PALMA, 268  
LISBOA TEL. 864095

ROGÉRIO ANTUNES, H.ª, SUCRS. FONSECA & COSTA, LDA.  
AV. DOS ALIADOS, 151-3.ª R. VISCONDE DA LUZ, 50-2.ª  
PORTO TEL. 26751 COIMBRA TEL. 23766

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS  
Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

REPARTIÇÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DO FORNECIMENTO  
E MONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS ELECTROMECÂNICOS DAS ESTA-  
ÇÕES ELEVATORIAS DO CARRASCAL E DO VALE MORTO, DO APRO-  
VEITAMENTO HIDROAGRICOLA DO CAIA

AVISO

Faz-se público que o concurso acima referido, marcado  
para o dia 23 do corrente mês, foi adiado para as 15 horas  
do dia 5 do mês de Novembro próximo.

Lisboa, 21 de Outubro de 1963.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL  
Armando da Palma Carlos

**Kelvinator**  
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORIFICO  
DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alva R. José Falcão, 57 Electro Luminosa, Ld. J. Azevedo & Silva, Ld. S. Abel  
R. Ant. P. Carrilho, 30 Cruzes da Sê, 19-1. Av. Praia Vitória, 1-B  
Casa José Costa Freijota J. E. Moreira S. Oter  
R. S. Paulo, 11-13 Av. Liberdade, 136-A R. Prior do Crato, 33 Rua 1.ª Maio, 138  
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade. R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39 Radiolar, Ld.  
Almada



### LINHA DE ÁFRICA

«BEIRA»

5 de Novembro

Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«S. THOMÉ»

10 de Novembro

Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

«ÍNDIA»

18 de Novembro

Com escala prévia por Leixões

Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.  
Carrega em Lisboa até 12 de Novembro.

«ANGOLA»

19 de Novembro

às 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

### LINHA DO ORIENTE

«TIMOR»

9 de Novembro

Port Said, Suez, Aden (se necessário), Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9



SOCIEDADE  
GERAL



LISBOA — R. dos Douroadores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)  
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.ª — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/10/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/10/63 e para CABO VERDE a 23/10/63. Carga Frigorífica a 24/10/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/10/63)

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala previamente LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 2/11/63. Carrega em LISBOA a 29/10/63 e 30/10/63. Carga Frigorífica a 31/10/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 31/10/63)

NORTE EUROPA

ÁFRICA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES  
N/M — «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/10/63 a 25/10/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 30/10/63

N/M — «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/11/63 a 15/11/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 20/11/63

ÁFRICA

NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO  
N/M — «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 4/11/63 a 9/11/63

N/M — «BORBA» a carga nos portos de ANGOLA de 26/11/63 a 1/12/63.

PORTUGAL

NORTE EUROPA

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 25/10/63. Carrega em LISBOA a 25/10/63

Para: ANVERS e HAVRE (ROTERDÃO também, se convier)  
N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 1/11/63. Carrega em LISBOA a 31/10/63 e 1/11/63

## A importância da electricidade

Hoje já se sabe que a influência directa da electricidade produz resultados completamente inesperados, não conseguidos por outros métodos que influem sobre as funções biológicas. Dados interessantes sobre essa questão foram obtidos no Instituto Soviético de Pesquisas Científicas e de Electrificação da Agricultura, que há anos vem estudando os métodos de aplicação da energia eléctrica e das irradiações ionizantes na agricultura.

## A CULTURA DA POBREZA

Há no Mundo, segundo o antropólogo Oscar Lewis, mais de um bilião de pessoas em setenta e cinco países da Ásia, África, Médio-Oriente e América Latina, que têm um orçamento médio «per capita» de menos de 200 dólares por ano, em comparação com os 2000 dólares anuais que recebem os trabalhadores dos Estados Unidos. O estudo analítico destes países foi denominado por Lewis «cultura da pobreza». Em todos eles podemos contemplar, como que através de uma janela estigmática, um quadro estatístico desolador de angustiante desemprego, salários baixos, escassez sumária de alimentos nos lares, crianças e mulheres trabalhando em tarefas difíceis e mal remuneradas, mortalidade elevada, um nível médio de vida miserável, etc.

A América Latina, zona sobre a qual técnicos e economistas norte-americanos se têm debruçado, vê no progresso destes países o ingrediente vital do crescimento da economia doméstica dos Estados Unidos e o desenvolvimento comercial e político internacional.

## QUAL A SOLUÇÃO PARA A FOME NO MUNDO?

Actualmente, 1 bilião e 500 milhões de pessoas no Mundo, são subnutridas porque não ingerem as proteínas necessárias ao seu crescimento, desenvolvimento e reprodução. A falta de proteína causa a morte de 60 por cento das crianças nascidas em certas regiões do Globo. A carência de proteínas provoca nesses países o retardamento mental na criança e reduz a resistência à infecção, tanto na criança como no adulto. Doenças agudas no fígado e na pele são frequentes e irreparáveis, devido à falta de proteína.

Esse quadro é comum na Índia, Ásia Oriental, África, América Central, América do Sul e Pacífico.

Os Estados Unidos e a Europa têm excedentes insuficientes de alimentos protéicos (leite em pó, carne, peixe, e ovos desidratados) para mitigar essa carência dramática naquelas regiões.

Por outro lado, entretanto, organismos como a F. A. O., O. M. S., Fundo Internacional da Criança, provaram que a proteína vegetal de sementes oleosas (amendoim, algodão, legumes, folhas, etc.), adequadamente misturada a cereais de consumo (cereais-padrão), poderiam satisfazer as necessidades protéicas do ser humano, por si só, ou ajudadas pelos suplementos disponíveis, no local, de proteínas de origem animal.

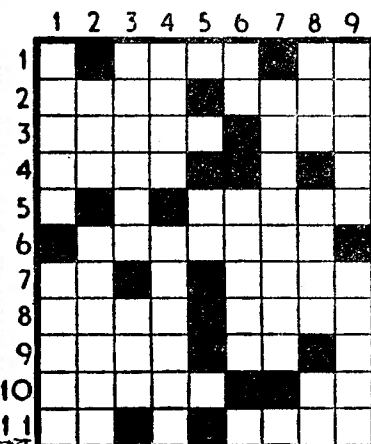


— É ela quem detém o «record» do colégio. Já namorou todos os nossos colegas.

## Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3187



**HORIZONTAIS:** 1 — Azedo. Qualquer. 2 — Levanto. Campa. 3 — Relativo à vida agrícola. Antigo navio à vela. 4 — Gracejos. 5 — Pedido de auxílio. 6 — Diminuto. 7 — A mim. Parte do Mundo que foi o berço da civilização moderna. 8 — Ruge. Passar rapidamente. 9 — Enfurecer. Carta de jogar. 10 — Cresta. Siga. 11 — Artigo (pl.). Tombar.

**VERTICAIS:** 1 — Grita. Com intensidade. 2 — Desmorona-se. Denominação ignominiosa que se dava aos Mouros. 3 — Aumento de mal. Chefe etíope. 4 — Filtres. Compartimento em que se dorme. 5 — Símbolo químico do ouro. 6 — Pertences. Impedia. 7 — Fortes. 8 — Ligue. Azulada. Avistei. 9 — Surdo. Montar.

Resolvi completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

**Solução do problema n.º 3186**

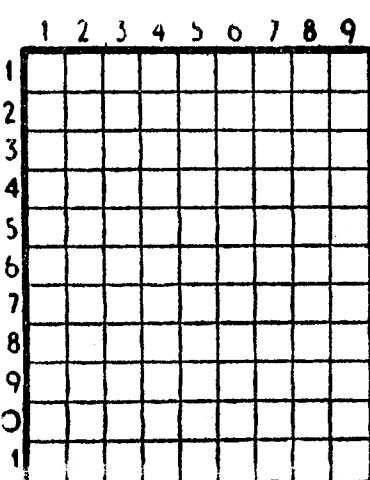
**HORIZONTAIS:** 1 — Coa. Vazia. 2 — Or. Vive. 3 — Naiade. Cá. 4 — Him. Sem. 5 — Uí. PELO. 6 — CANTO. Des. 7 — Éreo. Vês. 8 — Tente. 9 — Diamantes. 10 — SE. Tosa. 11 — Cautos.

**VERTICAIS:** 1 — CONHECE. Dó. 2 — Oraí. Arai. 3 — A. Imune. Asa. 4 — Vá. Ito. Meu. 5 — Vida. Tá. 6 — AVE. Vento. 7 — Zé. Sedentos. 8 — Celestes. 9 — Atamos. Esa.

Provérbio: PELO CANTO SE CONHECE A AVE.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7032



**HORIZONTAIS:** 1 — Botequim. Lia. 2 — Greda branca. Monarca. 3 — Grupo de ilhas ao N. da Escócia que formam um condado da Inglaterra. 4 — Cubras de iodo. 5 — Artigo definido. Instrumento para encurvar as calças do caminho de ferro (inv.). Frequentar. 6 — Aperfeiçoar. No qual lugar. 7 — Prefixo de negação. Óxido de cálcio. Preposição. 8 — Recompensar. 9 — Estamos. 10 — Oferecer. Terceiro. 11 — Lago salgado do Turquestão. Cidade da Arábia.

**VERTICAIS:** 1 — Duzentos em romano. Pássaro conirostro da Ásia e África. Oferece. 2 — Cincho. Consentimento. Igual. 3 — Magoei. Um dos estados do Brasil. 4 — Principiar. 5 — Primeiro dos apelidos do presidente da República Francesa que foi assassinado por Casério. Personagem bíblica, escrava egípcia de Abraão de quem teve Ismael. 6 — Decapitam. 7 — Clima. Sessenta alqueires. 8 — Catedrais. Caminhai. Textualmente. 9 — Nesse lugar. A nata. Seguiu.

**Solução do problema n.º 7031**

**HORIZONTAIS:** 1 — Prós. Paus. 2 — Safai. 3 — Ul. Mal. Cá. 4 — Sino. Apar. 5 — Amara. Asa. 6 — Ada. Sic. 7 — Cré. Cavar. 8 — Haia. Maia. 9 — Im. Mau. Si. 10 — Belém. 11 — Elas. Luís.

**VERTICAIS:** 1 — Pausa. Chile. 2 — Limaram. 3 — Os. Náci. Ba. 4 — Samofa. Ames. 5 — Fa. Al. 6 — Pala. Samuel. 7 — Ai. Paiva. Mu. 8 — Cascais. 9 — Soara. Raias.

## AS MEIAS e os alfinetes

Em 1564, foram feitas as primeiras meias à agulha numa fábrica de William Rider.

Foram, também, os ingleses os inventores dos alfinetes, em 1543. Antes da inovação, empregavam-se pequenas espinhas de peixe ou hastes de madeira e metal.

## TRADUTTORE ...

«É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino do Céu».

Estas palavras de Jesus têm sido repetidas milhões de vezes, mas constituem um erro de tradução do original grego. Realmente, nada mais impossível que um camelo passar pelo fundo de uma agulha e a imagem é sumamente convincente. Mas, no original grego, Jesus falava realmente da impossibilidade de uma corda passar pelo fundo de uma agulha. Em grego, kamilos quer dizer corda, e kameilos significa camelo, mas o tradutor da Bíblia que a verteu para o latim confundiu as duas palavras. E do latim o engano passou para todas as línguas do Mundo.

## DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES (urbanas e rústicas) e AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

## ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º E. Telef. 367444/323172

## JÁ DECIDIMOS!...



## COMPRAMOS UM BOSCH

NA **Barbo** 15 ANOS  
AV. DA LIBerdade, 131  
CALÇADA DA ESTRELA, 6

PORQUE A PRONTO OU A PRESTAÇÕES É SEMPRE NAS MELHORES CONDIÇÕES

PARA VAPOR. LÍQUIDOS. GASES. ETC.

## Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES  
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760  
LISBOA

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

## MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT

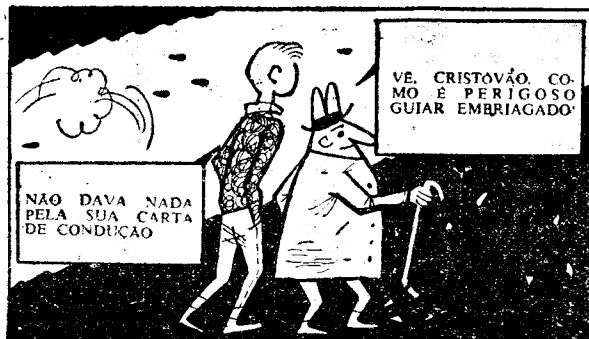
630



## UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO - 15

### ENGARRAFAMENTO NUMA ESTRADA EM OBRAS

Comentando o desastre provocado pelo automobilista embrigado, tio Casimiro e seu sobrinho Cristóvão prosseguem o passeio, deparando-se-lhes uma estrada em obras, onde há um grande engarrafamento de trânsito. Os dois protagonistas da história vão ver o que há...



## O CASO DA PISTA CURIOSA

por D. L. CHAMPION



### FOLHETIM SEMANAL DO Diário de Lisboa

11

**RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES** — Harry Robertson, ex-sentenciado em liberdade condicional e presentemente ao serviço do detetive privado, Michael Steele, começa a trabalhar no «assassinio» de Wallace Farson. A avó Mason, que contratou Steele para investigar o caso, afirma que as únicas pegadas que havia junto do corpo eram as de Charles Layne, porteiro do prédio, que fora identificar o cadáver a pedido da sr. Farson. Em casa de Layne, Robertson repara que Verna Layne, a filha do porteiro, parece amedrontada.

#### CAPÍTULO III

Steele acendeu um charuto e começou a metralhar o homem com perguntas. O interrogatório era uma espécie de rotina, sem aparentemente ter qualquer propósito preconcebido. Estava prestes a desistir, quando a porta da sala se abriu e uma voz lugubre disse: — Ah! Está aí, sr. Layne. Com que então a mão do senhor abateu-se sobre o nosso pequeno domínio! Não foi nada que eu já não esperasse. Um homem alto, de cabelos grisalhos, as faces encovadas, entrou na sala. Nos olhos brilhava-lhe uma luz de fanatismo. Layne fez-lhe sinal que se retirasse. — Deixe-me em paz! — disse, com bonomia. — Já basta o que me aconteceu hoje... para ter ainda por cima que aturar os seus sermões. — Ah! — exclamou o recém-chegado. — Também

12

o sr. Farson se recusava a ouvir os meus sermões. Quem sabe, se me tivesse dado ouvidos, se não estaria ainda vivo, respirando o ar próprio, sentindo o calor do sol...? Steele virou-se para o pregador. — O senhor sabe alguma coisa a respeito do crime? — Eu? Naturalmente! Sei tudo! Deus concede o conhecimento àqueles que O compreendem. — Então que sabe o senhor? — O que o Senhor quer que eu saiba, O que Ele permitiu que eu visse, eu sei. — Quer dizer que viu o crime? — Sim. — Que pretende dizer com isso? O homem riu-se e havia uma nota de loucura no seu riso. — Terá que descobrir à sua própria custa. Quando as forças estiverem prontas, elas farão que os seus olhos vejam, e então será tão sábio como o «Santo» João. Virou-nos as costas e saiu. Steele pestanejou, surpreendido. — «Santo» João? Quem é ele? — Um maluco — disse Layne. — A Polícia já o interrogou. É um fanático religioso que vive só, num apartamento do segundo andar. — As janelas dele dão para os «courts» de ténis? — Sim. — Então talvez ele tivesse visto alguma coisa. — Talvez... se acaso tem olhos de gato, Farson foi morto às quatro da manhã, de acordo com o que disse o médico legista. E às quatro, fazia escuro como breu. Steele começou a passear de um lado para o outro. Por fim, ergueu a cabeça e disse para Layne: — Obrigado — e dizendo isto, encaminhou-se para a porta. Seguiu-o. Cá fora, a temperatura descera. Inspirei profundamente o ar fresco.

13

— Que vamos fazer agora? Sabe que nestes assuntos, sou principiante... — Vamos para casa — disse Steele — onde tomaremos uma chávena de café e pensaremos no caso. Voltámos para casa. Fui à cozinha e acendi o balão do café. Quando voltei à saleta com o tabuleiro, Steele estava sentado à secretária. Sentei-me à sua frente e saboreei-o. — Bem — disse eu, procurando por merecer parte do ordenado que ganhava — não sei muito de trabalho de detetives, mas em todos os livros que tenho lido, a primeira coisa que devemos apurar é se esse tal Farson não teria inimigos que se conhecessem. — Não tinha? E como sabe o senhor isso? — Telefonei à Polícia enquanto fazia o café. Falei também com o médico legista e ele confirmou o que nos disse Layne. Farson foi assassinado cerca das quatro da manhã. — Nesse caso, devo concluir que a minha teoria é correcta. Olhou-me, trocista. — Tens alguma teoria? — Naturalmente que sim. Esse Farson regressava tarde a casa. Foi agredido quando ia a entrar. O assaltante deve ter-se assustado com a aproximação de alguém, anavalhou Farson e arrastou o cadáver para os «courts» de ténis, onde poderia praticar o roubo sem receio de ser interrompido. Fácil como vê. — E as pegadas? Ou a falta delas? — Pus de lado a ideia com um aceno de mão. — A velhota deve estar enganada. Não sabe o que diz. — E o «Santo» João e a sua conversa de ter visto qualquer coisa da janela? — Outra balela! O homem ainda é mais pitulas que a velhota! Conquanto impassível, adivinhei que troçava de mim.

14

— Muito bem. Suponho que tenha uma teoria. Qual é? — Só a revelarei quando tiver comprovado. E fá-lo-ei de uma maneira muito favorável. — Favorável para quem? — Ele ergueu as sobrancelhas, com espanto. — Mas para mim, é claro! A sua troca irritava-me e, sem me conter, disse com certo fundamento: — Trata-se de um crime de morte, não se esqueça. Não estamos a lidar com um divórcio ou com um caso de estupefacentes. Se sabe alguma coisa, deve comunicá-la imediatamente à Polícia. — Julga-me doido? Para que a Polícia fique com os louros? A velha Mason lamentaria o dinheiro que me deu, eu perderia a reputação e lá se iria a clientela! Neste negócio, o truque consiste em cortar as voltas aos detetives. Até mesmo, roubar-lhes os louros sempre que possível! — Desta vez, o tiro sair-lhe-á pela culatra! O senhor não tem organização que se compare à da Polícia. Ele riu-se secamente. — Nisso é que te enganas, Harry. Posso precisamente a organização necessária para solucionar o caso. — Sim? E onde está ela? — Apontou para mim o dedo adunco. — Aí mesmo! És tu, Harry! — Eu? E que tenho eu que fazer? — Vou dizer-te. Primeiro, porém, vou pôr-te ao corrente de certos factos. Quando há pouco telefonei ao Comissário, descobri, além do que já te disse, que esse Farson não chegava a ganhar cinquenta dólares por semana. Não era o género de homem que traz consigo muita massa. — E daí? Como é que havia um gatuno de saber isso? — Esqueces que não navego nessas tua teoria. Esta noite, irás aos Apartamentos Chamberlain. — Para quê? — Para montar guarda.

15

Franzi a testa. — Quer o senhor dizer que espera que torne a acontecer qualquer coisa esta noite? — Esta ou amanhã à noite, ou em qualquer noite da próxima quinzena. Sofri um choque. Se tinha de montar guarda durante duas semanas consecutivas, o emprego que me tinham arranjado não era a sinecura que eu julgara a princípio. — E que devo fazer? — Michael Steele soltou um suspiro. — É essa justamente a parte mais difícil. Não te sei responder com precisão. Limita-te a ter os olhos e os ouvidos bem abertos. E ao menor movimento furtivo, entra em acção.

(Continua)

## HÓQUEI EM PATINS

### Benfica e Oeiras vencedores da 1.ª jornada da fase final da Taça de Portugal

#### O Infante de Sagres e o Académico desistiram da prova

A Taça de Portugal, em hóquei em patins, entrou, ontem, na sua fase decisiva, quicá a de maior interesse, não obstante a competição ter sofrido um rude golpe com a decisão tomada pelo Académico e o Infante de Sagres de desistirem da prova por discordarem quanto ao recinto de S. João da Madeira, onde teriam de realizar os jogos, alegando que era incomportável, financeiramente, as dez deslocações, ao mesmo tempo, a S. João da Madeira, cujo pavilhão não pode assegurar assistência para receitas compensadoras.

Os clubes portugueses, com o apoio do Marítimo do Funchal, prosseguiriam na prova se fossem aceites as seguintes condições:

a) Os clubes do Porto aceitavam jogar ontem em S. João da Madeira se a segunda e a terceira jornadas, entre clubes do Porto, fossem feitas nos recintos do Infante e do Académico;

b) Os jogos entre equipas Norte-Sul, a disputar nesta região seriam marcados para riques neutrais, como por exemplo, Constituição, Senhora da Hora ou Vila-Novense ou riques neutralizados: Académico e Infante.

No Pavilhão dos Desportos de Lisboa, disputaram-se, portanto, os dois dos quatro jogos previstos para ontem.

O Benfica deontou a C. U. F., e venceu por 6-2; e a Associação de Oeiras bateu o Sporting, por 1-0.

Os campeões de Lisboa venceram, no fim da primeira parte, por 3-1. Alinharam e marcaram:

BENFICA — José Pereira, Noqueira (1), Urgeiro (3), Livramento, Altino (1), Jorge (1) e Vitor Sousa.

C. U. F. — Almeida, Mário Ferreira, José Manuel, Leonel e José António. Arbitrou Octávio Andrada.

## SEIS MESES

### DE PRISÃO por ter agredido um árbitro

#### e o risco da irradiação

PONTEVEDRA, 23. — Um futebolista foi condenado a seis meses de prisão e ao pagamento de 1000 escudos, aproximadamente, de indemnização por agredir um árbitro.

Trata-se de Seijo, do Marín F. C. que em Maio, contra o Atlético de Pontevedra, foi expulso do campo, pelo árbitro. Em vez de abandonar o terreno, ao receber a ordem de expulsão, Seijo dirigiu-se ao árbitro e assentou-lhe um tremendo soco no rosto, partindo-lhe alguns dentes.

O turbulento futebolista foi ontem julgado e condenado a seis meses e um dia de prisão e ao pagamento da referida indemnização. Além disso, deverá ser irradiado da prática do desporto. — (A. N. I.).

## HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — Para tratar de vários assuntos, efectua-se, às 20 e 30, a assembleia geral do Clube Português de Tiro a Chumbo.

BASQUETEBOL — «Regional» da 2.ª Divisão, 1.ª categoria. No ginásio do Técnico, a partir das 20 e 30: Lisboa Ginásio-C. D. U. L., Lapa-Técnico, Campolide-Educação Física e Tabacos-Combatentes.

FUTEBOL — No Estádio «José Alvalade», às 21 e 45: Sporting-Bétis.

No Restelo, às 21 e 45: Belenenses-Sacavenense para o «Distrito» de reservas.

POSE DE DIRIGENTES — No C. D. U. L., às 20 e 30.

XADREZ — Campeonato do Sul, 1.ª categoria, no Alekhine, às 21 horas.

Taça «Alfredo Sobreira», no G. D. Santos, às 21 horas.

### O nosso prognóstico do Totobola

|                              |   |
|------------------------------|---|
| Lusitano-Vit. Guimarães ...  | X |
| C. U. F.-Belenenses .....    | X |
| Leixões-F. C. Porto .....    | X |
| Varzim-Barcelense .....      | 1 |
| Vit. Setubal-Académica ..... | 1 |
| Olhansen-Benfica .....       | 2 |
| Lusitano V. M.-Vianense ...  | 1 |
| Sanjoanense-Marinense ....   | 1 |
| Spt. Espinho-Boavista .....  | 2 |
| Salgueiros-Leça .....        | 1 |
| Beira-Mar-Oliveirense .....  | 1 |
| Portimonense-Torriense ..... | 1 |
| Peniche-Oriental .....       | 1 |

## SPORTING-BÉTIS esta noite (21 e 45) no Estádio José Alvalade em jogo de carácter particular

Não hesitamos em recomendar aos adeptos lisboetas o jogo desta noite, às 21 e 45, em que serão adversários o Sporting e o Real Bétis Balompié.

Tratando-se de um desquite de carácter popular, portanto susceptível de proporcionar uma apreciável produção técnica, há ainda o grande atractivo de estar presente, no Estádio José Alvalade, o actual 1.º classificado do campeonato de Espanha e que, por isso mesmo, justificou já da parte dos críticos do país vizinho a designação de «equipo fenómeno».

Os «deões», e fase de renovação, terão um antagonista de respeito, daqueles que conferem importância ao estudo da situação vigente.

Decidido a marcar no contacto

## GINÁSTICA

### no Rio de Janeiro...

No Lisboa Clube Rio de Janeiro, encontram-se abertas as inscrições para rapazes e raparigas, dos 5 aos 9 anos, e rapazes, dos 9 aos 15 anos, que desejem praticar ginástica.

### ...e no Sporting

Também na sede do Sporting e no Estádio José Alvalade, se encontram abertas as inscrições para as suas aulas de ginástica educativa, desportiva e pré-desportiva.

## AUTOMOBILISMO

### «Rallye» da Casa do Pessoal do Rádio Clube Português

Com organização da Casa do Pessoal do Rádio Clube Português, e a colaboração do Clube 100 à Hora, realiza-se, em 3 de Novembro, um «rallye» destinado aos profissionais de telecomunicações — Imprensa, Teatro, Cinema, Rádio e Televisão.

As inscrições para esta prova poderão ser feitas no R. C. P., F. N. A. T. e Clube 100 à Hora.

## O «EUROPEU» de voleibol

BUCAREST, 23. — Resultados dos encontros preliminares do 6.º campeonato europeu, de voleibol, que está a disputar-se na capital da Roménia:

Roménia-Finlândia, 3-0; Polónia-Holanda, 3-0; Bulgária-França, 3-0; Turquia-Dinamarca, 3-0; Hungria-Itália, 3-0; Rússia-Austria, 3-0 e Jugoslávia-Alemanha Oriental, 3-1. — (A. N. I.).

## CONFERÊNCIAS

### «Investigação científica em África», pelo prof. Paul Fierens

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, efectua-se no próximo dia 24, pelas 18 horas, uma conferência subordinada ao tema «Investigação científica em África», proferida pelo prof. Paul Fierens, das Universidades de Bruxelas e Elizabethville.

internacional, através da Taça dos Vencedores de Taças, o Sporting decidiu aperfeiçoar o seu ritmo e de reforçar a «endurance», enfrentando grupos de «envergadura», como é caso do Bétis e a que seguirá o Espanhol, na próxima semana.

Deverá ainda salientar-se a utilização dos brasileiros, José Maria e Duval, de quem há favoráveis referências, e a ideia que se vislumbra na formação do quinteto ofensivo «leonino» com vista ao futuro.

### Equipas prováveis

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário ou Saturnino; Mendes, Lucio ou Alfredo e Julio; Moraes, José Maria, Figueiredo, Durval e Géo.

BÉTIS — Corral; Colu e Gray; Montener, Rios e Martinez; Lasa, Senekovitch, Ansola, Kuzmann e Molina.

Árbitro: Alvaro Rodrigues.

### Kalmar e o F. C. Porto devem chegar a acordo

Nos meios desportivos portugueses julga-se que a rescisão do contrato que ligava o treinador Kalmar ao F. C. Porto será resolvida a contento das partes interessadas, pelo que se exclui a hipótese de vir a ser necessária a intervenção judicial.

Coo se sabe, o treinador em questão foi dispensado pelo presidente da direcção do clube nortenho antes do jogo do passado domingo, contra a C. U. F., ao que parece, por causa de uma preleção dirigida aos jogadores e que o dirigente considerou «infeliz, inoportuna e desencorajante».

Kalmar pediu, agora, ao F. C. Porto a indemnização de 150 contos e o pagamento da viagem Lisboa-Viena de Austria, o que é inferior ao que o contrato estipula no caso do clube vir a ser obrigado ao respectivo cumprimento.

### Vitor Silva e Pinho no Atlético

O clube de Alcantara contratou os jogadores Vitor Silva e Pinho que, na época transacta, representaram o Lusitano.

## PORTUGAL no «Mundial» de caça submarina, no Brasil

No próximo campeonato mundial de caça submarina, Portugal estará representado por Moreira Rato (Clube Português de Actividades Submarinas), Carlos Malafraia («Os Sinisenses») e Valente Garcia (Clube Nacional de Ginástica, da Parede). Os três 1.º classificados do recente campeonato nacional disputado em Sesimbra, no passado domingo.

O «Mundial» efectuar-se-á, em 10 e 11 de Dezembro, no Rio de Janeiro, com a presença ainda de italianos, espanhóis, franceses, jugoslavos, canadenses e norte-americanos, uruguaios, brasileiros, ingleses e monagascos.

## Importantes decisões da comissão executiva da Federação Internacional de Futebol

LONDRES, 23. — O executivo da Federação Internacional de Futebol, que se reuniu nesta cidade, tomou, nomeadamente, as seguintes decisões:

a) O próximo congresso da F. I. F. A. realizar-se-á em Tóquio, a partir de 8 de Outubro de 1964. b) O problema dos encontros entre equipas sul-americanas e europeias para a Taça dos Clubes (actualmente sob forma de desafios amistosos): outros continentes desejariam participar na prova, e o comité resolveu convocar os presidentes das várias Federações continentais, para estudarem a situação. c) O Brasil é autorizado a organizar um torneio entre equipas nacionais, para comemorar o seu jubileu, em 1964. d) Serão pedidos à Federação da Indonésia pormenores do torneio que projecta organizar em breve (Fanefo) e para o qual não pediu autorização à F. I. F. A., a propósito, Kaeser (Suíça), secretário-geral deste organismo, declarou que «enquanto a situação não for esclarecida, o torneio ficará vedado aos países filiados na F. I. F. A.». e) Aprovado o regulamento da IV Taça da África, a disputar na Primavera, no Ghana. f) Com a criação da Grande Malásia, desaparece a Federação de Singapura. O caso deverá ser discutido no congresso de Tóquio. g) Foi levantada a suspensão imposta em Junho, em Zurich, à Federação australiana, tendo esta enviado a primeira prestação para indemnizar a Austria e a Holanda (a Federação tinha contratado futebolistas dos dois países, sem autorização prévia). h) No que toca à Guatemala, onde os dirigentes da Federação, eleitos regularmente, foram destituídos e substituídos pelo Governo militar, decidiu o executivo da F. I. F. A. encarregar o mexicano Guillermo Canedo de fazer um relatório circunstanciado.

Por outro lado, a enorme maioria das federações nacionais aprovaram o projecto da F. I. F. A. que deverá permitir-lhes aplicar, com a maior facilidade, sanções, em competições internacionais, quando se produzem incidentes. Citando o exemplo de um jogador, que tendo agredido o árbitro, é suspenso por toda a vida, num país, e só paga multa, noutro, Kaeser declarou: «Entendeu a F. I. F. A. que era preciso dar determinadas directrizes para que as faltas sejam punidas da mesma forma em todos os países...»

O executivo da Federação Internacional de Futebol examinou, igualmente, uma queixa da R. A. U. contra o Brasil. A federação egípcia negava-se a pagar a totalidade da quantia a que se obrigara, alegando a ausência de Pelé, da formação sul-americana, no encontro entre os dois países. A queixa foi rejeitada, entendendo o executivo que uma federação não pode ter seja que influência for na composição de uma turma doutro país.

Enfim, um projecto de texto sobre a dupla nacionalidade de alguns jogadores, será submetido ao congresso de Tóquio. O projecto em estudo não permitiria que um jogador que tenha sido internacional no seu país venha a fazer parte doutra selecção nacional, mesmo contando três anos de residência ou se o pai for natural do país onde trabalha. — (F. P.).

## XADREZ

### O C. X. Guimarães apurado para o «Nacional» de 3.ª categoria

A equipa de 3.ª categoria do Grupo de Xadrez de Guimarães, vencendo a do Grupo de Xadrez do Porto, por 6-2 (2,5-1,5+3,5-0,5), resultado que reflecte nítida superioridade, conquistou o campeonato regional do Norte e ganhou o direito a deslocar-se à Figueira da Foz para disputar o «Nacional» desta categoria. Defrontará os apurados do Sul (Grupo de Xadrez Alekhine) e do Centro (Ginásio Clube Figueirense).

A turma vimaranense foi constituída por Casimiro Ribeiro, Pedro Marques, Carlos Teixeira, Ferreira da Cunha e José Carvalho, tendo o primeiro marcado 2 pontos e os restantes 1 ponto cada.

### Santos Pinto favorito no «regional» nortenho de 1.ª cat. (ind.)

Está a jogar-se o Campeonato do Norte de 1.ª categoria, individual, somente com a presença de 5 concorrentes (2 do G. X. Guimarães, 2 do G. X. Porto e 1 do Centro Universitário). Santos Pinto (Guimarães), com 3,5 pontos, no fim da 1.ª volta, é nítido favorito para a vitória final e, portanto, para a representação do Norte no próximo Campeonato de Portugal Camilo Costa, João Sepúlveda e Michael Diamond, com 2 pontos cada, e o veterano Augusto Faria, com 0,5 ponto, completam a classificação geral.

## Jorge Mendonça pode ser castigado com dois anos de inactividade

MADRID, 23. — Enrique Collar, «capitão» do Atlético de Madrid, poderá ser castigado com três anos de suspensão. Por sua vez, Jorge Mendonça poderá ficar inactivo durante dois anos. A concretizarem-se estes castigos, isso «significaria o termo da vida profissional dos dois futebolistas», segundo o jornal «Informaciones» que se refere às sanções pedidas para os dois «rebeldes» pelo clube madrileño a que estão ligados.

O Atlético de Madrid apresentou à Federação Castelhana de Futebol uma queixa contra Collar e Mendonça. Os dois jogadores ainda não contestaram esta acção, acreditando-se que o farão até hoje, ultimo dia do prazo concedido. Competirá à Federação Castelhana tomar uma decisão, mas julga-se que pedirá conselho à Federação antes de se pronunciar. — (F. P.).

### Foi sugerido um campeonato internacional de futebol com 25 clubes

LONDRES, 23. — O «Daily Mail» publicou, ontem, uma entrevista com o major Wilson Keys, alto funcionário da Associação de Futebol o qual revela que está a ser estudada a criação de um campeonato internacional, agrupando vinte e cinco países.

O major Keys salientou que o campeonato entre a Inglaterra, a Escócia, a Irlanda e o País de Gales está desactualizado dado que é tão fácil a deslocação à Itália ou a Espanha como a Glasgow.

«Prevejo um torneio, reunindo vinte e cinco países em grupos de

cinco, cujos vencedores disputariam entre si a final» — disse o dirigente. — (A. N. I.).

### O Maracanã vai encerrar durante três meses para obras

RIO DE JANEIRO, 23. — O estádio do Maracanã vai encerrar para obras depois de se realizar o encontro Santos-Milan. A decisão foi tomada pela comissão técnica que se dispõe a introduzir melhoramentos no grande estádio, inaugurado durante o campeonato mundial de futebol de 1950. Prevê-se a completa substituição do relvado sob o qual existe um sistema especial de canalizações que permite a realização de jogos mesmo com chuva torrencial.

O estádio tem lotação para 200 000 espectadores e dispõe de instalações para 120 atletas. Possui ainda estudos de rádio e televisão. É além disso, considerado nos meios desportivos como a meca do futebol nacional e nenhum jogador famoso deixou de receber ali a sua consagração definitiva, incluindo Pelé e Garrincha.

As obras deverão durar três meses. — (F. P.).

## TIRO AOS PRATOS

Encontra-se marcado para o próximo sábado, à noite, no «stand» do Goulão, no Estoril, um torneio de tiro aos pratos, organizado pelo Clube dos Caçadores do Concelho de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e da Sociedade Estoril-Sol.

Haverá duas provas: «Ensaio», a 15 pratos; e «Dr. Ricardo Espírito Santo», com 30 pratos a 15 metros.